



# Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

## Anuncio Comarca de Coimbra

1.ª Vara  
2.ª publicação

No juizo de direito civil e comercial da 1.ª vara da comarca de Coimbra e cartório do escrivão de 2.º officio Faria, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o reu Eduardo dos Reis Azevedo, casado, empregado no Crédito Agrícola, Terreiro do Trigo, da cidade de Lisboa, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posterior áquele prazo, impugnar querendo, o pedido na acção comercial nos termos do Decréto de 29 de Maio de 1907, que lhe move a sociedade comercial com sede em Coimbra, Lusa Athenas, Limitada, na qual esta pede ao reu a quantia de seiscentos escudos, proveniente duma letra de que é dona e portadora, aceite pelo reu e vendida no dia primeiro de Março do corrente ano, e de honorarios de advogado, conforme foi estipulado na letra sob pena de não impugnando dentro daquele prazo, ser condenado no pedido, juros legais, custas e selos da acção.

O ajudante do escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, José Manuel Marques.

Verifiquei a exactidão: O Juiz Presidente do Tribunal do Comércio da 1.ª vara, João Loureiro Bernardes Miranda.

## Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

2.ª Vara

### ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 15 do próximo mês de Abril, pelas 12 horas, em casa do executado Antonio Maria d'Albuquerque, se ha de proceder á arrematacao em hasta publica de diversos objectos, tais como: um balcão estante de pinho, duas máquinas de cobre de fazer amendoas, uma máquina de fazer rebuçados, dois táchos de cobre, uma máquina de passar marmelo e outros objectos, penhorados ao executado, na execução sumaria em que é exequente Sebastião Henriques, casado, proprietário e comerciante, de Santa Clara e executado Antonio Maria d'Albuquerque, casado, comerciante, morador na rua do Paço do Conde, desta cidade, cujos objectos serão entregues a quem maior lance aferecer acima do valor da sua avaliação, que no acto da praça se declarará.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 6.º officio da 2.ª vara, Albano Correia Morais de Carvalho.

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, Luiz Osório.

## Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagões.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penagova.

Máquinas fotográficas  
Películas  
Papeis e  
Produtos quimicos



Revelagens  
Provas e  
Ampliações

Havaneza Central

(Barros Taveira)

2, RUA VISCONDE DA LUZ, 6  
COIMBRA



"HIS MASTER'S VOICE"

## A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo.

A unica que reproduz fielmente a voz natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

"CASA NAUMANN"

RUA FERREIRA BORGES, 1  
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Disfragma His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :  
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 998  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

## O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

## A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

## Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

## Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercarias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X



## MENSTRUACÃO

O "SPETON" é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00.

A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º

## Vinhos da Beira Alta Typo Hotel

Aos melhores preço, vende a PENSÃO BUSSACO, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21.

## Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 14 de Abril

## A "Gazeta de Coimbra,"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95.

Está fraco?  
Está palido?  
Está nervoso?  
Está anemico?  
Não tem apetite?  
Está convalescente?

## TOME

Hámafopan

## O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

## Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

Nome.....  
Rua.....  
Localidade.....

Depositarío exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

Telef. 209. Telegramas Drogas

## CENTRO COMMERCIAL DE DROGAS, L.da

Produtos quimicos, farmaceuticos e especialidades

Acessorios de Farmacia

Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais

## Vendas directas ao Publico

Aviamento de receitauario importação directa

Praça do Comercio, 27, 1.º — COIMBRA

## FAVAS & COMP.ª

Largo de S. João, 6  
Largo da Feira, 10-12  
Casa de moveis de madeira e ferro, novos e usados. Mobílias completas de todas as qualidades. Tapeçarias e oleados. Esmaltes e porcelanas. Papéis pintados. Grande sortido de mobílias de estudante. Antiquidades, Etc.

## Edital

Bacharel Mario Augusto d'Almeida, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade com o artigo 35 da Lei n.º 621, de 23 de Julho de 1916, estão patentes na Secretaria da municipalidade, onde poderão ser examinadas durante oito dias, a contar de hoje, as contas da gerencia do ano anterior.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Abril de 1928. Mario d'Almeida.

## Sociedade das Aguas da Curia

(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)  
Capital social Esc. 2.000.000\$00  
Séde — CURIA

### ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral ordinária desta Sociedade para reunir na sua séde [social na Curia, no dia 22 de Abril, pelas 14 horas, afim de discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas referentes ao exercício de 1927 e fixar a retribuição dos corpos gerentes. Curia, 4 de Abril de 1928. O Presidente, Albano Coutinho.

### Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

### Trespassa-se

Casa de pasto, rua das Azeiteiras, n.º 10. X

### Costureira

A dias, habilitada; dá informações. Nesta redacção se diz. X

### Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

### Casa de Pasto

Trespassa-se na rua do Borrvalho, n.º 6-8. Tratar com o seu proprietário. X

### Dois estrangeiros

Precisam pensão numa familia onde terão ocasião de falar português. Carta a esta Redacção, sob as iniciais H. L. X

### Colunas de Ferro

Vendem-se duas medindo 3,40 de altura. Para ver e tratar na rua Gomes Freire (Cruz de Celas) com o Dr. Sacadura Corte Real. X

### Representações

Acita-as para o Minho, escritório de Comissões, que faz viagens mensais, por toda a provincia. Pedir informações a Rodrigues Lago, Barrozeiros, Viana do Castelo. X

### Automoveis

Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buick, um Overland e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado novo.

Para tratar, Julio dos Santos & Filhos — Oliveira do Hospital. X

### Terrenos para Construções:

Vende-se ao Calhabé trata-se no Armazem de trapos rua da Madalena n.º 1 X

### FERNANDO LOPES

ADVOGADO Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### O ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 109 bois, 122 vitelas, 3 861 carneiros e 185 porcos, com o peso total de 78.992 quilos, mais 358 do que em igual mês do ano anterior.

### Nova freguesia

A MESA da Irmandade de Santa Justa vai solicitar das entidades competentes, a criação duma freguesia com aquele nome a qual pedem que seja constituída por povoações das freguesias de Santo Antonio dos Olivais, S. Paulo de Frades, Eiras e Santa Cruz.

### Regularização de transito

OS SR. Comissário geral da policia vai determinar, para que se desougestione o movimento da Praça 8 de Maio, que as pessoas com carregos que se dirijam para o mercado subam pela rua Martins de Carvalho.

### Em liberdade

POR se ter provado a sua inculpabilidade na agressão de que foi vítima Francisco Ventura, do Arieiro, foi posto em liberdade, Francisco Ferreira, condutor dos electricos.

O autor da agressão foi Antonio Baptista, fogueiro na fabrica geradora de electricidade.

### Desordem

COM dois ferimentos no torax produzidos por uma goiva, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Inacio, solteiro, de 19 anos de idade, do Chão do Bispo, onde foi agredido pelo seu tio Candido da Silva, pedreiro, de 45 anos, do Tovim de Cima.

O Candido tambem agrediu o seu cunhado Frutuoso de Carvalho, que recebeu um ferimento na cabeça.

### Pedido de captura

PARA a Policia de Investigação Criminal foi pedida a captura de Henry Keune, natural de Brunswick, formosa mulher que fugiu de casa de seus pais.

### Prisão dum gatano

A POLICIA de investigação criminal capturou Antonio Domingos, o terrivel gatano mais conhecido pelo *Mil homens*, de Miranda do Corvo, que momentos antes da sua prisão havia roubado umas malas, pertencentes a uns brasileiros e em nome de quem as foi pedir a uma hospedaria sita

nos baixos do Hotel Mondego, no Largo das Ameias.

A policia já ha muito que procurava o *Mil homens* que era acusado doutro roubo. Este gatano tem um irmão que usa o mesmo *sobriquet* e que como aquele é um refinado gatano.

### Desastres

DERAM entrada no Hospital da Universidade de Coimbra:

Antonio Teodoro, de 43 anos, electricista, que caiu de um carro electrico, fracturando uma clavícula e sofrendo graves contusões;

Antonio Maria Aguas, de 35 anos, de Avô, que ficou com as pernas entaladas na mó de um moinho, com graves contusões;

Domingos Antonio, cigano, de S. Pedro de Celorico da Beira, com uma perna fracturada, devido a queda de um cavallo;

Maria dos Santos, de 65 anos, de S. Tiago da Guarda, com uma perna fracturada, em virtude de queda.

Na estrada da Beira foi atrepelada por um electrico Maria do Carmo Jardim d'Oliveira, que recebeu um extenso ferimento no queixo, sendo tratada no Banco do Hospital.

Raimundo Francisco, de 18 anos, tambem foi pensado no Banco, em virtude de esmagamento da falangeta do indicador esquerdo, devido a desastre na fabrica de Anibal de Lima & Irmão.

## Volta ao mundo

CHEGOU a esta cidade o official aviador francês, mutilado da Grande Guerra, Mr. Germain Pernot, que em Dixmude foi ferido pelas balas alemães, sofrendo a amputação das pernas.

Usa pernas de pau e vai na terceira volta ao mundo, percurso que tem de fazer em 7 anos para receber o prémio de 1.500.000 dollars que lhe será conferido por uma casa americana construtora dos aparelhos para mutilados e que são usados por Mr. Pernot.

Saiu de Paris em 1 de Janeiro de 1924 para a sua primeira volta ao mundo, devendo ali regressar em 1 de Janeiro de 1931, concluindo a terceira volta.

## Aprensão de bombas

A POLICIA de Informaçoes desta cidade apreendeu em Soure, atraz do altar mór da capela do cemitério, 30 bombas explosivas, tendo effectuado 6 prisões de individuos dali, um dos quais foi detido em Viana do Castelo.

## Temporal

COIMBRA tem sido açoitada nos ultimos dias por um violento temporal, que tem causado prejuizos diversos, e provocado inundações em algumas ruas da baixa.

Esta noite, devido ao temporal, desabou uma parede de uma casa no Bairro Operario e uma chaminé na rua de S. Christovão, não havendo, felizmente, desastres pessoais a lamentar.

O Mondego, devido ás chuvas, que constantemente tem caído, leva já uma enorme cheia, estando paralisado o transito de barcos entre Penacova e esta cidade.

## Luiz Teixeira

ESTÁ em Coimbra com sua esposa a sr.ª D. Amélia Borges Teixeira, o nosso ilustre confrade do *Diario de Noticias*, sr. Luiz Teixeira.

Agradecemos ao nosso bom amigo a sua amável visita.

## Grossa avaria na turbina da electricidade

NO sábado, em nota officiosa, teve conhecimento o publico de se achar interrompido o fornecimento da energia electrica aos domicilios e ter sido feita reduccão no numero de carreiras dos electricos, etc., em virtude de avaria muito importante na turbina.

Começou logo a constar que, por parte dos Serviços Municipalizados, iam ser dadas as mais urgentes providencias para que o serviço fosse restabelecido, mas que não seria possivel conseguirlo antes de 15 a 20 dias.

Havendo em Coimbra 4500 consumidores de electricidade para iluminação e usos industriais, pode imaginar-se a differença que isto faz a tanta gente e os prejuizos que causa.

Deve ter chegado a Coimbra um engenheiro tecnico alemão para fazer essa reparação, se isso for possivel.

## Em viagem

DE BORDO do Niassa foi-nos enviado o seguinte radio:

Por intermedio da *Gazeta de Coimbra* desejamos Boas Festas ás nossas familias e amigos.— *Gaito e Amocim*.

## Espingarda

Calibre 12, de dois canos, sem cães, compra-se.

Para tratar, rua Adelino Veiga, 81.

## ↑ FALECIMENTOS ↓

EM casa de seu cunhado sr. Augusto Luis Marta, onde ha dias se encontrava doente, faleceu ontem o sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

O saudoso extinto que apenas contava 50 anos de idade, foi vulto importante na politica republicana, tendo sido presidente da Camara Municipal de Lisboa e senador.

O seu funeral, a cargo da agencia do sr. Ilidio Azevedo, realizou-se hoje, ficando o cadaver depositado no jazigo da familia Marta, no cemitério da Conchada.

Pertenceu ao curso do 5.º ano de medicina de 1903-1904, curso que teve 26 alumnos, entre eles as sr.ªs D. Domitila de Carvalho e D. Sofia Julia Dias e o sr. dr. Delfim de Miranda, de Coimbra.

A familia do desditoso extinto, que gosava de merecida consideração, apresenta-nos nossos sentidos pesames.

Faleceu a menina Maria Alzira, filhinha querida do considerado comerciante desta praça, sr Joaquim Mendes Macedo, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

Faleceu no lugar de Antanhol o sr. José Correia da Veiga, proprietario.



## CONVITE

Manuel Simões Vaz, Oliveira Gomes Porto Vaz, José Gomes, Maria Adelaide Porto Gomes, Antonio Simões Vaz, Maria da Boa Morte Ramos Vaz, Franklina Ramos Vaz, Joaquim Gomes Porto, José Gomes Porto, Antonio Gomes Porto e Francisco Gomes Porto, cumprem o doloroso dever de participar a v. ex.ª o falecimento da sua querida filhinha, neta e sobrinha

### Maria de Lourdes

e que o seu funeral se realisa hoje, terça-feira, 10, pelas 16 horas, da capela de Nossa Senhora de Lourdes (ao Bairro Operario), para o cemitério da Conchada.

Agradecem a Vv. Ex.ªs a sua comparsencia.

## Perdeu-se

Perdeu-se no dia 7, desde a rua da Sofia, Praça do Comercio e Hotel Astoria, um broxe pequeno, antigo, quadrado, com diamantes.

Gratifica-se a quem o entregar no Hotel Astoria quarto n.º 60. 3

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se a venda em todos os quiosques.

## Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra

O nosso Programa de armamento anti-tuberculoso é perfeitamente realizável! Que nos dêem sómente a importancia da aquisição e manutenção do projectado sanatório da Quinta dos Orfãos da Guerra com 400 camas e nós tomamos a responsabilidade de executar o nosso programa completo!

— O DISPENSÁRIO será em breve uma realidade, com ou sem subsidio do Governo;

— O HOSPITAL, fóra dos Lazaros, como é necessario que fique, não custará mais do que nos Lazaros;

— O SANATÓRIO SUBURBANO será de pequena lotação e portanto económico, porque o Hospital urbano funcionará como Hospital-Sanatório;

— OS SANATÓRIOS DE ALTITUDE E MARITIMO serão casteados por todos os distritos que deles aproveitarem, cabendo a cada um sómente a parte correspondente ao numero de leitos com que ficar;

— O PREVENTORIO, O INTERNATO DE AR LIVRE, A ESCOLA DE REEDUCAÇÃO E AS COLONIAS DE CAMPO, tudo se acomodará, com despesa de funcionamento relativamente modesta, em alguma quinta como aquela que as forças vivas de Coimbra procuram obter;

— AS COLONIAS MARITIMAS já hoje existem, bastando ampliar a sua acção;

— A COLOCAÇÃO FAMILIAL, depois dos 10 anos, não custa dinheiro, e antes dessa idade, apenas modesta quantia;

— OS ALOJAMENTOS SANITARIOS, nalgum edificio que possa vagar, e a «vacina B. C. G.», não dão despesa, mas só receita.

O nosso programa completo fica mais económico do que só o projectado sanatório de 400 leitos na Quinta dos Orfãos da Guerra.

Cada peça do nosso armamento pôde fabricar-se em qualquer altura e funcionar separadamente.

Cada numero do nosso programa, pode executar-se á medida das oportunidades.

Tratemos dos doentes de Coimbra!

Conforme dissemos em sucessivas conferencias publicas, não chamemos cá os de fóra porque para isso não dispomos de condições favoraveis.

Os promotores da luta anti-tuberculosa em Coimbra.

tos e ser apreciado diferentemente nos seus detalhes, mas ele representa contudo um rasgo de clara e intelligente audacia que mesmo num grande paiz do mundo ficaria para sempre assinalado de uma data na historia da sua organização sanitaria.

Crear 4.000 leitos para tuberculosos nos hospitais, dum só jacto, e propôr ainda a criação de Dispensarios e Sanatorios, representa alguma coisa de grande, de audaciosamente grande, neste nosso desolado e mesquinho meio.

Em Coimbra produziu o decreto um forte estrequecimento em quantos se interessam pelas questões vitais da salubridade publica. Um grupo de homens encheu-se de esperança e de alento, eles que vinham pedindo ás estancias superiores, sem no menos obter resposta, um simples dispensario e alguns meios de hospitalisação dos pobres tuberculosos!

Principiaram por organizar um plano: o armamento anti-tuberculoso é hoje bastante complexo, a cada arma cabendo uma função diferente.

Pensaram primeiro em estabelecer o Dispensario que é, por assim dizer, o quartel-general da guerra á tuberculose.

Felizmente já o temos em via de installação.

Ao mesmo tempo impunha-se-lhes a criação dum hospital, porque Coimbra, dispondo dos Hospitais da Universidade, que não a envergonha, antes a honram não tem contudo onde receber e isolar os seus tuberculosos!

Meteram mãos á obra da criação desse hospital e quando a supunham quasi realisada, eis que se levanta certa opposição e se estabelecem lamentaveis divergencias, que nunca poderiamos prever, tão seguros estavamos do bom caminho que seguia-

mos. Como o decreto 14.476 manda adaptar edificios antigos á hospitalisação dos tuberculosos, talvez por espirito de economia e pela urgencia de realizações, seguindo o que se faz em França e é recomendado pelos professores Besançon, Leon Bernard e pelo proprio *Comité Nationale de Défense contre la Tuberculose*, até se serviram do artigo de propaganda do ilustre clinico dr. Antonio Ramalho para combater a escolha do edificio que faziamos!

Repete-se no nosso paiz o que assinala Leon Bernard para a França e natural é que suceda por toda a parte: a proximidade, mesmo relativa, dum hospital de tuberculoso, que é mais inofensivo do que a casa de qualquer tuberculoso, assusta e alarma as populações, todos o desejando muito ao longe, exceto quando a doença lhe bate á porta.

Os estabelecimentos de todas as categorias para tuberculosos — e são numerosas, constituem não um perigo para as populações, mas a sua melhor salvaguarda.

Supondo que trabalhavamos num meio proprio, porque a pequena cidade de Coimbra conta um forte nucleo de pessoas illustradas, sofremos uma forte decepção neste primeiro e inesperado embate; mas, longe de desanimar, logo o aproveitamos como eloquente lição, lançando-nos na propaganda anti-tuberculosa com todo o entusiasmo, recorrendo a conferencias publicas, á imprensa periodica, a todos os meios ao nosso alcance, inclusivamente á propaganda individual.

Enquanto o decreto 14.476 estiver de pé, a luta anti-tuberculosa tem nele uma base sólida, a mais sólida de quantas até hoje se estabeleceram.

O que é necessario e urgente é dar-lhe execução e, depois, aperfeiçoá-lo, de forma que a essa forte hospitalisação corresponda o mesmo intenso fogo das outras armas anti-tuberculosas.

A guerra moderna entre os homens, como contra a tuberculosa, não se faz com uma só arma, para que a vitória seja mais fácil, segura e sólida; mas pela criação de algumas dessas armas temos de principiar, e o decreto 14.476 provendo á installação de Dispensarios, Hospitais e Sanatorios, visou certamente as principais ou, pelo menos, as armas que mais tempo levam a fabricar e a fazer funcionar com exito.

Ao lado, porém, das instituições officiaes e insulando-lhes vida e vigor, é necessario criar as associações particulares que nos países mais adiantados, como a America do Norte, exercem um papel primacial e, naquella original nação, até preponderante. Feitas de dedicacões, operam prodigios fóra de proporção com os seus meios pecuniarios.

Para sustentar e intensificar a propaganda e educa o publico — condição essencial para o exito — essas associações são indispensaveis; por isso, resolveu-se a car a ideia da criação da *Obra de Tuberculose de Coimbra*; que será em breve fundada e organizada por todos quantos queiram concorrer para esta santa cruzada.

Esta associação, embora autonoma e independente, será como que uma filial da Assistencia Nacional aos Tuberculosos no que respeita á congregação dos esforços para o objectivo comum.

A Obra da Tuberculose de Coimbra, considerada como uma dos primeiros e fundamentaes actos da sua vida, fazer a propaganda e promover a criação do *sélo anti-tuberculoso*,

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 12 de Abril de 1928

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2178

Entre Serras ...  
HERNIMISMO — F. Mendes Povoas  
Da Serra da Estrela ao Camulo — Pontos de vista económico-turísticos.  
A venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na TABACARIA PATRIA Preço 10\$00

## O edificio dos correios

MAIS de um ano decorrido depois de terem principiado as obras do novo edificio dos correios, pode finalmente dizer-se que estão concluidos os alicerces.

Muito mais de um ano se perdeu na escolha do local para esse edificio, e agora, que tal trabalho está feito, lamentamos que ainda não esteja sequer annunciada a primeira empreitada da construção desse edificio, que todas as circunstancias aconselham a que se faça com a maior urgencia possivel, e não com a morosidade que é costume notar-se nas obras de construção em Coimbra.

Sendo uma grande necessidade para o publico e para os serviços postais, telegraficos e telefonicos ver reunidos todos estes serviços no mesmo edificio e dar ao pessoal todas as condições indispensaveis para o seu bom desempenho, é para notar com desgosto que essas obras se vão realisando sem que a elas presida a ideia de as levar ao seu termo o mais urgentemente possivel.

Infelizmente todos vão notando que a construção desse edificio se vai fazendo vagarosamente, dando-nos a esperanza de que só depois de muitos anos decorridos, Coimbra poderá ver novamente reunidos no mesmo prédio esses serviços, certamente os mais importantes pela sua natureza e de absoluta conveniencia.

O Estado está gastando 2 contos por mês com o aluguel da casa onde está o correio, faltando a esse prédio as condições de que se carece para esse serviço, além da má localização dessa casa. O serviço telegrafico encontra-se estabelecido em duas salas cedidas pela Camara, que precisa absolutamente dessas dependencias. A estação telefonica está funcionando numa outra dependencia cedida tambem pela Camara e situada junto do telhado!

É um horror obrigar as telefonistas a trabalharem ali numa casa acanhadissima, muito fria e muito humida.

Apesar de todos estes grandes inconvenientes, parece que pouco empenho existe em que se apressem as obras do novo edificio.

Se para demolir o antigo prédio e fazer os alicerces do novo edificio se gastou mais dum ano, não é demasiado calcular que sejam precisos cinco anos ou mais na nova construção.

Bem sabemos que obras destas levam hoje bastante tempo, mas se faltar a boa vontade levam o dobro ou muito mais.

Muitas vezes temos ouvido dizer que no Brasil se fazem hoje grandes edificios em pouco tempo, em cimento armado. Parece que em S. Paulo se fez um enorme edificio para um hotel, que é dos maiores ou talvez o maior do Brasil, apenas em seis meses. Estas aventuras ou antes estes milagres ainda por cá se não veem, antes cada vez mais se nota as obras irem-se fazendo com uma morosidade que chega a ser uma vergonha.

Haja vista o prédio lendario do sr. Herminio de Sá, ao principio da rua do Corpo de Deus, principiado ha 6 anos!

Oxalá que o novo edificio dos correios não venha a ser mais outra obra de Santa Engracia. Bem basta o que já por cá temos.

**Mário Frausto**

O SR. Antonio Varzeas veio entrar nos 40\$00 destinados aos pobres protegidos pela Gazeta de Coimbra, para comemorar o 1.º aniversario do falecimento do infeliz quintanista de Direito sr. Mário Frausto, de Montalvão.

Hoje foi celebrada na Sé Catedral, ás 9 e meia horas, uma missa sufragando a alma do mesmo desditoso académico.

## A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da pagina anterior)

riam por Coimbra 3.000 doentes por ano que, pelo facto do Sanatório ficar a distancia, teriam de permanecer na cidade mais ou menos tempo, infectando os hotéis onde poissassem e os veiculos de que se servissem. Esses doentes seriam realmente mais perigosos de que os que viessem para o hospital, que por ficar na cidade, os acolheria imediatamente á sua chegada.

Tambem o sr. Prof. Bis-saia Barreto não tem razão quando julga que os hospitais de tuberculosos devem ficar fóra das cidades: ha doentes que recolhem ao hospital, em virtude dum acidente passageiro, com uma hemoptise ou uma perfuração do pneumotorax artificial, ou um impulso agudo, etc., que não poderiam deslocar-se para longe sem os prejudicar, ha outros, que accitam o hospital, e lá ficam até morrer, mas quem quer sentir-se perto das suas familias, receberem a sua visita, alguns mesmo acalentam a esperanza de que sejam os seus próximos que lhes venham fechar os olhos.

Ficando o hospital perto de suas casas, estes doentes incuráveis lá se conservam, deixando de contagiar os seus filhos e de consumir o resto dos haveres do casal; com o hospital longe, preferem ficar em sua casa, com grande dano para eles e para os outros.

Não havendo, como não ha, perigo algum em que os hospitaes de tuberculosos fiquem nas cidades, porque não havemos de evitar os inconvenientes de os situar fóra delas?

Por lapso, de que pedimos desculpa aos nossos presados colegas do *Peineto de Janeiro*, não dissemos no nosso ultimo numero, que transcreviamos, com a devida vénia, o brilhante artigo do illustre Prof. Adelino Vieira de Campos, publicado no mesmo jornal de 6 do corrente, sob o titulo: — *A Assistencia aos Tuberculosos e o Decreto 14.476*.

## Pela imprensa

“Os Ridículos”

FEZ 23 lindas primaveras o nosso distinto e sempre engraçado colega *Os Ridículos*, que duas vezes por semana leva a graça e a boa disposição de espirito ás familias em casa de quem entra.

Cruz Moreira, director dos *Ridículos* e o seu principal colaborador, tem no seu jornal um poderoso elemento para combater a neurostenia, que vai invadindo todas as classes.

Cheio de graça e sem ferir ninguém com seus ditos e referencias, *Os Ridículos* é dos mais bem feitos jornais que tem havido em Portugal no seu género.

Por isso lhe desejamos longa existencia, muito afortunada, mesmo porque já não se pode passar sem a leitura desse nosso colega, a quem dirigimos as nossas mais afectuosas saudações.

“Diario de Lisboa”

As nossas saudações ao nosso presado colega *Diario de Lisboa*, por ter entrado em novo ano de publicação.

É um dos jornais diários mais bem feitos e tambem de informação mais segura.

## EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

Juro mensal 1% e 2%  
CASA DE CREDITO POPULAR  
Avenida Navarro — COIMBRA

POR ter atingido o limite de idade, vai ser submetido a uma junta medica, D. Maria Simões Basto, ajudante da estação postal da Lousan.

## Festas da Rainha Santa

SE vierem a ser transferidas para o próximo ano as festas da Rainha Santa, Coimbra poderá oferecer então aos seus visitantes novos melhoramentos, uns em projecto e outros em via já de realisção.

Estarão já montadas e a funcionar as novas linhas electricas; haverá abundancia de energia electrica para as iluminações; estarão prontas a Avenida Sá da Bandeira e Alameda Dr. Julio Henriques; achar-se-á em muito melhores condições pela passagem da linha electrica o Penedo da Saudade; reformado o mercado; restaurado o parque de Santa Cruz; concluido o salão de cinematografo na Avenida Navarro; novos e importantes stands; feitos os novos campos de jogos na Arreaga e junto da rua João Machado; muito adiantada a estação do caminho de ferro; já a funcionar o Asilo para os orfãos da guerra; em estado de a poder ser exposta ao publico a igreja de Santa Clara a Velha; concluida a fachada do grandioso edificio da Faculdade de Letras, concluido inteiramente o parque da Cidade, etc., etc.

O que se torna necessário, se vierem a ser transferidas as festas, é que este adiamento se faça de acordo entre todas as colectividades que costumam intervir com a sua accção nessas festas, sem esquecer a Mesa da Confraria da Rainha Santa.

## Conferencias

REALIZOU-SE, na Associação dos Artistas, como havamos noticiado, a conferencia do capitão-tenente sr. Aragão e Melo, que versou sobre *Valor politico dos portos e dos caminhos de ferro de Africa*, tendo s. ex.ª recebido uma calorosa ovacção pelo seu brilhante trabalho.

Esta conferencia que foi promovida pelo Centro Republicano Académico foi extraordinariamente concorrida, vendendo-se entre a assistencia o reitor da Universidade, professores, estudantes, etc.

O sr. Dr. Fezas Vital convidou o sr. Aragão e Melo a realizar uma conferencia na Sala dos Capelos, a qual se deve efectuar na próxima semana.

## Corporações administrativas

POR alvará do sr. Governador Civil foi exonerado de vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Semide, o sr. Miguel Manoel Baptista e nomeado para o substituir o sr. Joaquim José Vicente.

Foram tambem exonerados de membros da comissão administrativa da Misericórdia de Semide, os srs. Miguel Manoel Baptista e José dos Santos e nomeados os srs. Antonio Augusto Bento e Manuel dos Santos Queiroz.

## Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — Pimenta.

Em outros tempos passados  
Eu era tão má e odiada  
Que fui a maior inimiga  
De toda a repastada.

Nunca meus olhos crieram  
Rémela nem meus humores,  
Mas fiz sofrer muita gente  
Desgostos e grandes dores.

## Rua Direita

ESTÁ sendo assinada uma representação á Camara Municipal pedindo o alteamento da rua Direita, que, em virtude de reformas ultimamente feitas nas ruas próximas, está recebendo grande volume de aguas da chuva, inundando lojas e armazens e causando grandes prejuizos.

## NA TERRA DA ALFACE

### O João Português

— Não me pertence hoje a mim ir para o contador; é ao Tonéca.

Perante esta sincera confissão da Lili, o João Português olhou para o Tonéca, e vendo-o de olhos tristes e a cabecear de sono, teve dó dele e foi generoso:

— Deita-te Tonéca; hoje vou eu por ti.

E foi. Quando os lentos ponteiros do relógio acusavam as duas da madrugada, o João Português, casado e pai da Lili e do Tonéca, foi á cosinha e abriu a torneira de segurança do contador da agua; e, depois de preparar todas as vasilhas que pudessem conter agua, acendeu um cigarro e pôs-se a passear a passos lentos no corredor estreito, pacientemente, resignadamente, mas com o ouvido sempre á espera que a preciosa agua chegasse.

Estava-se no fim dum mês de Setembro arreladoramente seco, dum calor feroz. Havia por isso mais caras sujas, mais doenças, mais inquietação, mais sede. E' que ela, a preciosa agua, ausente das habitações, era disputada na rua, com uma avidés justa e desculpavel, atingindo por vezes preços que o egoismo elevava. Naquella época quente, tão excitante dos nervos e quando ela se tornava mais desejada, só se dignava apparecer em casa do paciente João Português, uma vez por outra, alta noite, num fio débil, enfezado, com uma voz sumida, como que maguada, e de curta e efémera duração.

Ora naquella vai-vem pa-chorrendo do João Português, no estreito corredor, junto á cosinha, enquanto a agua não chegava, o que naquella noite o indisponha e lhe fazia nutrir um tancor surdo, concentrado, é que desde anos seguidos ele e a familia tinham suportado com estoica resignação aquele interminavel martirio. Porque não era só a agua que faltava para a confecção da sôpa e para a lavagem da cara; era tambem aquele incómodo seguido, a horas mortas, á espera de agua que umas vezes não aparecia e que outras só se manifestava ao romper da madrugada. E eis porque ele dividu o sacrificio pela sua reduzida familia. Numa escala unica para a espera da indispensavel bebida, entrava ele, a mulher, a Lili e o Tonéca. Num periodo de quatro dias, para cada um, uma noite de vigilia e três de folga. Mas naquella noite, em que o João Português, generoso, ficara pelo filho, a sorte abandonava-o.

Três horas da madrugada, e a respeito de agua... nada. Ele bem apurava o ouvido, com a esperanza consoladora de a ouvir palrar no contador; porém na cosinha em vez do seu suave murmurio, pairava um silencio desolador que o aterrava. Passava, agita-se, pensa.

Quatro horas. O mesmo silencio. Era pois mais uma noite perdida que ele iria ter. E isto eternamente, implacavelmente e sem que para tal caso apparecesse uma solução. No seu cérebro redemoinham então idéas sinistras, com impetos que a sua vontade não podia abafar. Ah não poder ele esmagar todos aqueles que pela sua indiferença ou pelo seu interesse concorriam para a escacés da agua e para as suas noites perdidas!

«Nada, isto não pode continuar» — cogitou ele — «vou fazer o que todos já deviam ter feito.»

E, aturdido por um peso do sono, mas animado por uma vontade enorme, sentou-se á mesa. Iria fazer artigo de escacha, violento, sem dó nem piedade. Havia de produzir sensação e despertaria os que sofriam como ele, mas que não queriam ou não sabiam protestar. Providencias,

eram precisas providencias. Abriu o tinteiro, molhou o aparato, e numa larga folha de papel comercial começou o artigo:

Sr. redactor. — Peço a V. Ex.ª um cantinho do seu apreciado jornal para protestar com justificada indignação e como honrado português que me preso de ser contra o crime que se está cometendo de se ter uma cidade populosa, capital do país, numa escacés de agua que causa torturas, exactamente na época em que ela se torna mais precisa. Mas o que é mais revoltante, sr. redactor, é que só nesta época se fazem premissas, se formam projectos e se esboçam estudos. Enquanto a cidade anda suja e traz a quella seca dão a opinião os engenheiros, discutem os técnicos, fazem-se conferencias — algumas com projecções luninosas — e até se lembram os vultos e as cousas da nossa historia como o Dr. João V, os Arcos das Aguas Livres, os nossos descobrimentos, o ouro da India e a Madre Paula. Porém, logo que as primeiras encurradas trazem os primeiros tífios, todos voltam a dormir deliciosamente, numa indifference, nã, passada, imperdoavel, ao mesmo tempo que voltam ao frio esquecimento da historia o rei fastoso, o seu ouro, as suas aguas e os seus amores:

Ah! sr. redactor, não poderei eu

Ato. Var e O.do  
João Português.

Olhou para o relógio. O ponteiro pequeno, vagaroso, cruel, indicava indiferente as cinco da madrugada. E a respeito de agua... nada. Estava escrito: teria de perder a noite. Para resistir ao sono foi á estante, e ao acaso pegou num livro. Leu o titulo: *A Velhice do Padre Eterno*. E tambem ao acaso abriu e leu: *O Melro*.

Pois seria *O Melro* que iria ler, apesar de o saber quasi de cór.

E começou a leitura.

O melro, eu conheço  
Era negro, ubtante, luzido  
Madrugador, jovial.

Mas passado pouco tempo o ouvido deu-lhe um rebate. Paracera-lhe ter ouvido a agua, a tão ambicionada agua. Foi pressuroso á cosinha. Porém uma tristeza enorme o invadde. Fóra rebate falso, fóra ilusão. O contador impassivel continuava mudo. A respeito de agua... nada. Foi já com dores de cabeça e mal podendo resistir ao canção que continuou a leitura:

— Olé!  
Dormitam bem? Estimo  
Eu lhes darei o mimo.

— Ah! sr. redactor, não poderei eu

Ato. Var e O.do  
João Português.

Olhou para o relógio. O ponteiro pequeno, vagaroso, cruel, indicava indiferente as cinco da madrugada. E a respeito de agua... nada. Estava escrito: teria de perder a noite. Para resistir ao sono foi á estante, e ao acaso pegou num livro. Leu o titulo: *A Velhice do Padre Eterno*. E tambem ao acaso abriu e leu: *O Melro*.

Pois seria *O Melro* que iria ler, apesar de o saber quasi de cór.

E começou a leitura.

O melro, eu conheço  
Era negro, ubtante, luzido  
Madrugador, jovial.

Mas passado pouco tempo o ouvido deu-lhe um rebate. Paracera-lhe ter ouvido a agua, a tão ambicionada agua. Foi pressuroso á cosinha. Porém uma tristeza enorme o invadde. Fóra rebate falso, fóra ilusão. O contador impassivel continuava mudo. A respeito de agua... nada. Foi já com dores de cabeça e mal podendo resistir ao canção que continuou a leitura:

— Olé!  
Dormitam bem? Estimo  
Eu lhes darei o mimo.

E foi lendo, foi lendo, até que chegou quasi ao fim:

Ha mais fé e mais verdade  
Ha mais Deus com ceteza  
Nos carbos secos dum rochedo nu

Mas aqui novamente se detem. E' que ouvira um ligeiro som, imperceptivel, como que abafado e que vinha agora da rua.

Abriu a janela. Com a alma alvorçada por uma intensa alegria viu o céu todo negro. Reparou que chovia. Estendeu então os braços, entusiasmado em direcção das nuvens; e, em voz alta, num arrebatamento louco, declamou e alterou por sua conta o final da poesia!

Oh Natureza  
Oh providente Natureza  
Bembita sejas tu! ...

A verdadeira  
E a melhor Companhia das Aguas  
... É a tu!

Pôs em seguida na varanda, debaixo dos beirais, o pote e todas as vasilhas que tinha na cosinha, fechou o contador, rasgou serenamente o artigo que havia feito, despiu-se, deitou-se e dormiu como um bemaventurado.

Lisboa, Abril de 1928.

Pais Mamede.

Carroça de mão

Compra-se na Casa Havana.

Casa com 7 divisões e sótão, aluga-se. Para tratar, no rez-do-chão, á passagem do nivel do Cahabé.

Mobiliá de quarto para casal e muitos outros objectos, vendem-se em Montes Claros.

Informa, Ribeiro & Novais, Largo Miguel Bombarda.

## O novo Ministro da Alemanha em Lisboa

COM a nomeação do Dr. von Baligand para ocupar o alto cargo de Ministro Plenipotenciário da Alemanha em Lisboa, o Governo do Reich pôs em relêvo, e de uma forma que não deixa lugar á duvidas, a importância que atribue á sua representação diplomatica no nosso país.

O Dr. von Baligand é com efeito, uma das mais marcantes personalidades da nova geração diplomatica alemã.

Além de possuir um vastissimo saber em matérias de direito internacional e de economia politica que lhe valeram ter sido escolhido em repetidas occasiões para tomar parte em negociacões de alta e delicada importância, o novo Ministro da Alemanha em Lisboa é um publicista de mérito, cujos trabalhos sobre temas de filosofia, de historia e de arte apparecidos nas mais importantes revistas alemãs e estrangeiras tem chamado poderosamente a atención dos conhecedores.

Romanista distinto, o Dr. von Baligand conhece o português e é um admirador da nossa gloriosa literatura tanto antiga como moderna.

Vem a Portugal o novo Ministro, segundo declarações feitas a representantes da imprensa a quando da sua nomeação, animado das mais vivas sympathias pelo país onde vem exercer a sua missão e disposto a não poupar-se a esforços no sentido de contribuir com a sua accção pessoal para que se tornem cada vez mais íntimas, intensas, cordias e fecundas as relações politicas, económicas e culturais entre Portugal e a Alemanha.

## Um jornalista de Madrid visita os nossos monumentos e museus

O JORNAL A B C, de Madrid, que é um dos mais importantes diarios da imprensa espanhola, vai publicar dois artigos sobre os monumentos e museus desta cidade, devidos á pena brilhante do sr. D. Antonio Méndez Casal, um dos mais distintos criticos de arte do país visinho e assiduo colaborador do citado diario e de algumas grandes illustrações.

Este jornalista esteve nesta cidade na sexta feira, no sábado e no domingo da semana passada, tendo visitado demoradamente os nossos monumentos e museus, que muito admirou.

Tendo procurado a Comissão de Turismo, o sr. D. Antonio Méndez Casal pediu-lhe com muito interesse que lhe enviasse para Madrid fotografias de algumas das mais notaveis preciosidades artisticas dos nossos museus, principalmente dos tapetes persas, dos quadros e de outros objectos raros que neles existem, e que mereceram ao distinto critico de arte tão especial atención pelo seu valor e raridade, que o levaram a afirmar á Comissão de Turismo que, se na Europa e na America, fór conhecida a sua existencia nos museus desta cidade, será isto bastante para chamar a Coimbra innumeráveis turistas ricos.

O que tambem lhe merece muito dedicada atención foi a secção de cerâmica antiga do Museu Machado de Castro, que o illustre jornalista classificou de preciosa, pedindo tambem fotografias.

O museu das pratas encantou-o.

A Comissão de Turismo, que está prestando a Coimbra os mais relevantes e valiosos serviços, a que é justo fazer aqui referencia com o maior louvor e gratidão da cidade, vai immediatamente satisfazer o pedido que lhe foi feito pelo illustre critico de arte de A B C, enviando para Madrid uma linda e a mais completa possível colecção de fotografias, para serem reproduzidas no importante diario madrileno e em algumas das mais conhecidas illustrações espanholas.

Lisboa, Abril de 1928.

Pais Mamede.

Carroça de mão

Compra-se na Casa Havana.

## TRIBUNAIS

### SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Recurso emanado da Relação de Coimbra, que foram julgados em 10 do corrente:

Revista crime n.º 22.751 — Recorrente, José Moreira Pinto; recorrido, o Ministério Publico.

— Agravo crime n.º 22.767 — Agravante, Francisco da Costa Garmacho e mulher; recorridos, o Ministério Publico e outros.

Negado.

— Agravo civil n.º 44.175 — Agravantes, Isidoro Sampaio Pereira de Andrade e mulher; agravados, Afonso Alexandre Marques de Leureiro e mulher.

Provido.

RELAÇÃO  
Sessão de 11-IV-28  
PASSAGENS

Figueira de Castelo Rodrigo — Teodoro Ribeiro e mulher, contra Francisco de Figueira e mulher.

Passou para o sr. Dr. Botelho Leiria — Luiz Marcelino e mulher, contra Joaquim Vieira e mulher.

Para o sr. dr. Pires Soares.

Seia — Manuel Bernardo de Almeida e mulher, contra D. Maria Victoria Rodrigues Ferreira e marido e outros.

Para o sr. dr. Pires Soares.

Oliveira do Hospital — Ludovina Marques e filhos, contra José Rodrigues da Fonseca e mulher.

Para o sr. dr. Pires Soares.

Guarda — A Fazenda Nacional, contra Joaquim Ferreira Batista e mulher e outros.

Para o sr. dr. Magrassó.

JULGAMENTOS

Mangualde — O dr. Silverio Magximo de Figueiredo Lobo e Silva, contra João de Almeida da Fonte e mulher.

Revogada a sentença.

Anadia — Serafim Simões da Costa e mulher, contra João Simões dos Louros e mulher.

Revogada a sentença.

Será — Abilio da Silva e mulher, contra Joaquim Alves Miguel e mulher.

Confirmada a sentença.

Celorico da Beira — O Ministerio Publico, contra Antonio da Costa Mendes.

Confirmada a sentença.

## MERCADOS

Montemor-o-Velho, 11  
Medida de 13,163.

Trigo	13\$50
Milho branco	11\$50
Milho amarelo	11\$00
Centeio	15\$00
Cevada	7\$00
Ávela	6\$00
Favas	13\$50
Ervilhas	11\$00
Grão de bico	16\$00
Chicharos	9\$00
Fenilho mocho	16\$00
branco	14\$50
avinhadado	20\$00
pateta	13\$00
carrachinho	15\$00
mistura	12\$50
frade	11\$00
Batatas	15\$00
Tremçoas (20,1)	11\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	6\$50
Patos	7\$00
Ovos o cento	25\$00



## MISSA

Joaquim Dias da Costa

Maria Veiga Dias, Olivia Dias da Costa Nobre e Antonio Ramiro Dias Nobre, residentes na Africa Occidental, veem por este meio participar a todas as pessoas das suas relações, que no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, é resada uma missa na igreja de Santa Cruz, comemorando o 5.º aniversario do falecimento do seu muito chorado e nunca esquecido marido, pai e sogro,

Joaquim Dias da Costa

que foi muito considerado industrial desta cidade.

Em Africa, numa das Missões Catholicas, é resada outra no mesmo dia e hora.

Em virtude da distancia a que se encontram e a impossibilidade de o fazerem por outro meio pdeatentiam já aqui os seus eternos reconhecimentos a todas as pessoas que se dignarem honrar com a sua presença tão piedoso acto.

Africa. Abril de 1928.

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### A MULHER QUE QUER RIR

O RISO é um loup que se põe no rosto, escrevi algures uma vez e, no entanto, ha dias quasi que me não senti tentado a mudar de opinião, a objurar os meus erros e a resar o Mea culpa quando você sorria num leve fransir de lábios e depois o sorriso estendia-se pouco a pouco, como gota de azeite em cima de vestido de noiva, acabando numa gargalhada franca, cristalina, que me lavava a alma, num riso communicativo e que me fez rir tambem.

E fizemos blague, construímos paradoxos, dissémos mal dos outros, apontamos a deão os ridiculos, rimos de tudo como dois garotos coloados á frente desse boneco articulado e com bigodeira de algodão em rama que é a sociedade e os seus convencionalismos.

Numa transição brusca, em certa altura, pedi-me que lhe emprestasse livros para entreter os ócios e parece-me vêr ainda o tom de desgosto com que você me respondeu, depois da minha polida negativa e de lhe dizer que só tinha alfarrabios massuados e que decerto não a interessariam:

— Livros tristes? Mas eu só quero livros alegres, eu quero unicamente rir, rir muito, num riso que seja canbura, cujos reverberos afastem o negrume da tristesa...

Anoitecerá. Agora as vitórias da cidade eram pequeninas luzes que brilhavam como pirilampas.

Levante-me, abri as janelas de pat em pat e respondi então:

— Minha boa amiga, o seu riso seria tantas vezes intempestivo se fosse verdadeiro, mas eu vejo mais claro, descortino a agitação que tumultua no fundo do Oceano quando apresenta as aguas quietas; abovinho as contrações atmosféricas numa tarde calma de Abril que não tardará a ser zig-zagueada pelo raio; compreendo os ruídos insatisfeitos da florista que mostra o exterior sem um bulir de folha; ausculto tanto coração que bate descompassado enquanto nem um leve rubor tinge as faces...

Olhe para a cidade e medite. Nesta mesma hora que você ri, quantos lates ha inmersos em dor, quantas preces em lábios trementes de febre e que vêem com terror o dia de amanhã, quantas almas em transe de desespero, sem um afago ou uma tabua de salvação por mais frágil que seja, quantas velhinhas trementes com feio, quanta criança envolta nos negros crepes da orfanidade, quantos cerebros insatisfeitos e incompreendidos, isolados neste labirinto de miúdos de criaturas, vendo unicamente na morte ponto final ou pausa insignificante neste rotar sem fim num abismo de dor...

E você ri, ri sempre, mas ri para os outros, porque a mim essas gargalhadas irreverentes não enganam, não tildem, camouflagem do tedio que prete de encobrir.

O seu riso seria bom se fosse sincero, lavar-me-ia a alma se fosse verdadeiro, seria aleluia nesta minha

quarta-feira de trevas, mas sóa-me falso, postiço, gaudiche, não é gargallar de si nos em dia de noivado, é som lugubre em exequias de luto, é taça de cristal que estala cheia de champagne e quando quietamos esquecer tristezas...

Não ria mais. Para que serve o disfarce?

A cidade cada vez está mais silenciosa e, no entanto, a dor continua.

As vidraças, pirilampas que brilhavam fosforescentes, apagam-se já e lá ao longe, unicamente, uma janela espargue luz como pupila enorme e bisbilhoteira que nos estivesse a espiar, a medir as nossas atitudes, a vêr se as nossas mãos se uniam, se havia concordância nos nossos gestos e lá no ceu as estrelas tremem talvez com frio neste desconforto eterno que é o Universo.

E você ri? Faz bem!

Se chorasse, eu bebia-lhe as lagrimas num beijo, de olhos cerrados, de alma enlevada e você, a mulher que quer rir, num comando enorme sobre os seus nervos cada vez choraria mais, porque sabia bem que quanto mais lagrimas lhe brotasse dos olhos, mais beijos sairiam da minha boca.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje: O menino Antonio Augusto Neves Dr. Gumerindo da Costa Lobo Dr. João Baptista Loureiro Joaquim Correia de Frias.

Amanhã: A menina Maria José Guitart Pinto, filha do tenente da G. N. R., sr. Tadeu Pinto. Padre Adelino da Costa Gallo Capitão Olimpio de Melo.

### Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Paulino da Costa Santos, distinto advogado em Leiria, foi no passado domingo, 8 do corrente, pedida em casamento, para o sr. dr. Arnaldo Cardoso e Cunha, digno professor do Liceu Central Francisco Rodrigues Lobo, de Leiria, a sr. D. Maria Beatriz de Miranda Baptista, gentilissima filha do sr. José Maria Baptista e da sr. D. Beatriz Miranda Baptista.

— Esteve nesta cidade, o nosso amigo sr. José Correia Venancio, comerciante em Teboá (Candosa).

## CASA HAVANESA

CARDOSO & C. a. SUCESSORES

Tem sempre as melhores novidades em artigos da sua especialidade a saber:

OBJECTOS de fino gosto proprios para brindes. Artigos para pintura, desenho e arte aplicada.

PERFUMES DOS MELHORES fabricantes estrangeiros. Malas, pastas e carteiras.

MOLDURAS e estampas para quadros. ESTUDOS para pintura. Papellaria e objectos de escritorio.

TABACARIA—as melhores marcas de cigarros e charutos nacionais e estrangeiros. IMPRESSÃO rápida em bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques

## Ha 50 anos

14 de Abril

Dr. Filipe Simões — Este illustre lente da Faculdade de Medicina acaba de publicar mais um livro — Introdução á Archeologia da Peninsula Iberica.

Acerca do seu valor scientifico, o correspondente de Lisboa para o Comercio Portuguez faz a seguinte apreciação:

O livro que acaba de sair a lume é apenas o portico de mais grandioso edificio. O pensamento do sr. Filipe Simões é de um extraordinario arroj. Estudar a archeologia iberica é trabalho para uma corporação de beneditinos e não para um só homem. Oxalá que não lhe faltem forças e que não o derrube o proprio estorço!

O sr. Filipe Simões não se limita a estudar a civilização historica; sem o assombrar a escuridão dos tempos, vai até ao homem das cavernas e procura decifrar nos instrumentos do silog, na arquitectura dos dolmens, nos objectos grossieiros de ferro e bronze, a existencia das primeiras raças humanas que pisaram o solo da peninsula.

A antropologia é uma ciencia moderna, e não admira que seja ainda inumeravel a série de problemas que tem a resolver. Na peninsula esses estudos ainda estão um pouco atrezados, e acompanham de longe o movimento da ciencia europeia.

Não sendo um antropologista, o sr. Filipe Simões expõe todavia com clareza o estado dos conhecimentos humanos a este respeito, e applica á Iberia as investigações identicas dos sabios estrangeiros, comparando as com as observações feitas em Portugal e Espanha.

A obra do sr. Filipe Simões é o produto notavel de um espirito dedicado inteiramente ao estudo.

## COIMBRA no "écran", da Exposição de Sevilha

A COMISSAO de Turismo, ofereceu o sr. Afonso Rasteiro, activo proprietario da importante fotografia Rasteiro, os dispositivos coloridos que expressamente encomendou na Alemanha, da sua preciosa colecção de fotografias de Coimbra, para serem passados no écran do pavilhão português na Exposição de Sevilha.

A Comissão de Turismo vai officiar ao sr. Comissario da Exposição Portuguesa em Sevilha, manifestando-lhe o desejo de que s. ex.ª dedique á propaganda desta cidade a sua melhor atenção e por forma que a atracção de turistas se faça o mais utilmente possível para os interesses de Coimbra e região.

As fotografias que vão ser passadas no écran da Exposição de Sevilha, constituem uma lindissima colecção dos mais importantes e interessantes aspectos monumentais, artisticos e panoramicos desta cidade, como, por certo nenhuma outra existe melhor e mais completa, honrando sobremaneira o distinto artista oferente, e que é um dos mais dedicados filhos de Coimbra.

A Comissão de Turismo tambem ha dias remeteu á Repartição de Turismo para serem enviadas ao nosso ministro em Estocolmo (Suecia), uma linda colecção de fotografias para a propaganda de Coimbra naquele país.

## Vida Comercial & Industrial

O SR. Antonio dos Santos Sobral, e alguns sócios, vão montar na Rua Adelino Veiga uma padaria moderna, cujo nome será Padaria Estrela do Mondego. Consta-nos que, esse estabelecimento será o mais bem montado em Coimbra, sendo a sua aparelhagem electro-mecanica (máseiras e fornos) e as suas instalações de venda, muito bem ornamentadas, forradas de azulejos e espelhos bisauté.

As obras, a cargo do habil mestre de obras sr. Antonio Correia de Lemos, devem estar concluidas em breve, tendo-nos, nós, que felicitar por vermos Coimbra, dotada com mais um estabelecimento progressivo e magnifico.

## Telefones

A ESTACAO telefonica que se acha estabelecida desde o incendio no edificio dos correios, numa acanhada sala do ultimo andar dos paços municipais, vai ser mudada para três salas do 1.º andar da ala reconstruida onde esteve a Escola Brotero.

E' uma necessidade urgentissima efetuar esta nova instalação, não só para que este serviço possa ser ampliado para servir não menos de 1:000 assinantes que esperam ser atendidos, mas para tirar as telefonistas da impropria casa onde foi estabelecido esse serviço.

Não tem condições nenhuma essa dependencia cedida por favor nos Paços do Concelho. O serviço faz-se mal e o pessoal ali tem adoecido; até já ali foram adquiridas doenças graves, uma ou duas fatais.

Chega a não se ser humanitario com essas senhoras, obrigando-as a fazer serviço em semelhante casa acanhadissima, fria e humida, junto ao telhado!

Pedimos que se trate o mais urgentemente possível da mudança desse serviço para a nova casa.

## Brindes & Calendarios

DOS srs. A. Rodrigues e C.ª, Lda com armazens gráficos em Lisboa e Porto, representantes e depositários de muitas fabricas estrangeiras de tintas, oleos, tipos, maquinas varias de tipolitos, cartonagens, encadernação, de cravação e de coser, minervas etc., recebemos dois magnificos cromos calendarios de parede, em litografia de sistema Offret, em reclama da fábrica de tintas graficas, de Dresde E. T. Gleitsmann, que é uma amostra dos excelentes sistemas destas casas. Muitos agradecemos a oferta.

## 2.ª Companhia de Administração Militar

## Arrematação de forragens a verde

2.ª praça

Faz-se publico que no dia 17 do corrente, ás 14 horas, perante o Conselho Administrativo desta unidade, no seu quartel, á Rua da Sofia, se procederá á arrematação do verde para forragens dos seus solidos e adidos, bem como dos do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 e 2.ª Companhia de Saude.

As respectivas propostas, acompanhadas da caução provisoria de 100\$00, serão entregues na secretaria do referido Conselho Administrativo, até ás 13.30 horas do citado dia, devendo ser formuladas de harmonia com o respectivo caderno de encargos que para tal fim e outros pormenores relativos a esta arrematação, pode ser consultado todos os dias uteis naquele local, das 13 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 10 de Abril de 1928.

O Secretario do Conselho, Luiz da Costa Miguel, aspirante a oficial dos S. A. M.

## Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercearias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 93

**AU TEMPO**

provoca catarrhos, fosses, gripes, reumatismo.

Tome **Aucanol Schering**

TUBOS DE 10 COMPR.

## Casa Havaneza

SECÇÃO FOTOGRAFICA — Direcção de G. Tinoco

Sempre as melhores novidades e a mais completa colecção em artigos fotograficos. TRABALHO PARA AMADORES — Revelagem, Impressão de provas, Ampliações, Etc.

Expedição para a Provincia. Execução rápida de todos os pedidos

N. B. = Afim de facilitar o trabalho dos amadores de fotografia, o técnico desta Secção, responderá gratuitamente a todas as consultas que lhe forem formuladas.

**FLY-TOX**

E' rigorosamente mortal

Desinfecta as habitações, purifica a atmosfera e o seu aroma não tem igual

Rex Research Corporation Toledo, Ohio, U. S. A.

A venda em todos os bons estabelecimentos

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O DISTRITO DE COIMBRA

**A. Granadeiro,** R. Visconde da Luz, 50-1.º

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 14 de Abril

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente ROSILIO HAVIER DE ANDRÉS, Supr. Rua Corpo de Deus, 40

## Venda judicial

Realiza-se no proximo domingo, 15, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca a venda em hasta publica dum predio vago, sito na rua da Matematica, n.º 36, que se compõe de 3 andares e lojas.

Para vêr, dirigir á rua de Montarroyo, 83. 1

## Procuradoria Geral

R. Fer. Borges, 86-2.º COIMBRA

ROCHA FERREIRA AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia.



# Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.a, Lda Telefone 453.  
Rua da Sota - COIMBRA

**Bordados** em todos os géneros, executam-se com a máxima perfeição e rapidez a preços reduzidos.

Também ha a vender bordados da Ilha. Rua Sub-Ripas, 3. X

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões, rua das Padeiras e Travessa do Paço do Conde 9. Para tratar, rua Adelino Veiga, Hotel Novo. X

**Casa** com quintal ou terraço, próxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

**Casa** vega, independente, grande quintal e agua nativa, vende-se na rua 12 de Outubro. Nesta redacção se diz. X

**Creadas** necessitam-se três no Colégio de S. Pedro, Coimbra, ordenado de 50\$00 para cima, conforme o serviço. X

**Dactilografar** bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

**Fogão** próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

**Fogão** de fogo circular com estufa e caldeira de cobre próprio para pensão e em estado novo, vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia, fundição de José Alves Coimbra Sucecessores, rua Adelino Veiga X

**Garibaldi** Compra-se com força de 1.000 quilos. Largo da Freiria, 14, á rua dos Sapateiros. 1

**Guarda-Livros** profissional, encarrega-se de pequenas escritas, a preços módicos. Informa-se na Praça 8 de Maio n.º 20, com o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Casa de Retrozeiro. X

**Maquina** de escrever STOEWER RECORD, em estado nova, vende-se. R. Pedro Cardoso, 8-10. X

**Mobilia** de escritório completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

**Mobilia** de sala, de jantar em nogueira, vende-se, em Santa Clara n.º 3. 2

**Perden-se** 0,75 cent. de fazenda belizada, desde a Baixa pelo Quebra-Costas, até ao Marco da Feira, 48, onde se dão alvicares 1

**Professora** interna de piano e alguma coisa de francês, ou só piano. Deseja-se para S. Romão. Resposta á rua dos Militares, n.º 11. 3

**Quarto** bom, aluga-se, serve para duas pessoas. Rua do Correl n.º 90. X

**Quartos** arrendem-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoas de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

**Quartos** alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos X

**Quartos** alugam-se com luz electrica, na rua Fernandes Tomaz, n.º 72. X

**Vende-se** cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cozinha. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** moimho para café com funil de metal e duas cabeças; e duas bonitas balanças para balcão, no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9 X

**Vendem-se** as casas da Ladeira de Santa Justa, com os n.ºs 12, 14, 16, 18 e 20. Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Mala - Olivais. X

**Cal parda em pedra**

Fornecer os melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vações. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

**Casa**

Com ótimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Está fraco?  
Está palido?  
Está nervoso?  
Está anemico?  
Não tem apetite?  
Está convalescente?

**TOME**



**O AZ DOS TONICOS**

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

**Henrique Linker, L.da**

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

Envie este coupon (COIMBRA)

NOME.....

RUA.....

LOCALIDADE.....

Depositarario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

**UZE MURALINE**

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

Telef. 209. Telegramas Drogas  
**CENTRO COMMERCIAL DE DROGAS, L.da**

Produtos quimicos,  
farmaceuticos e  
especialidades

**Acessorios de Farmacia**

**Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais**

**Vendas directas ao Publico**

**Aviamento de receitauario**

**Importação directa**

**Praça do Comercio, 27, 1.º - COIMBRA**

**Compra-se na casa de Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97 a 100, mais barato que em parte alguma:**

Casimiras reclame, a 25\$50. Riscados bons, a 2\$50. Panos crus e bretenhas, a 2\$50. Panos brancos, finissimos, em peças de 18 metros, a 68\$00 cada. Alpagatos de borraça para criança, a 7\$00 cada par; para homem e senhora, desde 8\$00 o par. Meias a 1\$00 cada par. Etc., etc., etc. Ha tambem grande sortido em artigos de retrozaria. Como é onde se vende mais barato, recomenda-se uma visita á CASA DAS 4 PORTAS,

**Azuleijo barato**  
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

**Costureira**  
A dias, habilitada, dá informações. Nesta redacção se diz. X

**Casa de Pasto**  
Trespasa-se na rua do Borrhalho, n.º 6-8. Tratar com o seu proprietário. 3

**Dois estrangeiros**  
Precisam pensão numa familia onde terão ocasião de falar português. Carta a esta Redacção, sob as iniciais H. I. 3

**Colunas de Ferro**  
Vendem-se duas medindo 3m40 de altura. Para ver e tratar na rua Gomes Freire (Cruz de Celas) com o Dr. Sacadura Corte Real. 4

**Representações**  
Aceita-as para o Minho, escritório de Comissões, que faz viagens mensais, por toda a provincia. Pedir informações a Rodrigues Lago, Barrozeiros, Vianna do Castelo. 3

**Automoveis**  
Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buich, um Overland e uma camionete Fiat com carrozaria de passageiros, em completo estado nova. Para tratar, Julio dos Santos & Filhos - Oliveira do Hospital. X

**Terrenos para Construções:**  
Vende-se ao Calhabé trata-se no Armazem de trapos rua da Madalena n.º 1 2

**Espingarda**  
Calibre 12, de dois canos, sem cães, compra-se. Para tratar, rua Adelino Veiga, 81. 1

**Perdeu-se**  
Perdeu-se no dia 7, desde a rua da Sofia, Praça do Comercio e Hotel Astoria, um broxe pequeno, antigo, quadrado, com diamantes. Gratifica-se a quem o entregar no Hotel Astoria quarto n.º 60. 2

**Trinta esc. diarios**  
Podem ganhar senhoras ou cavalheiros. Desnecessario saber francês. Trabalho facil independente de outro emprego. Escrever a M. Charles (Manufactures), 55, Rue de la Tour, Paris (França). 2

**MENSTRUACAO**  
O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00. A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º.

**A Brasileira**

V. ex.º tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fór preciso lhos tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho. Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

**FERNANDO LOPES**

**ADVOGADO**  
Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.



**A VOS DE SEU DONO**

A melhor grafonola do mundo. A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

**"CASA NAUMANN,"**

RUA FERREIRA BORGES, 1 (EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

**Optica mais barata**  
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

**Relojoaria Commercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

**Quinta de recreio e bom rendimento**

Uma das mais bonitas dos arredores de Coimbra, com telefone, esplendida casa de habitação, grande quantidade de vinha, arvores de fruto, terras de sementeira, oliveis e pinhal.

Distante de Coimbra 7 kilometros e com boa estrada, **VENDE-SE.**

Informa-se na Redacção deste jornal.

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da**  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

**Alirio Costa** Comissões. Consignações. Representações  
Armazem e Escritório:  
Rua da Sota, 8 - R. do Poço, 1 - COIMBRA -

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Lda.

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, le todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os números. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos acessórios, para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Bodan e para poços fundos. LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaticos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

## Anuncio

**Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2**

O conselho administrativo do referido regimento, faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, na sala das suas sessões, se procederá á arrematação em hasta publica dos estumes produzidos pelos solipedes do mesmo regimento e adidos durante o periodo que decorre de 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1929.

O caderno de encargos e mais condições, estão patentes na secretaria do conselho do dito regimento desde as 11 ás 17 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 10 de Abril de 1928.

O Secretario do Conselho, David Paula Assis Cortezão, tenente.

**O Bussaco em Coimbra**

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

**Vinhos da Beira Alta**  
**Typo Hotel**

Aos melhores preço, vende a PENSÃO BUSSACO, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 3

**KEATING**

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Elixir Estomacal TORRES**

Este preparado de reconhecida eficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispesias, gastroplagias neurasténia, vômitos e dilatação de estomago.

**REUTINOL**

O Reutinol é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos desta dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogaria Vilaça.

Deposito geral: Farmacia de José de Matos Torres. 1

**Tomar**

Vendem-se duas moradas pedregadas, com quintal, muito proximo da Universidade. Tem lindas vistas e bom rendimento, podendo o rez do chão servir para padaria, para o que tem forno proprio.

Trata-se no escritório do advogado o ex.mo sr. dr. Castro Pitta, Rua do Viçande da Luz, 60, 1.º. 2-º

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### Achado de balas

NO Parque de Santa Cruz foram achados e entregues á policia, 6 carregadores com balas Mauser.

### Victima de um desastre

**FALECEU** no Hospital da Universidade, Antonio Maria Aguas, de 35 anos, de Avó, onde, como a *Gazeta de Coimbra* noticiou, foi victima de um desastre.

### Queixa

**FRANCISCO Martins** Martinho, de S. João do Campo, apresentou queixa na P. I. C., contra Antonio e Manuel das Neves Cortezão, do mesmo lugar, accusando-os de lhe terem dirigido ameaças de morte.

### Processo sumário

**PELO** sr. dr. Beça de Aragão foi julgado em processo sumário, o gatuino Antonio Domingos, o *Mil homens*, que foi condemnado em 36 dias de prisão, sendo depois entregue ao governo.

### Inergia electrica

**FORNECIDA** pela fabrica Percelana de Coimbra, já hoje deve haver inergia para a iluminação particular e para a pequena industria.

A iluminação publica durará só até a meia noite.

## † FALCIMENTOS †

**DEPOIS** de um cruciante sofrimento, faleceu, em casa de seu avô, sr. Antonio Simões Vaz, a innocente Maria de Lourdes, filha estremeçada do nosso presado amigo sr. Manuel Simões Vaz, e sobrinha dos tambem nossos amigos Joaquim, José, Antonio e Francisco Gomes Porto.

A inditosa creança que era o enlevo de todos os seus, deixou em todos a mais pungente saudade.

O funeral que se realizou ante-ontem, foi uma grande manifestação de pesar e saudade e constituiu tambem uma sentida homenagem prestada á familia dorida, pois viam-se nele representadas todas as classes sociais.

O cadaver foi encerrado numa rica urna de mogno e depositado no jazigo da familia Porto, no cemiterio da Conchada.

Foram organizados varios turnos, sendo sobre o pequeno feretro colocadas muitas coroas e ramos de flores naturais levadas por muitas crianças que tambem se incorporaram no funeral. Este esteve a cargo da agencia do sr. Ilidio Azevedo.

## De Lisboa, 11 de Abril

### NOTA POLITICA

O sr. Dr. Manuel Rodrigues Junior pediu ontem ao sr. Presidente da Republica a demissão de ministro da Justica.

Com o afastamento deste ministro, perde o Governo o seu maior auxiliar.

A sua obra durante perto de dois anos foi enorme, foi colossal. Com a maior inteligencia e força de vontade, conseguiu remodelar os serviços judiciais, modernizando-os e moralizando-os, sobretudo.

O Código do Registo Predial, o Código do Notariado, o Estatuto Judicial, o Código do Registo Civil e o Código do Processo Penal, vieram fechar com chave de ouro a sua passagem pelo ministerio da Justica.

O Código do Processo Penal é um monumento que marcará na Historia do Direito Português.

O trabalho deste Código é assombroso; e tão difícil, tão melindroso, que ha mais de 50 anos os juristas consultos mais notaveis tem tentado fazê-lo e nada tem conseguido.

E, não se tratou só da compilação dos mil e um diplomas dispersos sobre Direito Penal, tratou tambem e essencialmente da introdução de novas doutrinas que vem modificar a estrutura do processo penal, adaptando-o ás necessidades modernas.

Com esta obra prima de Direito fecha S. Ex.a a porta do seu gabinete do Ministerio da Justica.

Não se sabe ainda, nem mesmo se presume, quem seja o successor do sr. Dr. Manuel Rodrigues Junior.

Os professores da agora extinta Faculdade de Direito de Lisboa estão incompatíveis com o Governo e nenhum deles aceitará a pasta da Justica.

O mesmo se poderá dizer dos professores da Universidade de Coimbra, que, por espirito de solidiedade, se não prestarão a indispor-se com os seus colegas de Lisboa.

Por consequencia o novo titular deve ser um magistrado, ou um advogado, mas, por enquanto, nada ha de positivo sobre tal assunto.

No dia 15, após a proclamação do sr. Presidente da Republica, o Governo pedirá a demissão colectiva.

Segundo consta, o sr. Presidente da Republica, encarregará um dos membros do actual Governo de formar Gabinete, o qual sofrerá uma grande remodelação, devendo sair ainda alguns dos actuais ministros.

Já foi hoje para o Diario do Governo para ser publicado em suplemento, o decreto exonerando, a seu pedido, de ministro da Justica, o sr. Dr. Manuel Rodrigues Junior e nomeando para o substituir, interinamente, o actual titular da pasta dos Estrangeiros, sr. dr. Bettencourt Rodrigues.

### Aviação portuguesa

Os nossos gloriosos aviadores andam em maré de pouca sorte: O avião pilotado pelos srs. major Sarmiento Beires e Manoel Gouveia, que havia levantado vôo do aerodromo de «Le Bourget» em Paris, com destino a Lisboa, numa só «étape», sofreu uma «panne» e caiu em Carnac, na região da Champagne — *Charente Inferiear* — ás 15,15 do dia 10.

O avião ficou completamente partido, tendo-se salvo o piloto e o mecânico que voltaram a Paris por via férrea.

Os illustres aviadores tencionavam efectuar neste avião, uma viagem ao Extremo Oriente.

### Touros de morte

Deve ser publicado no *Diario do Governo* de hoje, um decreto proibindo absolutamente as toureadas com touros de morte.

A violação do preceitudo neste decreto, implica as seguintes penas: 1.º — O proprietario dos touros ou novilhos perdê-los-ha em favor da Assistencia Publica;

2.º — Os empresarios da praça onde se realizar a corrida, serão punidos com a multa de 50 contos pela primeira vez, agravada, segundo as regras de direito, sendo encerrada a praça á 3.ª reincidência;

3.º — O matador será punido com prisão correccional até 3 anos, agravada com a multa nunca inferior a 10 contos, e não mais poderá trabalhar em praças portuguesas.

### A policia instrue-se

Nas corporações da policia de segurança publica de Lisboa e Porto, foram criadas escolas que se denominarão «Centrais», nas quais serão ministrados cursos de habilitações literária e profissional aos guardas, cabos e chefes da corporação.

### Deportados politicos

Ontem, apresentaram-se nos ministerios das Colónias e da Marinha, 21 praças da Armada que haviam sido deportados por causa do ultimo movimento revolucionario. Foram mandados apresentar nas respectivas brigadas.

### A emigração em 1927

Durante o ano de 1927 saíram para varios países, 25.724 homens, dos quais 9.156 de Lisboa e Porto, tendo regressado ao país 16.064 homens e 5.665 mulheres.

Para o Brasil foram 19.514 homens e 7.387 mulheres; para Buenos Aires 2.101 homens e 583 mulheres e para a America do Norte, 1.701 homens e 318 mulheres.

### Desastre ferroviario

Por motivo de um descarrilamento do comboio do Algarve n.º 2958, entre as estações de Figueirinha e Evidal, ficaram feridos ligeiramente alguns passageiros.

O guarda-freio Manuel de Jesus Alexandrino, do Barreiro, que ia no *fourgon* foi atingido por varias mercadorias que caíram, pelo que deu entrada no Hospital de S. José, com as costelas fracturadas. — *Correspondente.*

## Concerto musical

**CONSTA-NOS** que a eximia violinista avelanense, sr.a D. Firmina Gabriela Branco de Melo de Miranda, distinta discipula do eminente professor Alexandre Bettencourt e Vasconcelos, tenciona vir a Coimbra, ao Teatro Avenida, dar um concerto de violino, para o que vai entrar em contracto com a respectiva empreza.

Atendendo á fama de que a distinta violinista amadora gosa, de esperar é uma enchente á cunha, para ouvir uma filha da terra a que Coimbra, hoje, se acha ligada pelos laços da mais franca e leal amizade.

Afimize, pois, a prevenção aos amadores de boa musica.

## Professores primarios

NA SEDE da Associação dos Artistas reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores primarios de todo o país, para discutirem varios assuntos de interesse para a *Lutuosa*, e da reforma dos seus estatutos.

Na sessão da tarde, que foi presidida pelo professor sr. Pedro de Almeida, foram lidos o relatório e contas, e apreciados favoravelmente, censurando no entanto alguns professores a direcção da colectividade por, segundo afirmavam, a terem oficializado, quando afinal, depois de explicações dadas pelo seu secretario, ela passou para dentro da lei, de onde andava arredada desde o seu inicio.

A sessão da noite presidiu o professor sr. Antonio Marques Pepino, sendo lidos na ordem do dia os artigos a alterar nos estatutos da *Lutuosa*, que foram aprovados depois de larga discussão.

Hoje, em sessão de encerramento, a que assistiu o inspector sr. Vasconcelos, representante do sr. Ministro da Instrução, foi eleita a nova direcção da *Lutuosa*, terminando assim os trabalhos que deram lugar ás sessões, que, por vezes, decorreram agitados.

## Pelo Estrangeiro

**PARIS, 11.** — Informações de Moukden dizem que a ruptura de um dique deu origem a uma inundação na mina de Fushun, Mandchuria, morrendo 500 mineiros chineses.

**MEXICO, 11** — Um furacão devastou algumas vilas do Estado de Coahuila, sendo por enquanto desconhecida a importancia dos estragos causados.

**SOFIA, 11.** — Explodiu numa fabrica um tubo de oxigenio, matando três operários e ferindo dois.

Os prejuizos são importantes.

**BOMBAIM, 11** — Dizem os jornais que caiu uma faísca sobre uma igreja do Kotayam (Sudindo), durante as cerimoniaes do culto, matando cinco pessoas e ferindo gravemente trinta.

**CHERBURGO, 11** — A bordo do *Alcantara*, partiu o sr. Hilarion Moreno, novo ministro da Argentina em Lisboa.

## Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra

# AO DE LEVE

O SR. Prof. Bissaia Barreto defende a hospitalização dos tuberculosos nos Lazaros com razões que não convencem ninguém.

A primeira é de que um hospital de tuberculosos é um centro de pouca salubridade. Mas porque?

Porque é convicção geral, *fundamentada ou não, não importa!* Ninguém poderá achar indiferente, e muito menos o sr. Prof. Bissaia Barreto, que uma convicção geral seja ou não fundamentada.

Se não é fundamentada, em nada nos pode determinar: é como se não existisse. Ora foi demonstrado á evidencia que um hospital de tuberculosos não é um centro de pouca salubridade, portanto, ficaria bem em qualquer local. Mas, se o sr. Prof. Bissaia Barreto quizesse determinar-se por essa convicção geral, mesmo quando não fundamentada, então tambem tem de condenar os Lazaros, e mais do que nenhum outro edificio, por ter o Liceu ao lado.

Para satisfazer a essa convicção geral — que se existe representa um preconceito — só haveria um remedio: afastar o hospital para fóra da cidade. Mas esta ultima solução tem tantos inconvenientes que nem é bom pensar nela.

Entendemos que o sr. Prof. Bissaia Barreto não tem razão quando supõe que o hospital de tuberculosos em Santa Teresa ou em qualquer outro edificio fóra dos Lazaros se opõe ao desenvolvimento da cidade para esse lado. Veja o que succedeu com a Penitenciaria: é o edificio mais negregado que existe; e, entretanto, a rua de Tomar encheu-se de casas, Santa Ana idem, e o sr. Prof. Bissaia foi construir a sua casa lá perto.

Tambem não é de aceitar que o edificio dos Lazaros, por lá ter tuberculosos, continue para sempre com o triste privilegio de os albergar. Se fosse licito argumentar assim, então não sairiam de lá mais os varios osmos, leprosos, etc.

Advoga o sr. Dr. Bissaia Barreto a centralização por ser mais economica. Não parece que nisso tenha razão; não fica a vida mais cara, qualquer que seja o bairro em que se localize o hospi-

tal. Pode haver economia se a administração não fór a mesma; mas, sendo-o, seria incompreensivel essa diferença de preços.

O que se passa com a Clinica Dr. Daniel de Matos não serve de exemplo; se o Prof. Bissaia Barreto se der ao trabalho de consultar as dietas dos Hospitais de Lisboa, lá encontrará para as grávidas dietas mais caras. Pode haver e ha decerto outras despesas que em certos serviços são maiores do que noutros. Não desconhece, S. Ex.a, que para os doentes pensionistas de Medicina e de Cirurgia das enfermarias gerais ha porisso preços diferentes sendo superiores nos serviços cirurgicos.

O erro (segundo o critério do sr. Prof. Bissaia Barreto) cometido pela Faculdade de Medicina de Coimbra, instalando a sua Clinica Obstétrica (Clinica Dr. Daniel de Matos) em edificio proprio, afastado do Hospital geral, em 1 de Dezembro de 1912, corresponde ao que se pratica em toda a parte, não só no estrangeiro, mas tambem entre nós, onde as Faculdades de Lisboa e Porto estão organizando, *nas mesmas condições*, as suas grandiosas Maternidades, respectivamente Alfredo da Costa e Julio Diniz.

Enquanto a operações, saibe o sr. Prof. Bissaia Barreto muito bem que só raras vezes se fazem no tratamento da tuberculose pulmonar; sendo facil destacar dos Hospitais da Universidade para qualquer ponto da cidade, nessas raras occasiões, o pessoal técnico necessario, ou transferir para o Hospital geral algum doente que necessite de ser operado.

Tambem estes doentes não devem ser operados nos Hospitais, mas nos Sanatórios, e porisso mais uma razão para que num hospital de tuberculosos não exista um modelar serviço operatorio.

Quanto á instalação radiologica, por enquanto teremos de nos servir da unica existente, mas no futuro haverá vantagem em criar outra mais modesta, só para exames radioscopicos, onde estiver o Dispensário, o que não fica muito dispendioso.

Não parece que o sr. Prof. Bissaia Barreto tenha razão quando supõe um erro não se ter construido pavilhões na cerca dos Hospitais. O terreno, por falta de sol, não se presta para isso. E é o proprio sr. Prof. Bissaia Barreto, que aceita este ponto de vista, como toda a gente, que os Hospitais da Universidade só podem ampliar-se para o lado dos Lazaros.

Tambem o sr. Prof. Bissaia se equivocou quando supõe que a reconstrução dos Lazaros dará para 400 leitos.

O sr. Prof. Angelo da Fonseca calcula 300, que juntos aos 400 do Colegio das Artes, perfazem o numero de 700, que é um mínimo que a Faculdade não pode dispensar.

Não ficam pois 200 leitos devolutos, como parece ao sr. Prof. Bissaia Barreto.

Ainda não tem razão o sr. Prof. Bissaia quando supõe poder reter os doentes nos Lazaros: eles fogem desta casa, ainda quando lá estejam só, porque ficam isolados e presos, sem verem ninguém, como que sequestrados do mundo.

Com os proprios leprosos, sucede o mesmo, ainda que em menor grau, porque esses vêm-se afrontados cá fóra.

Do mesmo modo se enganava o sr. Prof. Bissaia Barreto, quando julga possivel a adaptação dos Lazaros a hospital de tuberculosos: do lado do poente, não são os casabres do hospital que lhe tiram o sol, mas sim todo o cumulo da cidade; e, do lado do sul, são as casas que lá existem, de particulares, umas contiguas, outras separadas dos Lazaros pelo beco dos Militares.

Além disso, não ha possibilidade de construir galerias de cura na fachada nascente (a unica que as comportaria), como explicou o sr. Prof. Angelo da Fonseca, nem o edificio dispõe de terreno bastante para cura de ar dos tuberculosos.

Só por um lamentavel equívoco o sr. Prof. Bissaia Barreto pode conceber a possibilidade de meter 100 tuberculosos nos Lazaros sem deslocar os outros 100 doentes infecto-contagiosos que lá estão.

O sr. Prof. Bissaia Barreto argumenta como se os La-

zatos já estivessem reconstruidos; se assim fosse, o seu raciocinio era legitimo; mas como os Lazaros ainda não estão reconstruidos, ha de concordar na impossibilidade de lá meter mais doentes, estando já a lotação cheia, sem dar alta a outros tantos.

Enquanto aos técnicos de Coimbra, o sr. Prof. Bissaia Barreto é profundamente injusto para com os medicos que nunca consideraram Coimbra como terra de Niuguem, mas como a terra deles proprios. Numa questão técnica, como esta, a sua voz deve ser ouvida. O proprio sr. Dr. Bissaia não fez mais do que amontoar argumentos de ordem técnica, aliás inaceitaveis, para defender a sua opinião. Quem teria razão para dizer que os Hospitais da Universidade eram terra de Niuguem seria o sr. Director dos mesmos e a Faculdade de Medicina.

A essas duas entidades é que compete defender a integridade desses estabelecimentos, que são a sua razão de ser, e que tem desenvolvido através de todas as dificuldades.

Tambem o sr. Prof. Bissaia Barreto está equivocado quando supõe que algum quiz crear um hospital de 400 leitos para doentes de fóra de Coimbra. Santa Tereza, se para lá fossem os tuberculosos, não daria para mais de 150 leitos, ficando lá tambem o Dispensario.

Sempre se defendeu a hospitalização dos tuberculosos de Coimbra e região circunvisinha, mas não dos estrangeiros, como se deduz até do numero de leitos que comportaria Santa Tereza e inclusivamente de expressas declarações feitas ao Chefe do Districto.

Todas as deduções que o sr. Prof. Bissaia Barreto de si tira não são porisso cabidas.

Mas são applicáveis, e em grau mais exagerado, se pudesse realizar-se o seu projecto de criar um sanatório de 400 leitos na quinta dos orfãos da guerra.

Como nos Sanatórios a demora dos doentes não é metade da que tem nos hospitais, pelos cálculos do sr. Prof. Bissaia Barreto passa-

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Entre Serras ...  
HERMÍNISMO — F. Mendes  
Povoas  
Da Serra da Estrela ao Camarulo — Pontos de vista económico-turísticos.  
A' venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na TABACARIA PATRIA  
Preço 10\$00

ADMINIST.—Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.—Telef. 351.

Sabado, 14 de Abril de 1928

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A. N.º 2179

## Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra

### "A Obra da Tuberculose de Coimbra,"

UM dia destes, a *Gazeta de Coimbra* tirou-se dos seus cuidados, e foi por aí acima em digressão até ao Minho, reparar um pouco as suas forças naquele jardim florido, agora mais formoso com as primicias da primavera.

As margens do Ave e do Vizela, com as suas inúmeras cascadas, fabricas e azenhas, sempre nos atraíram e, por isso, ao chegarmos á Tropa, não resistimos á tentação de voltar á direita e tomar o primeiro comboio, um trem rápido, com carruagens modernas de bogies, que em pouco mais de uma hora nos transportou a 60 kilometros, ao terminus da linha.

Conheciamos Fafe de tradição, mas nunca supuzemos que no nosso país houvesse vilas tão acceiadas, de largas ruas e praças espaçosas, ladeadas de belos edificios de granito, um hospital soberbo, parques e jardins tratados a primor, agua canalizada, luz electrica, telefone ligado á rede do país, grandes fabricas na visinhança, enfim um pequeno centro em que ha vida e progresso.

Chegados a esta encantadora estância de verão, o acaso deparou-nos, logo ao desembarcar, um encontro feliz: o Prof. Vieira de Campos que se dispunha a sair de casa...

Aproveitamos rapidamente o ensejo e dissemos: — A *Gazeta de Coimbra* deve a V. Ex.ª uma entrevista, ha tempos publicada, sobre a Obra da Tuberculose em Coimbra; não quererá V. Ex.ª continuá-la?...

— Seja bem vinda a *Gazeta de Coimbra* pelo grande, imensamente grande serviço que está prestando a Coimbra e ao país. Não se arreicie dessa gigantesca empresa em que o seu jornal se lança com o denodo dum batalhador de cem campanhas: á superficie dessa luta surgiram incidentes, algumas divergencias, talvez certas dificuldades — e qual é a grande causa que se vence sem dificuldades? — que são uteis e necessárias para chamar a atenção do publico, porque no fundo lá fica o amago da questão, o inimigo comum, a tuberculose — que é definitivo quem ha-de aparar os golpes, quer eles partam dos lados dos Lazaros, quer dos lados do edificio a escolher... O que eu lhe digo é que a *Gazeta de Coimbra* bem mereça de Coimbra e do país!

— V. Ex.ª enche-me de orgulho e... Bem merecido orgulho de quem está terçando armas por uma causa sagrada. O seu jornal, á frente dessa nobre causa é como que um pendão altoeiro que de cada vez se ergue mais para poder abrigar quantos se queiram alistar nessa grande obra de assistência que entre nós será representada pela *Obra da Tuberculose de Coimbra*. Nessa Associação, a *Gazeta de Coimbra* pelo que já fez em prol da causa, e pelo muito que ainda hade fazer, terá marcado um lugar honroso, de grande distincção.

Não pode ela pagar os seus serviços com dinheiro porque nem ela o tem, nem o ar. O acataria! serão os pobres tuberculosos que com o seu reconhecimento lhos agradecerão. — E a Obra da Tuberculose marcha?...

— Mas por força. Nós sentimos-nos capazes de a levar ao seu completo exito e até de a fazer alastrar por outras terras. Nada nos detêrã. Ha tanta decisão nos nossos actos que temos a plena certeza de que eles terão o efeito que nós lhes determinarmos.

A *Obra da Tuberculose de Coimbra*, sem nada ter pedido, já tem o gentil ofrecimento de auxilio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. E' evidente que nesta guerra ao microbio da tuberculose ha um comando unico, central, que congrega e harmonisa os movimentos de todas as tropas; portanto, nós teremos de ser uma espécie de afiliados daquela Associação que é Nacional; mas, por outra parte, a *Obra* representa um corpo de voluntários, tenazes e valentes, que tomou conta do sector de Coimbra e, manobrando com plena liberdade de movimentos, prometeu não afrouxar enquanto não destruction o inimigo.

Na *Obra* já estão postos os olhos do país: mas não é isso o que nos impelle: a nossa força, a nossa decisão, irrompe da nossa vontade de socorrer os pobres doentes na desgraça, recomencando e intensificando a campanha anti-tuberculosa no país.

— Então já pode contar a *Obra* com o auxilio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos?...

— Sim, senhor, auxilio espontaneo, o que representa maior gentileza, porque a *Obra* por enquanto nada pediu, nem podia pedir, porque ainda não está constituída. Mas olhe que a *Obra*, dentro de pouco tempo, tambem hade auxiliar a Assistencia. E até o que vamos fazendo, por conta da *Obra*, já representa qualquer coisa de util.

— Não ficaremos por aqui. Vamos interessar na campanha anti-tuberculosa o Congresso Nacional de Medicina a realizar em Lisboa no fim do corrente mez.

A luta ha de generalizar-se a todo o país. Não a deixaremos esmorecer. O povo de Coimbra não nos abandonará. Tanto como nós, é nela interessado. Ele sabe que não nos movem outros sentimentos que não sejam de ordem moral, de bem fazer. Tem-nos acolhido até agora tão bem que até poderia dar a ilusão de que nós vamos fazendo mais do que o nosso dever. A *Obra* insuflará alento a quantos combatentes accorrem a pegar em armas... — E a *Gazeta de Coimbra*, sr. Doutor, cá continuará a levantar cada vez mais alto o estandarte da revolta contra a tuberculose!

**Bombeiros Voluntarios**

A GLORIOSA corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra comemora amanhã o 39.º aniversario da sua fundação, durante cujo passado tem prestado a Coimbra os mais relevantes serviços.

Essa comemoração consistirá de formatura geral, ás 18 horas, na Praça do Comercio, para a entrega de distintivos e diplomas aos socios do corpo activo.

Esta corporação que tem introduzido importantes melhoramentos no seu material, vai adquirir uma auto-ambulancia.

O industrial sr. Antonio Nunes Vicente acaba de oferecer aos Bombeiros Voluntarios um magnífico chassis, que vai ser devidamente aproveitado.

Foi uma importante oferta, pela qual aquela corporação está muito reconhecida a quele industrial.

**Hora legal**  
HOJE, ás 23 horas, são adeantados os relógios 60 minutos.

## Cinza do Passado

SOB este titulo começa, na proxima terça-feira, a *Gazeta de Coimbra*, a publicação da serie de interessantes artigos acerca de pessoas e coisas de Coimbra, in illo tempore, iniciada em a *Defesa*, brilhante bi-semanario que se publicou em Coimbra, devidos á pena do nosso distinto colega na imprensa e bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade, sr. Ernesto Donato.

O nosso colega, recomencando a serie dos interessantes artigos, cede, com o que muito folgamos, a instancias.

Intitulam-se os artigos já publicados, e que talvez venhamos a reimprimir:

I — Desfazendo uma lenda.  
II — A Rua dos Gatos.  
III — Na quaresma de 1721...

IV — A Botica do sr. Torres.  
V — Almas do Outro Mundo.

VI — Episódio da Saldançada.  
VII — Touradas em Coimbra.

VIII — Uma quadrilha de malfeitores.

O artigo que publicaremos na terça-feira, intitula-se: Um desacato ha cem anos.

No artigo *Desfazendo uma lenda*, que produziu successo, o sr. Ernesto Donato veio pôr a claro a romanesca historia de dois jazigos que se levantam á entrada do nosso cemiterio, á volta dos quais a imaginação popular tinha architectado episodios amourosos, um duelo de morte, etc. etc., uma tragedia da mocidade academica de Coimbra, que M. me Gabrielle Reval explorou como coisa verdadeira no seu romance *A Fonte dos Amores*.

A *Gazeta de Coimbra*, honrando-se com a publicação do interessante trabalho do sr. Ernesto Donato, aqui lhe deixa os seus agradecimentos pela sua valiosa colaboração.

## Energia electrica

EM virtude duma imponente avaria que se deu no sabado ultimo na turbina da energia electrica, teve de ser interrompido o fornecimento desse energia aos domicilios e reduzidos alguns serviços, como eliminação de carreiras dos electricos, etc.

Imediatamente o pessoal dirigente dos S. Municipalizados, srs. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da respectiva comissão administrativa, engenheiro Armenio Gonçalves, A. Francisco Leitão e tecnico Spohn, se reuniram ainda muito de noite para tomarem conhecimento da avaria e darem as providencias que o caso exigia de pronto.

Foi mandado vir um tecnico alemão que tem andado a proceder á reparação da turbina, tendo sido requisitado do estrangeiro material para substituir o que foi inutilizado pela avaria, cuja causa supomos não ser ainda conhecida.

Neste trabalho tem o tecnico alemão sido auxiliado por pessoal dos serviços municipalizados.

Como a avaria aguarda a chegada de material de fôra, o que levará tempo, pensou-se então em estabelecer uma cursural provisória, aproveitando a energia electrica fornecida pela fabrica A *Porcelana*, cuja direcção da melhor vontade accedeu aos desejos dos Serviços Municipalizados.

E assim se conseguiu melhorar consideravelmente este serviço, levando a energia electrica aos domicilios até á meia noite, até que o serviço possa ser completamente restabelecido como estava.

Não se podia fazer mais nem com tão boa vontade, pelo que a cidade só tem que louvar o pessoal dirigente, a que acima nos referimos, e os operários das officinas dos Serviços Municipalizados, que se não tem poupado a um trabalho de dia e de noite, aturado e persistente, muito para agradecer.

## Ecos & Comentarios

**Os donos** No *Diario de Noticias* de ha dias, o illustre professor dr. Agostinho de Campos, publicava em fundo um artigo com o titulo — «Quem são os donos da lingua?»

Vinha este artigo a propósito das seguintes palavras de Medeiros e Albuquerque proferidas em sessão da Academia Brasileira de Letras;

Aqui mesmo (na sala das sessões academicas) falando por delegação da Academia por occasião do centenario da nossa independencia, eu fiz a demonstração, já varias vezes repetida, de que, em materia de lingua, a supramacia passou para nós. Somos nós hoje os donos da lingua. É a nossa opinião que deve prevalecer em todos os desacordos. Portugal tem actualmente, segundo as estatisticas officias de lá, menos de dois milhões que sabem ler e escrever. Nós temos mais de dez milhões.

E logo adiante: Todo o nosso interesse está sempre que cheguemos á perfeita unidade de lingua. O que se deve apenas acrescentar é que, no caso de divergencias, não ha razão para que nos subordinemos á orientação de lá. Ainda uma vez, o dono da lingua, hoje, é o Brazil.

Já nesta secção mostramos o que Bilac, o apostolo do nacionalismo brasileiro, pensava da lingua portuguesa.

Não queremos dizer que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. dr. Octavio Mangabeira, obrigando o uso da propria lingua nos congressos, pretendesse «oficialisar» o titulo de dono da lingua que refere o académico Medeiros e Albuquerque.

Tão sómente queremos dizer que alguns filhos da Mãe Patria, pretendem para si direitos de donos quando não passam de inquilinos da maravilhosa lingua de Camões.

Mas para que este bate boca, como se diz, na banda de lá?!

**Tolros** O governo acaba de publicar um decreto que dá fim ás toiradas com tolros de morte.

Estão satisfeitos os desejos da Sociedade Protectora dos Animais, que são afinal os de todo a gente, inclusivé dos bons amadores desse divertimento tão nacional que é a toirada á antiga portuquesa, sem espadas nem cavallos...

Poderia talvez o facto da morte do toiro em pleno rondel, ter explicação num país onde se matam cavallos, por falta de carne de vaca — quasi sempre de boi — para o consumo publico.

Mas nem isso é argumento bastante. O espectáculo que na visinhança Espanha, tem cor, vida, emoção, transportado para cá, mostrou-se de forma a merecer o espitelo de, pelo menos, selvagem.

O decreto justifica-se, pois, mesmo porque era preciso desmentir esta quadra, tão popular e de tanto successo numa revista de um dos theatros de Lisboa:

São teus olhos azeltonas  
Os teus belos dachos de uvas...  
Depois que ha touros de mortos  
Ha muitas vacas vivuas!

Pois agora só haverá a viveuz... por fatalidade do Destino...

**As estatisticas** São elas que falam claro e que nos põem diante dos olhos, melhor do que todas as catalinarias jornalistas, a situação economica e social de um país.

Segundo a estatistica da emigração, referente ao ano de 1927, saíram de Portugal para varios países, 25.724 homens.

Cada um destes emigrantes levou consigo a nossa moeda e, muitos deles, vão levar tambem para outros países o seu trabalho e ali constituir familia.

Oferencia este problema variadissimas considerações que os economistas e os sociologos muito bem sabem aproveitar e esplanar.

O que só queremos dizer

é que num país onde se pratica em tão elevado numero a emigração, se justificam todas as medidas tendentes a acabar com tal facto que empobrece, sobre varios aspectos, uma nacionalidade.

**As grávidas** No ultimo banquete do Rotary Club de Lisboa, o illustre clinico e professor, dr. Costa e Sacadura, a quem coube, a palestra do mesmo banquete, tratou, nestes termos o assunto da assistencia ás grávidas, a propósito da visita feita pelos rotarios á «Maternidade Abraham Bensaude».

Disse esse homem de ciencia e coração:

É indispensavel que a sociedade tenha muita compaixão pela mulher grávida abandonada. E' preciso evitar, como ha tempo escreveu, que a mulher grávida continue a ser vitima nas ruas, desde o escarnio quando passa sem poder dissimular o seu estado, até á vergonha de ser tardamente conduzida em maca ao hospital. Pior ainda sucede ás grávidas abandonadas, ás quais se nega o direito ao trabalho e são rechacadas, muitas vezes, do proprio lugar onde o seu filho foi indignamente gerado. Pois quando batem á porta das pseudomaternidades, respondem-lhes: «Vinde só na occasião do parto». Se elles um dia tentem desembarcar-se do filho, a sociedade que as havia desprezado diz-lhes: «Vinde para as nossas prisões, que as temos numerosas e repletas, alimentar-vosmos aí durante os anos que a justiça julgar necessários á vossa regeneração».

Saiba-se que a primeira futura mãe recolhida na «Maternidade Abraham Bensaude» tinha 13 anos. Será esta victima inconsciente que precisa ser regenerada? Outras mães ali ha de 16 e 17 anos! Com menos de 12 meses morrem anualmente cerca de 28.000 crianças.

Quadros de miséria social tão flagrantemente de verdade, dispõem perfeitamente que lhes avivemos as tintas para o devido relevo.

**Um conceito** Os latinos foram sempre os grandes homens para os melhores conceitos.

Ha nas suas frases, tais lições, tais ensinamentos, que se neles meditarmos bem e nestes apreendermos os seus conceitos, adquire-se uma tal filosofia que difficilmente nos atingirá a frecha envenenada que se nos dispara á distancia ou não nos livraremos da montanha de ódios que procura avassallar-nos e que, afinal, pode quando muito desventrar-se num retinho como a historia da fábula.

Diziam os latinos — «Accipias praestant quam inferas injuriam» que traduzido quer dizer — antes recebas uma injuria do que a faças.

Isto representa um alto conceito e revela uma grande filosofia que deve ser acrescentada com esta sciencia da vida: — saber esperar, com calma e com fortaleza de animo, a hora em que se hade apagar a injuria...

**Dito fim** Dialogo de uma manhã elegante, moradora num bairro chic desta cidade, com o seu espiado bebê:

— Eu julguei que os Lazaros fôsse somente um domingo da quaresma.

— Não me fillo, tambem é um hospital, como diz o sr. doutor, para onde podem ir os tuberculosos que estão na quaresma... da vida.

**EMPRESTIMO SOBRE PENHORES**  
Juro mensal 1% e 2%  
CASA DE CREDITO POPULAR  
Avenida Navarro — COIMBRA

**Vila de Alfaielos**  
FOI levada á categoria de Vila, a povoação de Alfaielos, do concelho de Soure, deste distrito.

## SPORTS

### Campos de jogos

COIMBRA vinha de há longos tempos a reclamar com certa insistencia, a construção ou a daptação de qualquer terreno, a um campo de jogos.

No nosso jornal foi esse assunto de capital importancia, abordado por diversas vezes.

Nunca as entidades que bem podiam dotar a nossa terra com esse grande melhoramento, se mostraram com vontade de lhe dar realisação.

Olhando a mocidade sportiva com um certo desdém, nunca em Coimbra, essas entidades demonstraram querer ajudar-nos e a outros jornais, no sentido de se conseguir um campo.

Um campo de jogos em Coimbra, é uma obra de um alcance extraordinario.

Coimbra, pela sua excelente situação, colocada entre Lisboa e Porto, é a cidade ideal, para a realização das grandes finais, quando nelas tomam parte clubs da capital e da cidade invicta.

Tenhamos em vista o acontecimento formidável que foi a semi-final do campeonato de Portugal, em que se bateram, no campo da Insua dos Bentos, os teams do Sporting e do Football Club do Porto. Coimbra animou-se extraordinariamente, recebendo milhares de pessoas, das duas cidades, que em comboios especiais, aqui chegaram.

E nem assim se conseguiu reunir um certo numero de valores e de energias, capaz de dotar a terceira cidade do país, com um campo de jogos.

E agora devido aos esforços dos dois grandes cidadãos Sport e União, Coimbra vai ser dotada com dois bons grounds destinados ao football.

O União tomou de arrendamento a Quinta das FONSECAS, á Arregaça, e o Sport arrendou tambem uma propriedade do sr. Conde de Feijó, ao Arnado.

São dignos de todos os nossos aplausos aqueles dois grandes clubs, que tanto tem contribuido para o bom nome sportivo de Coimbra.

As entidades competentes bem podiam auxiliar essa grande iniciativa, cuja falta ha tanto se fazia sentir. — A.

## Adivinhas

**DECIFRAÇÃO da anterior — Palmatória.**  
Sou branca como papel,  
Sou verde como limão,  
Sou vermelha como sangue,  
Sou preta como cervão.

## Pela imprensa

«O *Jornal de Estarreja*»

ENTROU no 41.º aniversario da sua publicação, o nosso estimado colega *Jornal de Estarreja*, que tem a dirigi-lo o distinto jornalista e nosso presado amigo sr. Carlos Alberto da Costa.

Ao *Jornal de Estarreja*, que conta larga e brilhante existencia, desejamos a continuação das suas prosperidades e enviamos-lhe as nossas felicitações.

## Uma representação

OS proprietários de estabelecimentos de artigos electricos dirigiram uma representação ao presidente da comissão dos Serviços Municipalizados na qual se solicita que aqueles serviços se limitem a fazer ligações de luz e agua até aos contadores, conforme o que se faz em outras terras, deixando por isso explorar a venda de material de electricidade e canalisações e de fazer as respectivas installações.

## TRIBUNAIS

### CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 12-4-928

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Campos: Execução de letra — Empresa Industrial de Chapellaria, Lda. sociedade com sede em S. João da Madeira, contra Narciso Costa, comerciante de Braga. Adv. Dr. Teixeira Botelho.

Execução de letra — Julio de Carvalho, comerciante desta cidade contra Ernesto Ferreira dos Santos, comerciante de Lameira de S. Pedro (Luso). Procurador, Avelino Paredes.

Execução de letra — Julio de Carvalho, comerciante desta cidade contra Francisco de Sousa Barros, comerciante de Odeira. Procurador, Avelino Paredes.

Ao escrivão Faria: Execução de letra — Abel de Magalhães Castela, comerciante desta cidade, na rua da Gala, contra José Luis, comerciante do Espinhal. Procurador, Abreu Junior.

Concordata requerida pelo comerciante desta praça Julio da Cruz Wenceslau. Adv. Dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão Monteiro: Execução de letra — Reis e Simões, Lda, desta cidade, contra Antonio Monteiro de Campos e Figueiredo, proprietários de S. Gão, comarca d'Oliveira do Hospital. Procurador, Avelino Paredes.

Execução de letra — Alfredo Pais de Paiva, proprietario e farmacêutico, de Vimieiro, comarca de Santa Comba Dão, contra D. Maria Ludovina Durães de Almeida, viuva proprietária, residente nesta cidade, na Avenida Dr. Dias da Silva. Adv., Dr. Costa Braga.

Inventario de maiores — requerido por D. Custodia Pereira Machado Mendes e marido João Mendes da Costa, desta cidade, por obito de José Jonquim da Silva Pereira, comerciante que foi nesta praça, em que é inventariante cabeça de casal, a viuva do falecido, D. Maria da Conceição Oliveira Pereira, da Couraça de Lisboa, desta cidade. Adv., Dr. Jayme Sarmento.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Carvalho: Execução de letra — Artur Ferreira Peres, comerciante de Lisboa, na rua dos Fanqueiros, contra Abilio Correira, comerciante, de Coimbra, na rua Visconde da Luz. Procurador, Ferreira Arnaldo.

JUÍZO CRIMINAL

Em Tribunal colectivo respondeu ante-ontem Joaquim dos Santos Moita, guarda da policia, acusado de crime de homicidio frustrado, sendo condemnado em um ano de prisão correccional, um ano de multa a 1\$00 e em 100\$00 de imposto de Justica.

A desca, que foi brilhante, esteve a cargo do sr. dr. António Leitão.

## TRIBUNAL TERRITORIAL DE VIZÉU

Neste tribunal foi julgado e condemnado em 4 meses de prisão correccional, e 20 dias de multa a 2\$00, o guarda n.º 11 da policia de segurança de Coimbra, pelos crimes de dano e avarias de morte contra o cabo n.º 7 da mesma policia, Manuel Pereira, occorrença que se deu na 2.ª esquadra desta cidade.

## Compa. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

## AVISO

**Mudança da hora legal**

Na noite de 14 para 15 do corrente, em consequência da modificação da hora legal, os comboios tramways de Cintura n.ºs 1301 e 1302 e de Vila Franca n.º 1401, que saem respectivamente de Lisboa R. á 1-00, de Cintura ás 0-30 e de Lisboa R. ás 0-50, partirão daquelas estações ás 2-00, á 1-30 e á 1-50.

Pelo mesmo motivo o vapor que dá ligação em Barreiro ao comboio tramway n.º 1003 e que sae de Lisboa T. P. á 1-20 partirá naquela noite ás 2-20.

Igualmente os comboios tramways n.ºs 631 e 1500, que saem do Porto respectivamente ás 0-35 e 0-50, partirão na referida noite á 1-35 e 1-50, Lisboa, 11 de Abril de 1928.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Leilão judicial

Amanhã, domingo, 15 de Abril, pelas 12 horas, na rua da Ilha, n.º 1-1.º e pelo maior lanço ofrecido, serão vendidos objectos antigos, tais como louças, porcelanas, moveis e artigos de toilette, adornos e paramentos de igreja, quadros a oleo e gravuras, livros, etc., etc.

## Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
D. Maria do Ceu Mendes Ginja  
Brandão dos Santos Viegas  
José Ferreira Monteiro  
Lucio do Vale Lopes  
Armando de Matos.

Amahãs:  
Armando Paisão Pereira.  
Segunda-feira:  
Dr. Antonio do Amaral Pereira  
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pe-  
drosa

Antonio de Freitas Campos.  
**Partidas e chegadas.**  
— Regressaram de Lisboa, os srs.  
Dr. Guimarães Pedrosa e Daniel Pe-  
drosa Baptista.

### CASA HAVANESA

CARDOSO & C.a, SUCESSORES

Tem sempre as melhores novidades em artigos da sua especialidade a saber:

OBJECTOS de fino gosto proprios para brindes.

Artigos para pintura, desenho e arte applicada.

PERFUMES DOS MELHORES fabricantes estrangeiros.

Malos, pastas e carteiras.

MOLDURAS e estampas para quadros.

ESTUDOS para pintura.

Papelaria e objectos de escritorio.

TABACARIA—as melhores marcas de cigarros e charutos nacionais e estrangeiros.

IMPRESSÃO rápida em bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

### Agenda do contribuinte

DURANTE o mês de Abril corrente, está em pagamento na tesouraria da Fazenda Publica a 4.ª prestação das contribuições predial, rustica e urbana, do ano de 1926-927, e da contribuição industrial, taxa complementar, do ano de 1926.

Este pagamento é limitado aos contribuintes que oportunamente requereram o pagamento em 4 prestações.

— Durante o referido prazo tambem se effectua a cobrança voluntária da ultima prestação do imposto sobre transacções relativo a 1927-1928.

### Ha 50 anos

14 de Abril

Processo Joana Pereira.

— Os illustres clinicos desta cidade Dr. Filomeno da Camara, Dr. Augusto Rocha e Dr. José Nazaret publicam nos jornais uma carta dirigida aos Professores Manuel Bento de Sousa, José Tomás de Sousa Martins e Curry Cabral, em que declaram não se furtar ao dever de defender as suas opiniões, aguardando o opusculo prometido pelos distintos clinicos de Lisboa, que haviam impugnado as respostas dadas ao questionário apresentado por parte da defesa no mesmo processo.

### A nova estação dos caminhos de ferro e os Correios

A COMISSÃO de Turismo officiu ás entidades superiores que se interessassem pela atracção ao nosso país dos turistas que visitarem a Exposição de Sevilha, pedindo que, junto da Companhia Portuguesa, sejam feitas as necessarias demarches no sentido de se conseguir que, para a occasião da Exposição, estejam, pelo menos, construidas as gares da estação de Coimbra, tornando assim mais agradável a entrada na cidade áqueles que aqui venham por essa occasião.

A Comissão tambem pediu ás mesmas entidades que se interessem junto da Direcção Geral dos Correios não só para que sejam activadas as obras do novo edificio dos correios, mas tambem para que, aos domingos e dias feriados, sejam vendidas franquias postais nas respectivas estações desta cidade, principalmente nos Paços do Concelho, por ser uma falta em que os turistas estrangeiros que nos visitam, muito reparam, manifestando-se muito desgostosos pela falta que noutras muitas vezes lhes fazem.

Aos habitantes da cidade tal medida origina tambem grandes transtornos.

## ARBORICULTURA

### A reprodução da oliveira por sementeira

POR nos parecer de utilidade para esta região, transcrevemos, com a devida vénia, da consagrada revista agricola do Porto, *Gazeta das Aldeias*, o artigo sob o titulo acima e a rubrica *A reprodução da oliveira por sementeira*, da autoria do distinto regente agricola e abastado lavrador no concelho de Elvas e nosso presado amigo sr. José Alves da Capela e Silva:

Depois que a invasão filoxérica reduziu os nossos vinhedos á expressão mais simples, ninguém planta uma vinha que não seja enxertada em americana.

Sabe-se tambem, que as fruteiras enxertadas em individuos bravos, são mais resistentes do que as obtidas de pé franco.

A oliveira, portanto, que hoje já representa uma das maiores fontes de riqueza nacional, com tendencia para aumentar, sendo obtida de estaca, tem uma duração limitada, esta mais sujeita a doenças, porque não é tão resistente; e, nos terrenos secos, em consequência de as suas raízes não aprofundarem convenientemente o solo, vegetam difficilmente sendo necessário que nos primeiros anos da plantação não lhes falem regas e outros artificios, sem o que não pegariam.

Pelo contrario, uma oliveira obtida de sementeira, e depois enxertada é mais resistente; e, assim, não tendo os inconvenientes daquela, representa um valor positivo, um patrimonio seguro para os vindouros, ou o que é o mesmo, um valor real para a Pátria.

E lógico então concluir, que plantar uma vinha, um pomar ou um olival, sem ser enxertado em individuos bravos, é fazer uma casa sem alicerces que o primeiro vendaval derruba.

Comecei em 1916 a semear oliveiras, mas parece que ainda ha muita gente que desconhece como isso se faz.

Eis como se pratica:  
Escolhem-se, de boas arvores, azeitonas em perfeito estado de maturação, que se despolpam á mão.

Os caroços ou sementes assim obtidos, são muito bem lavados com agua de cal, e depois procede-se á operação de os rachar um a um.

Numa superficie dura, podendo ser a cabeça de um prego grande, pregado num banco ou mesa, coloca-se a semente segura com dois dedos; e, com o auxilio de um pequeno martelo, dá-se primeiro uma pancada leve, e depois tantas, que vão aumentando gradualmente de intensidade, até que pelo som se reconheça que a semente rachou.

Uma mulher pode preparar assim quasi dois litros de semente por dia.

As sementes são logo dispostas em cestos cuja malha seja rede, mas não tanto que deixe passar aquelas, dispondo-as em camadas alternadas de areia fina.

Estes cestos que não devem levar mais de dois litros de sementes, para tornar mais fáceis as operações futuras, são depois collocados numa casa ou alpendre, ao abrigo das geadas, metidos em terra, afim de que as regas abundantes, de dois em dois dias, não arrastem a areia.

Antes de 90 dias as plantas comecem a lançar as radiculas, devendo proceder-se immediatamente á sua disposição ou sementeira no viveiro.

Os cestos são então mergulhados em agua, por forma a que a areia seja arrastada, ficando as sementes apenas.

A terra para o viveiro deve já estar preparada; abrem-se então sulcos a uma distancia conveniente, que facilite os trabalhos culturais no futuro, sendo se dispõem, com todo o cuidado, as sementes de 20 em 20 centímetros, tapando-as com uma camada de areia, de 3 a 4 centímetros.

Passado um ano, desde que sejam tratadas convenientemente, estão as pequenas oliveiras bravas em condições de ser enxertadas, porque é um erro deixá-las engrossar.

Num outro artigo falaremos de enxertia.

Capela e Silva.

### APELO HUMANITARIO

As moscas tem causado mais mortes do que as guerras todas juntas. E não obstante alguns de nós nada fazemos que contribua para impedir casualidades futuras.

As moscas não tem preferencias — o leitor, alguém da sua familia ou amigo pode estar perto. Comece hoje e mate todas as que vir. É muito facil se usar o produto produzido e apertado pelo unico instituto industrial da sua especie do mundo. É aromático e inofensivo para os homens, mas mata TODOS os insectos caseiros. Siga exactamente as instruções do rótulo igual do fresco. Insista pelo FLY-TOX no seu logista.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Casa Havaneza

SECÇÃO FOTOGRAFICA — Direcção de G. Tinoco

Sempre as melhores novidades e a mais completa colecção em artigos fotograficos. TRABALHO PARA AMADORES — Revelagem, Impressão de provas, Ampliações, Etc.

Expedição para a Provincia. Execução rápida de todos os pedidos

N. B. = Afim de facilitar o trabalho dos amadores de fotografia, o técnico desta Secção, responderá gratuitamente a todas as consultas que lhe forem formuladas.

# + Engenheiro Jorge de Lucena FALECEU

## Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

D. Maria do Carmo de Lemos de Lucena,  
D. Maria Jorge de Lucena Sampaio,  
Dr. Manuel de Lucena,  
D. Margarida de Lucena Sampaio,  
Emilio de Lucena,  
D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães,  
Conselheiro Luiz de Magalhães,  
D. Estefânia Mendes Ramalho,  
D. Maria Joana de Lemos,  
D. Maria da Piedade de Lemos Santos,  
Dr. João de Macedo Santos,  
D. Maria do Cardal de Lemos de Magalhães Lima,  
Dr. Jaime de Magalhães Lima,  
João Pereira Ramos e sua mulher (ausentes), participam a todos os seus parentes e amigos, o falecimento do seu querido marido, padrinho, irmão e cunhado.

O funeral realisa-se hoje, 14, ás 3 horas da tarde, saindo da sua casa do Almeque.

## Discos gravados pelos irmãos Caetanos

JÁ tivemos o prazer de ouvir os discos que foram gravar a Lisboa, á Casa Odeon, os nossos amigos, irmãos Caetanos.

Os quatro discos que reproduzem fielmente a voz de Francisco Caetano, são de canções de Coimbra e fados, dando motivo, por consequência, a que por meio do gramofone se possa ter o prazer espiritual de escutar as lindas cantigas tanto da nossa tradição popular.

Francisco Caetano, possui uma linda e vibrante voz que muito se valorisa com a gravação feita para o gramofone, o que dá o resultado de ter-se de considerar esses discos como dos melhores que ultimamente tem aparecido.

No *Fado Hilario*, no *Fado do Xico Caetano*, no *Morena*, canção do *Beijo*, e canção *Triste de Coimbra*, para só referirmos estas, revela-se não só a bela voz do cantor, como um delicado sentimento, juntado a estas duas raras qualidades uma expressão tal que permite acompanhar distintamente as quadras cantadas, entendendo-se bem claramente o verso, o que é uma

## Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14  
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA",

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

## Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercaderias, á Praça do Comércio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços.

## Veramon-Schering

Dores de cabeça incapazam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

## AGENTE UNIVERSAL

<b>Bom negocio</b> Trespasa-se estabelecimento com clientela certa e numerosa num dos melhores logares de Coimbra. Boa oportunidade de se fazer um bom negocio.	<b>Vende-se</b> Casa proximo da Baixa, rendimento superior a 300\$00 mensais.
<b>Compra-se</b> Casa com umas 12 divisões e quintal, desde o Penedo da Saudade até aos Olivais.	<b>Casa na Figueira da Foz</b> edifício, novo, bom rendimento, proximo dos casinos, com independência para 2 familias, vende-se por 180 contos.
<b>Dinheiro</b> 40 a 50 contos emprestam-se por hipoteca sobre predios em Coimbra	<b>Quinta</b> Com boas casas de habitação em Coimbra, electrico á porta; grande rendimento.
140 contos Precizam-se sobre 1a hipoteca de uma propriedade em Coimbra	<b>Quinta</b> A 15 minutos da cidade, grandes vinhas e olivais, casas, etc. Facilita-se o pagamento.

RUA DR. PEDRO RÓXA, n.º 1 - 1.º - E. — COIMBRA  
TELEFONE 445 (suplementar)

## Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

## Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

### Pintura de automoveis a esmalte frio DUCO

Aplicação rápida e resistente  
Instalações proprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Correspondente BASILIO HUIVA DE HONORIO, Sup.  
Rua Corpo de Deus, 40

## KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRACAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS



# Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

**Arrenda-se** no Largo do Castelo, nos 9 e 10, uma loja para qualquer ramo de negocio. Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, no Museu de Zoologia, das 10 às 16 horas. X

**Bordados** em todos os generos, executam-se com a maxima perfeição e rapidos a preços reduzidos. Também ha a vender bordados da Ilha. Rua Sub-Ripas, 3. X

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões, rua das Padeiras e Travessa do Paço do Conde 4. Para tratar, rua Adelino Veiga, Hotel Novo. X

**Casa** com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa. sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

**Casa** com 7 divisões e sótão, alugase. Para tratar, no rez-do-chão, a passagem do nivel do Calhabé. X

**Creadas** necessitam-se três no Colégio de S. Pedro, Coimbra, ordenado de 50\$00 para cima, conforme o serviço. X

**Dactilografista** bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

**Fogão** próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

**Fogão** de fogo circular, com estufa e caldeira de cobre proprio para pensão e em estado novo, vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia, fundição de José Alves Coimbra Sucecessores, rua Adelino Veiga. X

**Guarda-Livros** profissional, encarregase de pequenas escritas, a preços módicos. Informa-se na Praça 8 de Maio n.º 20, com o sr. Alberto Carlos da Fonseca, Casa de Retrozeiro. X

**Mobilia** de escritório completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

**Mobilia** de sala, de jantar em nogueira, vende-se, em Santa Clara n.º 3. X

**Mobilia** de quarto para casal e muitos outros objectos, vendem-se em Montes Claros. Informa, Ribeiro & Novais, Largo Miguel Bombarda. X

**Professora** interna de piano e alguma coisa de francês, ou ao piano. Deseja-se para S. Romão. Resposto á rua dos Militares, n.º 11. X

**Quarto** bom, alugase, serve para duas pessoas. Rua do Correio n.º 90. X

**Quartos** arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

**Quartos** alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos. X

**Quartos** alugam-se com luz electrica, na rua Fernandes Tomar, n.º 72. X

**Trespasa-se** mercearia e vinhos, com casa de habitação, em frente da Universidade. Facilita-se o pagamento. Rua S. Pedro, 9 a 13. X

**Vende-se** cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cozinha. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** moimho para café com funil de metal e duas cabeças; e duas bonitas balanças para balcão no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9. X

**Vendem-se** as casas da Ladeira de Santa Justa, com os nos 12, 13, 16, 18 e 20. Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

**Bom piano** para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

**Bons quartos** com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, alugase. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

**Casa** Com ótimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 às 16. X

## MENSTRUACAO

O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00. A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, L.ª Praça do Comercio, 27, 1.ª



## A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo. A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

## "CASA NAUMANN,"

RUA FERREIRA BORGES, 1 (EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.

Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no genero em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, alumino, porcelana, talanca ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

## CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia Entrega ao domicilio

## Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

## Relojoaria Commercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

## Produtos Recomendaveis

**Encerinol** Maravilhoso preparado que encera e finge ao mesmo tempo, moveis, soalhos, parquets, etc. Limpo e higienico, rapido e economico.

**Pomada Inglesa** para oleados, moveis e soalhos. A melhor e a mais economica.

**Cerapole** Excelente pomada para soalhos, oleados, etc.

**Cerite** Excelente prepatado para tapar as fendas dos soalhos, moveis, etc., recomendado pela hygiene que representa.

Em COIMBRA, vende-se nas seguintes casas:

A LIQUIDADORA, rua Borges Carneiro, 68. SALAO TRINDADE, Arco de Alameda. JOAQUIM CRISOSTOMO DA SILVA SANTOS, rua Quebra Costas. JOAO CRISOSTOMO SANTOS, rua Quebra Costas. GARAGE FIAT, de Abilio Bastos, Avenida Navarro.

Pedidos ao depositario para Espinho, Aveiro e Coimbra:

JOSÉ FONTES DE MELO, rua Dezesseis, Espinho.

## Bebam agua de Vidago "SALUS,"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doencas do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 - Lisboa. Apartado n.º 285

## Perdeu-se

Perdeu-se no dia 7, desde a rua da Sofia, Praça do Comercio e Hotel Astoria, um broxe pequeno, antigo, quadrado, com diamantes.

Gratifica-se a quem o entregar no Hotel Astoria quarto n.º 60. X

## Trinta esc. diarios

Podem ganhar senhoras ou cavalheiros. Desnecessario saber francês. Trabalho facil independente de outro emprego. Escrever a M. Charles (Manufactures), 55, Rue de la Tour, Paris (Franca). X

## Automoveis

Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buich, um Overland e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado nova.

Para tratar, Julio dos Santos & Filhos - Oliveira do Hospital. X

## Terrenos para Construções:

Vende-se ao Calhabé trata-se no Armazem de trapos rua da Madalena n.º 1 X

## Colunas de Ferro

Vendem-se duas medindo 3.m40 de altura.

Para ver e tratar na rua Gomes Freire (Cruz de Celas) com o Dr. Sacadura Corte Real. X

## Representações

Aceita-se para o Minho, escritório de Comissões, que faz viagens mensais, por toda a provincia.

Pedir informaçoes a Rodrigues Lago, Barrozeiros, Vianna do Castelo. X

## Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª, rua da Moeda. X

## Costureira

A dias, habilitada, dá informaçoes. Nesta redacção se diz. X

## Casa de Pasto

Trespasa-se na rua do Borracho, n.º 6-8. Tratar com o seu proprietario. X

## Empregado

Precisa-se com muita prática de contas-correntes e expediente para casa de grande movimento.

Desnecessario responder quem não tiver as necessarias habilitaçoes. Carta pelo proprio a este jornal ao n.º 10. X

## Carroça de mão

Compra-se na Casa Havanesa. X

## Menstruação

O Ferred é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t.ª

Está fraco?  
Está palido?  
Está nervoso?  
Está anemico?  
Não tem apetite?  
Está convalescente?

## TOME Hämatoipan O AZ DOS TONICOS



Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

**Henrique Linker, L.ª**  
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME.....  
RUA.....  
LOCALIDADE.....

Depositarario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.ª.

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.ª e 2.ª, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

## Cardoso & C.ª (Casa Navaneza)

Telef. 209. Telegramas Drogas

## CENTRO COMMERCIAL DE DROGAS, L.ª

Produtos quimicos, farmaceuticos e especialidades

Acessorios de Farmacia

## Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais

## Vendas directas ao Publico

Aviamento de receitauario Importação directa

Praça do Comercio, 27, 1.ª - COIMBRA

## Comarca de Coimbra

## Primeira Vara ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 6 do próximo mês de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução hipotecária que Joaquim Maria Ferreira da Silva, solteiro, maior, proprietário, morador que foi nesta cidade, e agora ausente na Africa Ocidental e Joaquim Bernardes, casado, proprietário, residente na Adémia, movem contra Joaquim Antonio Pedro, divorziado, residente nesta mesma cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior laço oferecer sobre o seu valor nominal, as seguintes quotas que o executado tem na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada, a saber: Uma de trinta mil escudos (30.000\$00). Outra de treze mil escudos (13.000\$00). Outra de quinze mil escudos (15.000\$00). E outra de vinte e oito mil escudos (28.000\$00).

São socios da referida Fabrica, Raul Monteiro Gnimarães, Abilio Matias Ferreira, Delmino Anibal de Lima, José dos Santos, Limitada; Augusto de Oliveira Martins, Albino Antonio Pereira, Avelino Rodrigues, Augusto Campos e Antonio Manuel de Lima. Pelo presente são citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos. O Escrivão do 2.º Officio da 1.ª Vara, Joaquim Alves de Faria, Verifique a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, João Loureiro Bernardes de Miranda.

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

## AVISO AO PUBLICO

Marcação anticipada de lugares de 1.ª e 2.ª classes e de camas, nas linhas do Sul e Sueste

A começar em 15 de Abril de 1928 é permitida nas estações de Lisboa - Terreiro do Paço e de Vila Rial de Santo Antonio, a marcação anticipada de lugares de 1.ª e 2.ª classes nos comboios rápidos nos 851 e 852 e nos comboios correios nos 801 e 800, podendo tambem nestes dois ultimos fazer-se a marcação anticipada de lugares de cama das carruagens toilettes - camas que circulam nestes comboios.

Pela marcação anticipada de cada lugar de cama e de 1.ª ou 2.ª classe cobra-se por passageiros a taxa de 30 cavi, apenas, do multiplicador em vigor nas linhas do Sul e Sueste.

A marcação fica subordinada ás seguintes condições:

1.ª - Só é permitida a marcação anticipada de lugares aos passageiros que previamente se tenham munido de bilhete que lhes dê direito a viajar num tracto de mais de 100 kilometros.

2.ª - A marcação é feita em presença da planta das carruagens respectivas nas bilheteiras das estações, mediante apresentação do bilhete e contra pagamento da taxa antes indicada.

3.ª - A marcação de lugares termina:

- Em Lisboa-Terreiro do Paço, para o comboio no 851, ás 21 horas da véspera.

- Em Vila Rial de Santo Antonio, 1 hora antes da partida dos comboios (nos 800 e 850).

4.ª - A Companhia reserva-se o direito de substituir quaisquer carruagens onde já esteja feita a marcação de lugares, por outra de tipo diverso, sempre que alguma aver necessário.

Pelo presente ficam anulados os Avisos ao Publico A. n.º 88, A. n.º B. n.º 65 da extinta Direcção do Sul e Sueste datados os dois primeiros de 1 de Maio de 1924 e o terceiro de 24 de Dezembro de 1926.

Lisboa 2 de Abril de 1928.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Vinhos da Beira Alta

## Typo Hotel

Aos melhores preços, vende-se a PENSAO BUSSACO, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:  
6.º Turno — Farmácia Armenio Ferreira — Rua Fernandes Tomaz, Farmácia Silva Marques, rua da Sofia.  
Farmácia do Castelo — Largo do Castelo, telef., n.º 189.

### Linhas telefónicas

JÁ se encontra concluída a linha telefónica que liga esta cidade com S. João do Campo e Cantanhede.

### Incendio

ANTE ONTEM á noite houve começo de incendio na fabrica de malhas dos srs. Jaime Lopes Lobo & Filho, na Avenida dos Oleiros.

### Processo sumário

PELO sr. dr. Beça Aragão, Juiz Director da P. I. C. foi ante-ontem julgado, sumariamente, Manuel Simões Pedrulha, solteiro, de 18 anos, barbeiro, natural e residente nesta cidade.

O seu era acusado de ultraje ao pudor e vadiagem, tendo já respondido sumariamente em Dezembro do ano findo, pelo que foi condenado em 42 dias de prisão, tendo agora sido condenado na pena de 310\$00, substituídos por 62 dias de cadeia, á qual recolheu.

### Agressão á facada

JULIO Serra, cabo n.º 9, aposentado da policia, residente nos Palheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, agrediu, á facada, sua mulher Maria das Dóres Candida, que ficou ferida nos pulsos, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital.

Contra o Serra, que tem infligido maus tratos á pobre mulher, foi apresentada queixa na policia.

### Quedas

DEVIDO a queda recebeu tratamento no Banco do Hospital, José Maria, de 11 anos, residente á Estação Velha, tendo sofrido uma ferida contusa no coiro cabeludo, com largo descolamento.

Tambem devido a queda, fracturou o humero direito, Antonio Oliveira Dias, de 18 anos, operário da construção civil.

### Prisões

FORAM presos, Manuel Maria dos Santos, mendigo, de Freixo de Espada á Cinta, por se intrometer com os transeuntes; Maria Emilia Martins Venancia, de Arcos de Anadia e Maria Julia, de Paradinha, por vadiagem; José Gonçalves da Sil-

## De Lisboa, 13 de Abril

### Biblioteca Nacional

PELO sr. ministro da Instrução foi convidado a assumir a direcção da Biblioteca Nacional o sr. Dr. Paulo Mercia, illustre Professor da Faculdade de Direito.

### Cursos Livres nas Universidades

JÁ foi á assinatura o decreto que extingue os cursos livres, passando todos os alunos a cursar as aulas em regime de frequencia obrigatoria.

Estabelecem-se disposições transitórias para os alunos das Faculdades existentes, os quais poderão frequentar as Faculdades congéneres, como alunos voluntarios, no que respeita ao regime de frequencia das aulas magistrais, sendo, porém, obrigados a frequentar as aulas.

Este decreto entra em vigor já no proximo ano lectivo. Também foi hoje apresentado em conselho de ministros, um decreto não permitindo a segunda época de exames em Outubro.

### Alto Comissário de Angola

CHEGOU hoje a Lisboa, o coronel sr. Vicente Ferreira, Alto Comissário de

va, de Vila Nova de Gaia, e Alfredo de Carvalho, mendigo, de Vila Nova de Poiares, por embriaguês.

### Desastre

ANTE-ONTEM, na curva de Ceira para a Portela, José Maria dos Santos, pedreiro, de 37 anos, das Lagôas, freguesia de Ceira, que montava uma bicicleta, foi de encontro ao automovel do sr. José Salvador, desta cidade, ficando gravemente ferido.

O automovel ficou com importantes avarias, e o part-brises completamente estilhaçado.

### Determinação policial

O sr. comisario geral da policia vai determinar que os cauteleiros e vendedores de jornais, usem fatos de cakis.

### Dr. Geraldino Brites

REGRESSOU de Praga, onde, como representante da Faculdade de Medicina, foi tomar parte nos trabalhos do congresso de anatomias ali realisado, o distincto professor da mesma Faculdade, sr. Dr. Geraldino Brites.

Angola, que tão inteligentemente tem exercido o seu cargo, e que vem a Lisboa a convite do governo, tratar de assuntos que interessam á administração daquela provincia. S. ex.ª foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e pelas entidades officiais, que o foram esperar ao cais de desembarque.

O seu alto cargo está sendo exercido interinamente pelo sr. dr. Torres Garcia.

### Escola Brotero, de Coimbra

O SR. ministro do Comércio determinou que o saldo de contas do extinto Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, na importância de 11 contos, seja entregue á Escola Brotero, para despesas das suas officinas.

### Transito nas estradas

A PARTIR do dia 1 de Junho entra em vigor a disposição do novo Código das Estradas, por virtude da qual o transito em todas as estradas do país começa naquela data a ser feito dando-se sempre a esquerda, ao contrario do costume actual de se dar a direita. — *Correspondente.*

### Curso de Explicações

ARCOS DO JARDIM, 44  
Preparação completa de todas as disciplinas

11 Professores das especialidades

APROVAÇÕES EM 1927, 47

PREÇOS

(Duas horas por dia de explicações):

- 1.ª ou 2.ª classe . . . 100\$00
- 3.ª classe . . . . . 120\$00
- 4.ª ou 5.ª classe . . . 130\$00
- 6.ª ou 7.ª classe (letras ou sciencias) 150\$00

Casas com 3 divisões, sóão e quintal, arrendam-se no Casal do Ferrão. 70\$00. 3

Dinheiro dá-se a juro sob hipoteca, qualquer quantia. Médicas condições. Informa-se na rua do Corvo, n.º 62, Alfaiataria. X

Empregado precisa Joaquim Gonçalves Rama. Praça 8 de Maio. 1

Quartos arrendam-se em casa particular, e na mesma se dá pensão. Para tratar com Lucia Simões, á paragem do electrico dos Olivais. 3

Vende-se uma casa, rez do chão, com 5 divisões, na Avenida Gomes Freire. Trata-se na Avenida Dias da Silva, n.º 60. 1

## Pelo Estrangeiro

ATENAS, 13.— Foi descoberta uma conspiração militar para o restabelecimento da ditadura de Pangalos.

O ex-ditador será hoje transferido para Itzedin (Creta). Três tenentes e sete sargentos serão julgados em conselho de guerra.

\*

BERLIM, 13 — Ante-ontem um grupo de oito comunistas, armados até aos dentes, valendo-se da força entraram no quarto contiguo á sala das audiencias do tribunal de Moabit e libertaram o escrivão Otto Braun, que ali se encontrava preso pelo crime de alta traição.

Apesar de perseguido imediatamente, Braun não pode ser recapturado.

Desde esse momento estabeleceu-se grande panico em todo o tribunal, e dois empregados que pretenderam resistir foram mortos pelos comunistas a tiros de revolver.

Foi preso um comunista, evadindo-se os outros.

### Festas em Cernache

HOJE, amanhã, segunda e terça-feira, realizam-se em Cernache as tradicionais festas em honra de N. Senhora dos Milagres.

Uma comissão de paroquianos, tomou a seu cargo a organização dessas festas, nas quais tomam parte entre outros numeros, duas bandas de musica.

## Anuncio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, dar-se-ha a arrematação dos trabalhos da portaria da cerca do Refugio da Tutoria da Infancia em Santo Antonio dos Olivais, recebendo-se propostas todos os dias uteis até ás 10 horas desse dia.

As condições estão patentes na Secretaria da Tutoria da Infancia, das 9 ás 12 horas.

A base de licitação é de 7.720\$74.

Todos os concorrentes farão o depósito provisório de dois e meio por cento e apresentarão documento com que provem a sua idoneidade de construtores.

Coimbra, 13 de Abril de 1928.

O Presidente do Conselho Administrativo da Tutoria e Refugio. — *João Cardoso Bacelar.*

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## A FACULDADE DE FARMACIA E AS ESCOLAS NORMAL PRIMARIA E SUPERIOR DE COIMBRA

FOI já publicado o decreto extinguindo as Faculdades de Direito, de Lisboa; de Letras, do Porto, e de Farmacia, de Coimbra, Escolas Normais Primária e Superior de Coimbra, e outros cursos.

A velha Universidade, que ainda não deixou de ser o primeiro instituto nacional, o mais conhecido e aquele cuja tradição se assinala pela sua gloriosa existencia de muitos seculos, fica desorganizada e incompleta.

A Faculdade de Farmacia de Coimbra foi criada sem que dela resultasse encargo para o Estado em virtude do imposto de selo lançado sobre as propinas. Além disto a Faculdade de Farmacia de Coimbra era das três existentes, a segunda em frequencia. Sempre a Universidade de Coimbra manteve o ensino da Farmacia, primeiro como Escola e mais tarde como Faculdade.

As Escolas Normais Primária e Superior habilitam, respectivamente, para professores de instrução primária e de instrução secundária e das Escolas Normais.

Extintas elas em Coimbra tem de contar-se com grande redução na frequencia de candidatos ao magistério nos cursos que lhes antecedem.

Esta frequencia ha de fazer-se sentir e muito nas Faculdades de Sciencias e de Letras para os candidatos a professores de ensino secundário, porque muitos não virão para Coimbra tirar este curso, sabendo que aqui o não podem concluir por falta da Escola Normal Superior.

Parecendo a alguns que Coimbra não é das mais atingidas com o decreto do ministério da Instrução para a compressão de despesas, isto não é verdade, pois tem de contar-se com o afastamento de muitos alunos que agora frequentam a nossa Universidade e com a falta doutros que não tem em Coimbra curso completo para a sua habilitação.

Além disto a velha e tão gloriosa Universidade fica assim desmembrada, incompleta, desorganizada, ferida no seu grande prestigio a que

tem todo o direito, como a mais antiga e mais ligada á sua tradição secular.

Publicamos em seguida uma representação que os professores da Escola Normal Superior dirigiram ao governo pedindo a conservação dessa Escola em Coimbra, regida por bons mestres, escolhidos entre os mais distintos da Universidade, que logo se apressaram a vir oferecer a continuação dos seus serviços desinteressadamente, e sem despesa para o Estado.

Se o motivo que levou s. ex.ª o ministro da Instrução a extinguir esta Escola é a redução desta despesa, claro está que deixa de ter razão de ser essa medida em vista da resolução tomada pelos respectivos professores.

Para que se não suponha que a despesa que o Estado faz com esta Escola é muito avultada e que da sua supressão resulta uma grande economia, publicamos em seguida o seguinte esclarecimento:

A despesa com o pessoal

em 1925-1926 foi de 72.469\$91 e com o material de 4.400\$00. Em 1926-1927 foi de 34.982\$69 com o pessoal e 4.400\$00 com o material, e no 1.º semestre do ano económico corrente foi de 25.033\$17 com o pessoal e 4.320\$00 em material.

Eis a representação dos professores, a que nos referimos:

Os professores da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra; expressamente convocados para se occuparem da projectada extinção da sua Escola, considerando:

1) — Que uma Universidade de tipo classico, como a de Coimbra, não pode prescindir duma Escola de educação, onde se estudem e discutam os altos problemas pedagogicos que dizem respeito á educação nacional e onde se faça a preparação profissional dos candidatos ao magistério secundario, natural complemento da cultura académica adquirida nas Faculdades de Letras e Sciencias;

2) — Que a Escola Normal Superior de Coimbra se tem sempre vivamente interessado pelo estudo das questões e problemas respeitantes ao ensino secundario, como se verifica, entre outros factos, pela publicação do *Arquivo Pedagogico* — revista de larga diffusão que constitue legitimo orgulho do seu corpo docente;

3) — Que nas repetidas lutas em que se tem visto envolvidos na defesa da Escola sempre tem dado indiscutíveis provas dum elevado espirito Universitario e de desinteresse material, nomeadamente quando da tentativa de desanexação das Escolas Normais Superiores, em que deliberadamente declararam preferir a insignificancia das gratificações Universitarias aos largos proventos que de tal desanexação viriam a auferir;

4) — Que, precisamente, como consequencia desta sua attitude, foi possível conservar uma organização de serviços que, sem prejuizo da sua eficiencia custa ao Estado uma quantia insignificante se atendermos á sua importância social, pois os serviços funcionam, por proposta desta Escola, sem pessoal administrativo, e com um unico empregado menor;

5) — Considerando ainda que em todas as emergencias em que tem sido solicitada a colaboração da Escola os seus professores tem incondicionalmente posto a sua actividade ao serviço do Estado como succede por exemplo com os actuais serviços do Inspectorado do Ensino Secundario em que collocaram apenas trez professores das Escolas Normais Superiores, todos eles de Coimbra;

Lamentam que os factos citados não tivessem permitido estabelecer um criterio favoravel a esta Escola.

6) — Considerando ainda que a hora que passa é de sacrificio e que compete ás Universidades, como os mais elevados centros de cultura dum povo, dar o exemplo de abnegação e patriotismo a defesa do prestigio nacional;

7) — Considerando porém que medidas de extrema gravidade, como as que se referem á extinção de escolas, se devem a todo o custo evitar, sempre que seja possível, e não estiver provado que outras economias mais contentaneas com os interesses nacionais se não podem effectuar;

Os professores da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra resolveram, no caso de ser absolutamente indispensavel economizar a despesa respeitante a uma das Escolas Normais Superiores, e de se julgar de justiça atingir a de Coimbra;

1) — Solicitar de S. Ex.ª o Ministro da Instrução que não diminua o prestigio da Universidade de Coimbra suprimindo a sua Escola Normal Superior enquanto não estiver demonstrada a impossibilidade de effectuar economias equivalentes por processos menos violentos;

2) — Lembrar ao Governo a conveniencia de ser nomeada uma comissão de professores Universitarios para elaborarem rapidamente um plano de medidas a tomar de redução a fazer nos serviços do ensino superior, dentro do projecto de economias que o Governo se propõe realisar;

3) — Offerecer integralmente ao Governo, se assim for julgado necessario e como medida extrema para salvação da sua Escola, os honorarios que, como professores dela, deserviriam receber, prestando-se a fazer gratuitamente o serviço.

## Engenheiro Jorge de Lucena

FALECEU o engenheiro inspector dos Serviços hydraulicos, antigo director das Obras do Mondego e dos Serviços fluviaes e maritimos desta Circunscrição, sr. Jorge Lucena, que ha tempo vinha sofrendo de doença grave que fazia prever para breve este triste desenlace.

O extinto era muito conhecido e estimado em Coimbra, onde residia ha muitos anos e que ele considerava como sua terra adoptiva.

Não poucas vezes demonstrou o seu amor á nossa terra, quer conseguindo dotar Coimbra com vários melhoramentos, quer zelando as suas mais justas pretensões e interesses.

Conhecia, como poucos, os campos do Mondego e nunca deixou de requisitar verbas e instar por elas para a reparação das quebradas.

A importante obra da defesa da cidade desde o porto dos Bentos até aos Oleiros, onde já chega, quasi toda foi dirigida por ele. Também a parte o jardina da Avenida Navarro, á juzante da ponte, é obra dele.

Foi sempre tido em muito boa conta o seu parecer.

Para mostrar o interesse que ele tomava pelas coisas de Coimbra, basta dizer que, por occasião do inicio das obras da nova estação do caminho de ferro, ás Ameias, elle defendeu os interesses da cidade reclamando mais largura do cais em frente da estação, como foi resolvido.

A noticia da morte do sr. Lucena foi recebida em Coimbra com geral sentimento.

Era natural de Vila Real de Trás os Montes.

O seu funeral realiza-se hoje ás 15 horas.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 17 de Abril de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2180

Entre Serras...  
HERMINISMO — F. Mendes  
Povoas  
Da Serra da Estrela ao Camulo — Pontos de vista económico-turísticos.  
A venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na  
TABACARIA PATRIA  
Preço 10\$00

## Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra

# Continuando...

NUNCA supuzemos que o sr. Prof. Bissaia Barreto tivesse a epiderme tão sensível como se conclue das suas cartas publicadas na *Gazeta de Coimbra*.

Não é demais repetir: porque é que, só agora, passado um mês, vem o desmentido ao sr. Tomás da Fonseca?

Antes, porém, de levar a proposta á sessão seguinte falei com o prof. Bissaia Barreto, que achou bem.

Acreditará alguém que o sr. Tomás da Fonseca inventasse uma coisa destas? Não deixa de ser interessante acrescentar que ao tempo em que o sr. Tomás da Fonseca publicou a sua carta, toda a gente estava persuadida de que o sr. Prof. Bissaia Barreto continuava mantendo a sua primitiva opinião.

Foi o sr. Prof. Bissaia Barreto acusado de "assenit" nas diligencias que o sr. Prof. Angelo da Fonseca e outros andavam fazendo a favor da hospitalização em Santa Teresa, mudando depois para o campo oposto sem dar qualquer explicação.

Como se defende o sr. Prof. Bissaia Barreto?

Usando do seguinte processo: não contesta a acusação nos precisos termos em que é feita—e só o poderia fazer com o testemunho explícito do sr. Prof. Angelo da Fonseca—mas nega "que tivesse feito quaisquer afirmações ou praticado quaisquer actos..."

Mas o facto de "assenit" no que ouvia ao sr. Prof. Angelo da Fonseca, deixando este sr. na persuasão de que concordava, não tem significação?

Que papel esteve representando o sr. Prof. Bissaia Barreto perante o sr. Prof. Angelo da Fonseca?

Mas vamos á entrevista...

O sr. Prof. Bissaia Barreto vê-se embaraçado para explicar aquela sua ideia dos dispensarios com... viveres.

E, vai daí, corta a dificuldade—que dificuldades poderá haver para a dialectica do sr. Prof. Bissaia Barreto?

—dizendo que "deve haver nos dispensarios uma instituição, geneto obra anti-tuberculosa, de Siegfried-Albert Robin, que distribue senhas de alimentos, etc."

Mas então, é o dispensario, instituição oficial que nós consideramos, ou qualquer associação de beneficencia que dá os alimentos?

Depois o sr. Prof. Bissaia Barreto, que está muito irritado, dá um pulo ao Franche-Comté, para se referir a um dispensario particular, chamado J. R. T., que este é sans pareil, segundo diz, pois além do alimento também oferece o descaço em chaise-longue; e, não contente com tamanho salto, ei-lo que de aeroplano nos aparece na 2.ª carta já em Bordéus, a contar as senhas dos alimentos distribuidos pelos dispensarios.

Ora o sr. Prof. Bissaia Barreto escusava de perder o seu tempo, andando a buscar coisas velhas e coisas particulares, com que vai entreteendo o publico...

Bastava ler a lei de 15 de Abril de 1916 da Republica Francesa (vai a data para algum jurista lh'a fornecer) que define e regula os dispensarios para ver logo no art. 1.º que estes estabelecimentos não fornecem comidas.

Precisar-se o sr. Prof. Bissaia Barreto que lhe transcrevia o artigo?

Quem fornece as senhas a que se refere o sr. Prof. Bissaia não é o dispensario, são as comissões ou associações locais de assistencia e benefi-

cencia, que para isso e outras coisas é que se fundaram. Mas não são só senhas que, por exemplo, a enfermeira visitadora se encarrega de distribuir e melhor do que ninguém: elas vão até á colocação de doentes e são em lugares onde possam ganhar a vida!

Quando ás escolas de ar livre, o sr. Prof. Bissaia continú a confundir-as deploravelmente com os Preventorios.

Vamos a ver se acabamos com a sua teima, citando-lhe as proprias palavras de Leon Bernard, o presidente da Commissão executiva do Comité de Defesa Nationale contre la Tuberculose e o homem que imprime direcção ao movimento anti-tuberculoso em França.

Depois de definir os preventorios, diz L. Bernard:

Au point de vue de leur organisation et de leur fonctionnement, ils (os Preventorios) se différencient nettement de l'École de plein-air internat, située hors les villes, dans de bonnes conditions d'exposition et réservée á des enfants non tuberculeux, le plus souvent exposés á la contagion familiale et qui suivent, sous contrôle médical, un régime scolaire et hygienique special. Celle-ci est un établissement scolaire pour enfants sains, dirigé par un pédiatre; celle-lá est un établissement médical pour enfants malades, dirigé par un médecin.

Quer mais claro?

Ai tem o a b c da fisiologia e deixe-nos um bocadinho em paz. Ou quererá que também lhe cite a lei franceza? Olhe que também ha lei para isso!

Emquanto a enfermeiras visitadoras não podem substituir-se por medicos. Quando não as ha diplomadas, faz-se o que se fez em França e em todas as nações do mundo: recrutam-se sem o curso respectivo. E' o que temos de fazer também em Portugal, porque o curso dura em geral dois annos, e não podemos esperar tanto tempo.

Mas ainda voltaremos a este ponto que é muito e muito mais importante do que pensa o sr. Prof. Bissaia Barreto.

Volta o sr. Prof. Bissaia Barreto a insistir na sua peregrina lembrança de meter nos Lazaros 150 doentes sem deslocar o cento deles que lá está.

No próximo artigo terá V. sr. Redactor, como o publico, uma surpresa a tal respeito.

Quem advinhar o que é essa surpresa, ganha um premio...

X.

## SPORTS

### Football

A equipe nacional venceu brillantemente a squadra italiana por 4 goals a 1.

A equipe portugueza bateu, anteriormente no Porto, o grupo representativo da Italia.

A *Gazeta de Coimbra* foi o primeiro jornal de Coimbra, que deu á cidade as noticias permonizadas do grande encontro.

Perante os 26 placards que afixamos na Taboleta Felix, na Praça 8 de Maio, uma enorme massa de gente, leu avidamente as noticias que nos eram gentilmente cedidas pelo posto da T. S. F., de Montes Claros.

A multidão, ao serem conhecidos os goals marcados pelos portuguezes, delirava saudando Portugal e os azes do football.

Na nossa redacção, onde durante duas horas recebemos noticias, esteve sempre coallhada de amigos do nosso jornal.

A *Gazeta de Coimbra*, orgulhosa de ser o primeiro jornal desta cidade a dar as noticias de tão censuracional acontecimento sportivo.

Muito contribuíram para esse exito a gentileza do pessoal do posto de Montes Claros e a dedicação das senhoras telefonistas a quem muito agradecemos.

## VIDA ECONOMICA no distrito de Coimbra

(Informação da Divisão de Estatística Agricola)

### MARÇO

#### SALARIOS

A SUBIDA dos géneros de primeira necessidade, a accumulacão de serviços agricolas, que o tempo não permitiu se executassem convenientemente; e o aumento progressivo dos dias e, por isso mesmo, mais horas de trabalho, ocasionaram a subida dos salarios dos trabalhadores rurais. Se é certo que em alguns concelhos do distrito se conservaram estacionarios, não alterando os preços porque foram pagos os do mês anterior, isto não quer que se mantenham, porque subsistem, acentuadamente, as mesmas causas que determinarão, certamente, a sua elevação. Nestas circunstancias pode afirmar-se que os salários, duma maneira geral, tendem a elevar-se em todos os concelhos do distrito.

#### CULTURAS

AS chuvas violentas e persistentes que cairam durante quasi todo o mês, não permitiram a boa execução dos diferentes trabalhos agricolas e impediram que se realizassem as sementeiras proprias da época. O milho, feijão e batata não foram semeados na altura conveniente, atrasando-se por esta forma, a sua germinação o possível desenvolvimento. As sementeiras de batata, realizadas durante o mês anterior, foram muito prejudicadas.

No concelho de Coimbra como a zona occupada pelas searas e sementeiras é quasi composta de terras baixas, as aguas excessivas, produzindo por vezes inundações, causaram prejuizos muito sensiveis. Nos restantes concelhos do distrito o estado das culturas não sofreu alterações, apresentando-se todas ellas com aspecto regular.

## Presidente da Republica

NO Palacio do Congresso foi ante-onhem, perante as entidades officias, corpo diplomático, etc., dado auto de posse ao novo Presidente da Republica, general sr. Oscar Carmona; foi o auto lido pelo sr. dr. Ribeiro Castanho.

O general sr. Carmona leu, como Presidente da Republica, uma mensagem á Nação, em nome dos defensores do movimento 28 de Maio.

A tarde houve recepção no Palacio da Ajuda e uma parada militar.

## Bombeiros Voluntarios

REALISOU-SE, como noticiámos, no domingo, a formatura dos Bombeiros Voluntarios, para a distribuição de diplomas e distintivos, e comemorando mais um aniversario da sua fundação.

Na sede da Associação, foi, pelo corpo activo, inaugurado o retrato do 1.º secretario, sr. Manuel Gonçalves de Campos, em homenagem aos serviços que ali tem prestado.

Enaltecendo estes serviços discursaram os srs. Julio dos Reis Alves, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios e capitão José de Albuquerque, inspector de incendios.

## Escolas Normais Primárias

AS forças vivas de Braga pediram ao sr. ministro da Instrução a conservação da Escola Normal Primária daquela cidade.

Coimbra, a quem já foram extintos o Instituto Industrial e Commercial, a Escola Primária Superior, a Escola Normal Primária e a Faculdade de Farmacia, parece não se importar com esses factos.

## Theatros & Cinematografatos

SEGUNDO o que refere a secção dos theatros do *Diario de Lisboa*, deve dar espectaculos no nosso teatro nos dias 19 a 21, a companhia Eva Stachini.

Esta companhia vem do Porto onde foi fartamente aplaudida, depois de, no Teatro do Parque Mayer, ter em noites sucessivas conseguido o melhor exito na exhibição das suas revistas.

Sobre o valor companhia, transcrevemos aqui o que vimos publicado num diario da capital:

Eva Stachini é um nome que os portuguezes frequentadores de teatro recordam sempre com saudade, tal a beleza e a originalidade da sua arte.

Em Lisboa, no Porto, em Coimbra, como anteriormente na Espanha, em Argentina, no Mexico no Brasil, em Cuba, Eva conquistou rapidamente o publico.

Actualmente Eva Stachini está trabalhando, com grande successo, em San Sebastian, á frente de sua interessante companhia *Baby Revues*.

Do que tem sido o seu triunfo nas diversas cidades espanholas dá uma ideia este trecho dum dos mais autorizados criticos do pais vizinho:

"Não é possível haver algum capar de se cansar e de se aborrecer, admirando as bellissimas repariças, que, com a simpaticissima Eva Stachini, dão no palco uma magnífica lição de arte frivola, sem nada que destoe do conjunto.

Eva Stachini, tão agil, tão formosa, tão artista, triumphou, mais uma vez em todas as intervenções, especialmente no quadro novo, em que fez uma Cibele simplesmente insuperavel.

Paloma Luján, que cada dia está mais bonita, cantou com muito gosto os numeros que lhe couberam, tendo que repetir alguns como a *Rumba*. Goyita Herrero demonstrou uma vez mais que é uma radiante estrela na arte coreografica e mostrou-nos a sua soberana formosura.

Os *Baby-Margot*, a parêlla de baile que no teatro Apolo, de Madrid, tanto se destacou em *El sobre verde*, teve uma acção de grande destaque.

E as mulheres do conjunto — Fernandes, Mauri, Posuelo, Gutiérrez, Vivas, Sanchez, Camino, Noriega e Banos — contribuíram eficazmente para o exito alcançado.

Mauri mostrou-se mais uma vez um grande actor comico e arrancou grandes aplausos. Depois da sua *tournée* Eva seguiu com as *Baby-Revues*, para a America, levando no elenco a admiravel e gelante Rosita Rodrigo, tão apreciada pelo publico de Lisboa.

## Jorge Lacerda

POR ter completado 40 anos de serviço e ainda por motivo de doença, vai pedir a sua aposentação do cargo de secretario da Escola Nacional de Agricultura, lugar que exerceu proficientemente, o nosso respeitavel amigo, sr. Jorge Frederico Lacerda.

## Excursão á Madeira e Açores

A SOCIEDADE Propaganda de Portugal, com sede em Lisboa, está organizando uma excursão á Madeira e aos Açores, sendo a partida no dia 8 de Janeiro, no paquete *Lima*, e realisando-se o regresso de 23 a 25 do mesmo mês.

A viagem, que custa 1.600 escudos, é feita em 1.ª classe, estando o programa e as condições patentes na sede da Commissão de Turismo desta cidade, onde os socios da respectiva colectividade, residentes em Coimbra, se poderão inscrever.

## Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Cereja*.

Fu fui criada bem alto  
E vim ao mundo vestida,  
Talvez venha a ser queimada  
Para depois ser comida.

Sem ser grande valentona  
Posso dar muita tapona.

## Conferencias

AMANHÃ, pelas 21 horas e meia precisas, na Universidade Livre, realisase uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, pelo sr. Artur E. Guest, que, residindo alguns annos em Angola, escolheu para tema da sua lição: *Uma viagem no Congo*.

## Ponte de Santa Clara

A nossa redacção chegam diariamente cartas e postais protestando contra a morosidade com que estão sendo feitas as obras de reparação da ponte de Santa Clara, morosidade que está causando avultados prejuizos, visto ser a ponte mais concorrida do distrito e que liga as estradas de Lisboa e Porto.

O motivo de tal facto é por nós ignorado, mas isso não obsta a que lavremos o nosso protesto, pois não pode admitir-se que para uma reparação que devia levar a fazer o mínimo tempo possível, ali se ande ha dois mezes não se encontrando ainda em meio o respectivo serviço, e com a agravante de, por vezes diversas se ter interrompido o transitio, com enorme prejuizo para toda a gente.

## Contribuição industrial

ESTA em reclamação a contribuição industrial—taxa complementar—até 24 do corrente, sobre as importancias distribuidas pela respectiva comissão, em referencia ás freguezias de S. Bartolomeu, Santa Cruz, Sé Catedral, Almedina, Santa Clara, Castelo Viegas, Ceira e Santo Antonio dos Olivais, podendo os contribuintes que não se conformarem com as importancias distribuidas, reclamar durante aquele prazo para a referida comissão.

## Encorporação de recrutás

A ENCOPORAÇÃO dos mancebos recenseados em 1927 deve realizar-se de 1 a 5 de Maio e de 1 a 5 de Novembro do corrente ano.

Das relações afixadas nos lugares publicos do costume, consta o nome dos mancebos a encorporar na primeira época (de 1 a 5 de Maio), bem como o nome dos mancebos a encorporar na segunda época (de 1 a 5 de Novembro).

Os mancebos a encorporar de 1 a 5 de Maio (primeira época), devem apresentar-se ao secretario da Camara do seu concelho, com a antecedencia bastante, afim de receberem a sua guia n.º 9 e requisição de transporte em caminhos de ferro, para se apresentarem nas unidades a que foram destinados.

## Ha 50 anos

17 de Abril

8 de Maio.—A Associação Liberal resolveu festejar o dia 8 de Maio, dia de festa solene para os liberaes desta cidade, com um sarau literário e com a inauguração de uma escola pelo método de João de Deus. Serão oradores os srs. Antonio Zeferino Candido, Bernardino Machado e Antonio Candido.

## CAMBIOS

COTACÕES D'HOJE

Moedas	Compra	Venda
Londres 90 d/v		
Londres cheque	98\$75	99\$00
Paris	579.6	580.0
Suiza	3589.8	3591.8
Belgica	2582.6	2584.
Italia	1506.7	1507.3
Holanda		
Madrid	3540.3	3542.
New-York	20522.3	20539.5
Brasil	2543	2544.2
Noruega	5540.7	5543
Suecia	5543.1	5545.6
Dinamarca	5542.6	5544.9
Praga		
B. Aires		
Viena		
Berlim	4583.8	4586.2
Agio do ouro 0/0	24000/0	25000/0
Libras ouro	113\$00	115\$00

## A "Gazeta de Coimbra"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95

## Engenheiro Jorge de Lucena

O SEU FUNERAL

COMO tinhamos noticia do no nosso numero anterior, realisou-se no sabado passado o funeral do distinguido engenheiro, inspector das Obras Publicas, sr. Jorge de Lucena.

O funeral do illustre e matriado engenheiro, foi uma afirmação eloquente do quanto era querido e respeitado nesta Região, tendo-se encorporado no préstito funebre uma larga representação de todas as classes sociais, desde a mais elevada á mais modesta, querendo assim todos prestar a ultima homenagem áquella que em vida foi, além de um funcionario distinguido e de uma alta competencia profissional, um caracter de verdadeira eleição, servido por uma bondade e honestidade invulgar.

Não se esqueceram, as Estratções Superiores de rendimento o culto devido a tão prestimoso e competetissimo servidor do Estado, e assim o sr. Ministro do Comércio, fez-se representar no funeral, pelo coronel sr. José Alexandre Lopes Galvão, engenheiro adgenheiro administrador geral dos Serviços Hidraulicos e o Conselho Superior de Obras Publicas, de que o falecido fazia parte, pelo seu presidente, engenheiro Antonio Albuquerque do Amaral Cardoso, e vogal engenheiro Sousa Galvão.

De Lisboa vieram ainda assistir á funebre cerimonia os engenheiros, srs. Diocleciano Feio de Carvalho, secretario geral do Ministério do Comércio, Birne Pereira e Antonio Taveira.

O funeral que saiu de casa do finado, ao Almeque, pelas 15 horas, em direcção á capela de N. Senhora da Ponte, de Santa Clara, onde se fez a encomendação, e depois para o Cemiterio da Concha, onde o fêretro ficou depositado no jazigo de familia da sr.ª D. Maria Augusta Vieira de Campos, foi como já dissemos largamente acompanhado.

A chave do caixão foi entregue ao corel engenheiro sr. José Alexandre Lopes Galvão, que representava o sr. Ministro do Comercio e era amigo do finado.

Constituíram-se os turnos seguintes:

1.º — Engenheiros: Antonio Albuquerque do Amaral Cardoso, Diocleciano Feio de Carvalho, Sousa Galvão, Birne Pereira, Henrique Ruas e dr. Jaime de Magalhães Lima.

2.º — Engenheiros: José Vieira de Campos e Rangel de Lima, e drs. Antonio Augusto Garcia de Andrade, José Maria de Sousa Dias Goulão e Alberto Ferreira da Silva.

3.º — José Fernandes Cunha, Eduardo Belo Ferraz, Cassiano Corte Real, Abel Saraiva, João Gonçalves e Antonio Pereira.

4.º — Conde de Felgueiras, João Bastos, Henrique Dias Costa, dr. Carlos de Oliveira, Vieira de Campos e Lázaro de Sousa Monteiro.

5.º — Conselheiro Luiz de Magalhães, Jaime de Macedo Santos, Francisco Vieira de Campos, drs. João Bettencourt, Antonio Garrido e Manuel da Silva Gato.

Fizeram-se representar: o sr. Bispo D. Manuel, pelo sr. dr. Jaime de Magalhães Lima; o sr. dr. Antonio Teixeira de Azeite e a Junta Autonoma da Barra da Figueira, pelo engenheiro sr. Henrique Ruas e o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira, pelo sr. Jorge de Lacerda.

Dirigiram o funeral, os srs. 1.º tenente Henrique Dias Costa e Jorge de Lacerda, amigos intimos do extinto.

Tratou deste funeral, a agencia A. Horta, Sucessor.

Dirigiram o funeral, os srs. 1.º tenente Henrique Dias Costa e Jorge de Lacerda, amigos intimos do extinto.

Tratou deste funeral, a agencia A. Horta, Sucessor.

Dirigiram o funeral, os srs. 1.º tenente Henrique Dias Costa e Jorge de Lacerda, amigos intimos do extinto.

## TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13-IV-28

PASSAGENS

Anadia — Antonio Ferreira Cabeco, contra Gertrudes Augusta de Sousa.

Passou para o sr. dr. Crispiniano. Soare — Manuel Rebelo e mulher, Joaquim Marques Real e mulher. Para o sr. dr. Crispiniano.

Covilhã — Dr. José Simões de Carvalho e esposa, contra Alvaro da Cruz Dias e esposa.

Para o sr. dr. Figueiredo. Aveiro — Ernesto Luis Pacheco, contra José Martins Ribeiro e outros. Para o sr. dr. Figueiredo.

Castelo Branco — Maria José da Fonseca, contra os herdeiros do Padre Antonio Cardoso.

Para o sr. dr. Araújo e Gama. Fundão — Miguel Batista e mulher, contra José de Aguilár.

Para o sr. dr. Araújo e Gama. Albergaria-a-Velha — José Nunes da Silva e mulher, contra Manuel Rodrigues Alves de Almeida. Para o sr. dr. A. d'Arágo.

JULGAMENTOS

Santa Comba Dão — Mario de Figueiredo, contra Rosa Augusta da Silva.

Confirmada a sentença. Tomar — Adelino Mineiro Jeronimo, contra José Ribeiro.

Confirmada a sentença. Ançã — O M. P., contra Maria de Jesus e marido.

Confirmada a sentença. Tomar — Julio Gomes e mulher, contra Antonio da Silva e mulher. Confirmada a sentença.

Ançã — Acacio Rodrigues da Gama, contra o M. P. Alterada a pena.

Gastro Daire — O M. P., contra Maria Duarte da Fonseca. Confirmada a sentença.

Portalegre — João Pedro Ruivo, contra o Governador Civil de Portalegre. Provido.

Cantanhede — Manuel Francisco Ricacho, contra Florinda Mendes. Provido.

Coimbra — Manuel Vilaga da Fonseca e outros, contra Alípio Rodrigues Coimbra e esposa.

Julgado de harmonia com o Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça. Portalegre — Abilio Gameiro Guedes, contra o M. P. Negado providencia.

Tabela da distribuição dos desembargadores da relação de Coimbra, pelas suas duas secções, em 14 de Abril de 1928:

1.ª Secção (Quattas-feiras)  
Antonio Augusto de Amaral Pereira.  
Manuel Fernandes Botelho.  
Francisco Pires Soares.  
Augusto Berges de Oliveira.  
João Magrassão.

2.ª Secção (Sábados)  
Antonio Joaquim Marques de Figueiredo.  
Eleutério A. Araújo e Gama.  
Alberto de Melo Ponces de Carvalho.  
Alexandre A. Pereira de Aragão.  
Antonio Augusto Crispiniano da Costa.

JURIS CRIMINAL  
Em tribunal colectivo, respondeu ontem Diamantino Fernandes, de Mangualde, acusado do crime de furto no estabelecimento da firma Secos & Cia, da rua da Sota, sendo condenado em 2 annos e 4 meses de prisão correctoral, 9 meses de multa a 1\$00 por dia e em 1.000 escudos de imposto de justiça.

## Viação electrica

COMEÇARAM ante-onhem, na rua Alexandre Herculano, os trabalhos de assentamento da linha dupla, entre os Arcos do Jardim e rua Ferreira Borges, em cujos serviços está empregado bastante pessoal.

## Desastre de automovel

PROXIMO de Miranda do Corvo, houve um desastre de automovel, tendo ficado feridos os medicos srs. drs. Jasmin do Ceu Sá Menezes e José de Almeida.

## FALECIMENTOS

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Clementina Lima Braga, viuva do comerciante Manuel Rodrigues Braga.

O seu funeral, a cargo da agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor, realisase hoje ás 15 horas e meia.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Faleceu em Pé de Cão a sr.ª D. Luiza Agostinho, mãe do sr. João Denis.

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
D. Isabel Lucia Duque  
D. Maria Luiza Arnaut de Almeida  
João Rocha Santos  
Francisco de Oliveira Caetano.  
Amanhã:  
D. Alice da Conceição Vieira Machado  
Antonio Augusto Marques Donato  
João Luis da Silva  
Luis Manuel Ferreira Brandão  
Joaquim Correia Mendes Pereira.

### Partidas e chegadas

Partiu para Santarem, o sr. 'p José de Vera Cruz Pestana.  
— Para Lisboa, o sr. José Antonio Marques.  
— Para Tondela, o sr. Julio Fontes.  
— Para Evora, o sr. Antonio Celso Craveiro.  
— Regressou de Arcoselo, o sr. José Gomes Bento.

### CASA HAVANESA

CARDOSO & C. SUCESSORES  
Tem sempre as melhores novidades em artigos da sua especialidade a saber:  
OBJECTOS de fino gosto proprios para brindes.  
Artigos para pintura, desenho e arte applicada.  
PERFUMES DOS MELHORES fabricantes estrangeiros.  
Malas, pastas e carteiras.  
MOLDURAS e estampas para quadros.  
ESTUDOS para pintura.  
Papelaria e objectos de escritorio.  
TABACARIA—as melhores marcas de cigarros e charutos nacionais e estrangeiros.  
IMPRESSÃO rápida em bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

### OS NOSSOS MUSEUS

#### A propaganda de Coimbra pela fotografia

A COMISSAO de Turismo vai officiar ao illustre Director do Museu Machado de Castro, sr. Antonio Augusto Gonçalves, a pedir-lhe a autorização para mandar fotografar não só o vestibulo e as mais interessantes secções do Museu, tambem os mais valiosos objectos de arte que existem no mesmo, afim de as respectivas fotografias serem reproduzidas em albums de propaganda e postais e publicadas em algumas importantes illustrações.

Deste trabalho foi encarregado o sr. Afonso Rasteiro, distinto e muito conhecido fotografo desta cidade.

### MENSTRUACÃO

O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00.

A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º

## INTERESSES LOCAIS

### A nossa Universidade. Aumento da população escolar

COM a extincção da Faculdade de Direito de Lisboa, que já é um facto, vai aumentar bastante a população escolar da nossa Universidade, a partir, principalmente, de Outubro, que é quando começa o novo ano lectivo.

Calcula-se que não venham para Coimbra, em virtude desse facto, menos de quatrocentos estudantes, além das familias de muitos que os costumam acompanhar nos estudos.

Professores da extinta Faculdade, consta-nos que alguns se reformam, outros continuam a residir em Lisboa, e só cinco ou seis transitarão para esta cidade.

Da Faculdade de Letras do Porto, que, como aquela, foi extinta, tambem virão frequentar a nossa Universidade talvez uma ou duas dezenas de estudantes.

O facto do grande aumento da população escolar desta cidade, vai trazer, como consequencia imediata, uma consideravel procura de casas para habitação, trazendo esta circumstancia consigo a intensificação das obras da construção de novos predios.

As pensões, restaurantes e hotéis tambem sentirão imediatamente a influencia do importante aumento do numero de estudantes que, a partir de Outubro, frequentarão a Universidade.

### Produção americana

Mais uma vez a Sociedade de Pesquisas Rex no Instituto Mellon de Pesquisas Industriais, descobre um novo produto. Desta vez é o RAT-TOX — um veneno para ratos. Nenhum produto semelhante é tão poderoso e eficaz como o RAT-TOX. O RAT-TOX não só mata, mas tambem atrai. Ha um certo sabor no RAT-TOX que seduz grandemente os roedores.

Ratos e ratonzas farejam este chamariz, dão uma dentada e estão condenados. O RAT-TOX é simples e facil de usar. Vem em tubos maleaveis e pode ser usado sem outras misturas. Não se precisa de outros chamarizes como queijo, pão ou bolachas. Não desanime de limpar a sua habitação de ratos. Use o RAT-TOX, o novo e diferente veneno para ratos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## Casa Havaneza

### SECÇÃO FOTOGRAFICA — Direcção de G. Tinoco

Sempre as melhores novidades e a mais completa colecção em artigos fotograficos. TRABALHO PARA AMADORES — Revelagem, Impressão de provas, Ampliações, Etc.

Expedição para a Provincia. Execução rápida de todos os pedidos

N. B. — Afim de facilitar o trabalho dos amadores de fotografia, o técnico desta Secção, responderá gratuitamente a todas as consultas que lhe forem formuladas.

**HAU TEMPO**

provoca catarrhos, tosses, gripes, reumatismo.

Tome **Arcanol Schering**

TUBOS DE 10 COMPR.

## CORRESPONDENCIAS

ARGANIL, 12. — Promovida por um grupo de estudantes do 6.º ano do Liceu de Coimbra, e em beneficio da estrada da Bemfeita, realizou-se ontem no Cine-Theatro desta vila, uma recita que como era de esperar, agradou bastante a toda a plateia.

Abriu o espectáculo o interessante comedia *Rossonar sem dormir*, sendo o seu desempenho correcto, tendo conquistado fartos aplausos.

Seguiu-se um acto de variedades, constando de sonetos, monologos e fados, e a comedia em 1 acto, *Zé-Zé*, sendo muito valorizada por uma superior interpretação.

A fechar exhibiu-se a grande *Orchestra Jaz Pitagorich*, que sob a direcção do distinto académico sr. Edgard Duarte, executou um programma escolhido, terminando assim esta simpatica festa, deixando em todos os arganilenses gratas recordações.

Pelos seus colegas desta vila e como prova de boa camaradagem, folhies oferecido um baile que hoje á noite deve ter lugar no salão da Escola Complementar, Jetrando os illustres académicos amanhã para Coimbra.

Na igreja matriz desta vila teve hoje lugar o casamento do sr. Antonio Dias Gouveia, industrial, com a sra D. Irene Brandão Pinto Coelho.

Foram padrinhos do noivo, o sr. Alfredo Costa, gerente da sucursal

dos Armazens do Chiado e sua esposa; e da noiva, a sr. D. Tina Coelho e o sr. Guilherme Marques Coelho.

— Abrihantada pela filarmónica de Avó, realiza-se no próximo domingo em Folques a festa ao martir S. Sebastião.

— Retirou hoje para Setubal o illustre ex-juiz de direito desta comarca, sr. dr. João Baptista Rodrigues.

— Tem estado nesta vila o sr. José de Fonseca Travassos, director do Colégio de S. Pedro de Coimbra.—G.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Curso de Explicações

ARCOS DO JARDIM, 44  
Preparação completa de todas as disciplinas

11 Professores das especialidades  
APROVAÇÕES EM 1927, 47

PREÇOS  
(Duas horas por dia de explicações):  
1.ª ou 2.ª classe . . . 100\$00  
3.ª classe . . . . . 120\$00  
4.ª ou 5.ª classe . . . 130\$00  
6.ª ou 7.ª classe (letras ou sciencias) 150\$00

## Agradecimento

Antonio de Castro Seabra, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, durante a grave doença de que foi acometido, obrigando-o a permanecer no leito durante algum tempo.

A todos, pois, agradece por este meio, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, como era seu desejo.

Luza, 14 de Abril de 1928.

## O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.

Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

## Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acao e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14  
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)  
COIMBRA  
Provem o bife á "FLORESTA".  
Especialidade em vinhos de mesa  
Aberto até ás 4 horas da manhã

## Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercarias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

## Sempre premios NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho  
AVENIDA NAVARRO  
Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 21 de Abril

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

## CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia  
Entrega ao domicilio

## Cinza do Passado

### IX

### Um desacato ha cem anos

O ANO de 1828 ficou duplamente assinalado, e bem tristemente, nos Anais da Academia de Coimbra.

Em 18 de Março desse ano, são os sócios da sociedade secreta *Divodignos*, cuja sede era na rua do Loureiro um pouco acima do arco, que assassinam no Cartaxinho, perto de Condeixa, alguns dos membros da delegação que a Universidade e o Cabido da Sé mandaram a Lisboa, a cumprimentar D. Miguel; em 3 de Abril—*Quinta-Feira Santa*—, é o nefando desacato e sacrilégio praticado na Capela do Sacramento, da Sé Cathedral desta cidade, em que tomaram parte estudantes e meretrizes, transformando tão sagrado recinto, onde só deviam de reinar o respeito, a devoção e o recolhimento, num verdadeiro bordel, teatro ignominioso das scenas mais indecorosas...

Decorriam, com todo o esplendor, naquêl sumptuoso templo, as solenidades da *Semana Santa*, em que se junta-

va numerosa assistencia para ouvir o celebre *Miserere* de José Mauricio, então no seu auge. O vastissimo recinto, que riquissimos damascos e brocados revestiam, encontrava-se, naquela noite, apenas iluminado pelos lumes bruxo-leantes das velas que conselavam, profusamente, o Altar, armado em *Lauspetene*, na Capela fronteira á do Santissimo Sacramento, isto é: na quarta do lado esquerdo de quem entra.

Por este motivo, a Capela do Sacramento encontrava-se vedada pela sua grade de pau santo e por compridas sanefas de damasco, que pendiam do arco até ao solo, e mergulhada em completa escuridão,— circumstancia esta de que se aproveitaram alguns estudantes libertinos que, introduzindo-se, subrepticamente ali, com meretrizes, levaram o desacato e o sacrilégio ao ponto de se despojarem das capas e batinas, dos chales e das mantilhas que atiraram, sacrilégamente, para sobre o Altar. Deu com o nefando desacato e sacrilégio, que produziu a mais profunda dor em

quem dêle teve conhecimento, o *Tesoureiro da Sé*,— seguindo-se, imediatamente, uma rigorosa devassa de que resultou, sem delongas, a prisão dos libertinos e sacrilégos.

Em 18 de Setembro desse mesmo ano, era, tambem, preso, em Lisboa, onde exercia o ministério de professor da lingua franceza, acusado de tomar parte no dito desacato. Edmundo Potenciano Bonhomme, natural de Auxerre em França, estudante do primeiro anno juridico na Universidade de Coimbra, e morador, ao tempo do desacato, na rua dos Militares, n.º 44.

A prisão deste francez, e o processo que se lhe seguiu, deram origem a episodios diplomaticos que nos cobriram de vergonha, sacrificados nas mãos do governo de D. Miguel.

Historiemos.  
Bonhomme aduziu em sua defesa que na hora e momento em que era praticado o hediondo desacato e sacrilégio de que era acusado o réu, se encontrava em casa de uma familia brasileira, das suas relações, a jogar,— *alibi* que de nada lhe valeu para a nossa justica, pois, por sentença de 11 de Dezembro de 1830, foi condemnado a ser açoitado, publicamente, nas ruas de Lisboa, e degradado, depois, por 10 anos, para Angola.

O governo francez jul-

gando, e talvez com razão, improcedente a accusação feita ao seu subdito, reclamou, energeticamente, por intermédio do seu Consul, contra a sentença condemnatória. Nada valeu, no entanto, essa reclamação, no tocante á primeira parte da sentença que foi executada, sendo Bonhomme açoitado publicamente.

Repetimos; não temos dados suficientes para julgar se Bonhomme estava ou não inocente do crime de que era acusado. Sobre êle pesava, muito principalmente, a circumstancia de ser francez e de viver numa época e no meio de uma sociedade em que os *moucharôs* da Intendencia da Policia não perdiam de vista tudo o que lhes cheirasse a espirito revolucionário de 1789.

Executou-se, pois, a primeira parte da sentença, apesar-das reclamações do governo francez; e quando tudo se preparava para que fosse cumprida a segunda parte, isto é: os 10 anos de degrêdo em Angola, eis que entra no Tejo, á força, em Julho de 1831, o almirante francez *Roussin*, que apreendeu e levou consigo para França, sem respeito algum por Tratados e Convenções, algumas embarcações nossas que estavam nas nossas aguas, ao mesmo tempo que exigia, em termos insolitos, a anulação da sentença que condemnara Bonhomme; a demissão dos ju-

zes que a proferiram; a demissão do Intendente da Policia, António Germano da Veiga; vátias e impotantes indemnizações; a soltura de outros presos; e, ainda, a publicação na Gazeta de Lisboa—*jornal official*—de todas as imposições deshonrosas a que teve de submeter-se e submeter-nos o governo de D. Miguel.

Esse miserável sudário enche todo o *Suplemento* ao n.º 165 da *Gazeta de Lisboa*, Sexta-Feira, 15 de Julho de 1831.

E' do seguinte teor:  
«Lisboa, 15 de Julho.—Tendo o Governo francez feito ao Governo de S. M. F. as reclamações, que abaixo vão transcritas, o Governo de S. M. para evitar os funestos desastres, que podião resultar das ultimas occorrencias do dia 11 do corrente, acquiesceu, negociando sobre elles.  
1.º A soltura immediata do Sr. Bonhomme e a anulação (por hum acto especial de rehabilitação) da sentença contra elle proferida e executada na parte ignominiosa, sem se attender aos protestos do Consul de S. M. em Lisboa, protestos em que este agente declarou que a considerava como hum ultrage á França na pessoa de hum dos seus cidadãos.  
2.º A demissão dos Juizes, que pronunciaram a sentença, e a publicação Official do acto de rehabilitação que o tiver annullado.  
3.º Huma indemnização de 20 mil francos ao Sr. Bonhomme.  
4.º A soltura immediata do Sr. Savinnet, declarado como naturalizado Portuguez em opposição ás leis do Reino, e condemnado pela Commissão extraordinaria de Lisboa, (apezar de se ter declarado que para isso era incompetente) e dez annos de exportação para Africa, em virtude de hum sentença, cujos termos mos-

tro que se lhe não provou culpa alguma.  
5.º Huma indemnização de 6 mil francos para o Sr. Gambry, outro de 3 mil para o Sr. Dupont, preço arbitrariamente em Lisboa por espaço de hum anno, ambos finalmente expulsos de Portugal, em virtude de sentença, em que nada se prova contra elles.  
6.º Huma indemnização de 6 mil francos precedentemente reclamada por Mr. Cassás, Consul de France, a favor do Sr. Dubois, pelos prejuizos que lhe causou huma injusta prisão na cadeia de Lisboa.  
7.º Huma indemnização garantida a favor do Sr. Vallon, que soffreu na Cadea de S. Vallon huma prisão arbitraria de 27 mezes, á qual attribue huma perda de 20 mil francos, no seu commercio durante a sua ausencia; devendo a importancia definitiva desta indemnização ser fixada conforme as informações tomadas em Lisboa.  
8.º Huma indemnização de 20 mil francos para os *Francezes*, que ficirão em Lisboa depois da partida do Consul de France, e que tiverem soffrido prejuizos nas suas pessoas, ou propriedades.  
9.º A promessa da estricta observancia para futuro, do privilegio de os *Francezes* não poderem ser presos se não em virtude de hum ordem do Juiz Conservador das Nações privilegiadas, que o não tem particular.  
10.º A demissão do Intendente Geral da Policia do Reino.  
11.º A anulação de todas as sentenças proferidas contra *Francezes* nestes ultimos dous annos por crimes politicos.  
12.º Quilcentos mil francos para indemnizar o governo Francez das despezas da Expedição, que se tornou necessaria por não ter o governo Portuguez annuado ás primeiras reclamações.  
13.º A publicação na Gazeta Official de Lisboa das reclamações de France, e de haver o governo Portuguez annuado a ellas.  
14.º O pagamento de huma somma determinada entre os deus go-

vernos e garantida pelo de Portugal, para indemnizar o Comercio Francez dos prejuizos que possa ter soffrido por causa dos Corsarios ou Cartas de marca de baixo da bandeira Portugueza, ou pelo aumento dos premios dos seguros maritimos, occasionados por esta ou por outra qualquer cousa.  
Segue-se, « a instancias do governo francez » a demissão dos quatro *Desembargadores da Casa da Supplicação* que condemnaram Bonhomme; a anulação da dita sentença; a exonetação do Intendente da Policia; a anulação de todas as sentenças proferidas contra *franceses* em processos por crimes politicos na Relação e Casa do Porto e Casa da Supplicação desde dous annos até áquella data.  
87500 francos de indemnização, afóra a estipulada na 14.ª exigência, para o comércio francez!!!  
Até parece que a França, nêsses momento, estava com ganas de nos fazer pagar as despezas das derrotas que lhe tinhamos infligido annos antes!...  
Quanto nos custaria o Bussaco?  
Ainda assim, não foi caro...  
Ernesto Donato.  
Abril de 1928.  
(A seguir:—O Primeiro Milagre),



# Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C. Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

**Arrenda-se** no Largo do Castelo, nos 9 e 10, uma loja para qualquer ramo de negocio. Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, no Museu de Zoologia, das 10 ás 16 horas. 2

**Bordados** em todos os generos, executam-se com a maxima perfeição e rapidês a preços reduzidos. Também ha a vender bordados da Ilha. Rua Sub-Ripas, 3. 1

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões, rua das Padeiras e Travessa do Paço do Conde 4. Para tratar, rua Adelino Veiga, Hotel Novo. 3

**Casa** com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X

**Casa** com 7 divisões e sótão, alugá-se. Para tratar, no rez-dorçhão, á passagem do nivel do Cahabê. X

**Casa** alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 4 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões. Tudo perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Casas** Vendem-se duas moradas pagadas, com quintal, muito proximo da Universidade. Tem lindas vistas e bom rendimento, podendo o rez do chão servir para padaria, para o que tem forno proprio. Trata-se no escritorio do advogado do ex.mo sr. dr. Castro Pita, Rua do Visconde da Luz, 60, 1.º. 1-a

**Casas** com 3 divisões, sótão e quintal, arrendam-se no Casal do Ferrão, 70\$00. Trata-se com Antonio Marques Gregório, Rua das Padeiras, n.º 61. 3

**Creadas** necessitam-se três no Colégio de S. Pedro, Coimbra, ordenado de 50\$00 para cima, conforme o serviço. X

**Dactilografato** bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

**Fogão** proprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

**Fogão** de fogo circular com estufa e caldeira de cobre proprio para pensão e em estado novo, vende-se. Trata-se com Antonio Gouveia, fundição de José Alves Coimbra Succesores, rua Adelino Veiga. X

**Guarda-livros** empregado em casa importante, com horas disponiveis dia e noite, aceita escritas ou trabalhos de escritorio, por preços módicos. Boas referencias. Carta á redacção, A. B. 3

**Maquina** de costura. Vende-se na rua João de Deus, n.º 14. 3

**Mobilia** de escritorio completa, estimo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

**Mobilia** de quarto para casa e muitos outros objectos, vendem-se em Montes Claros. Informa, Ribeiro & Novais, Largo Miguel Bombarda. X

**Professora** interna de piano e alguma coisa de francês, ou só piano. Deseja-se para S. Romão. Resposta á rua dos Militares, n.º 11. 1

**Quarto** bom, aluga-se, serve para duas pessoas. Rua do Cordeiro n.º 90. X

**Quartos** arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

**Quartos** alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos. X

**Quartos** alugam-se com luz electrica, na rua Fernandes Tomaz, n.º 72. 5

**Quartos** arrendam-se em casa particular, e na mesma se dá pensão. Para tratar com Lucia Simões, á passagem do electrico dos Olivais. 3

**Trespasa-se** mercearia e vinhos, com casa de habitação, em frente da Universidade. Facilita-se o pagamento. Rua S. Pedro, 9 a 13. 4

**Trespasa-se** o hotel Internacional, na rua da gale, 25. Para tratar na mesma. X-t

**Vende-se** cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cozinha. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** moinho para café com funil de metal e duas cabeças e duas bonitas balanças para balcão, no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9. X

**Vende-se** Moto B. S. A., em estado novo, 349, H. P. Rua da Sofia, 207, Coimbra. 4

**Vendem-se** as casas da Ladeira de Santa Justa, com os n.ºs 12, 14, 16, 18 e 20. Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

**80.000\$00** emprestam-se sobre 1.ª hipoteca a juro módico. Nesta redacção se diz. 3



**A VOS DE SEU DONO**  
A melhor grafonola do mundo.  
A unica que reproduz fielmente a vos natural.  
Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra  
**"CASA NAUMANN"**  
RUA FERREIRA BORGES, 1  
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)  
Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.  
Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.  
Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00  
Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.  
Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no genero em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.  
BASTILIO XAVIER D'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo de Deus, 49  
COIMBRA  
SEGUROS DE VIDA

**Agencia Funerária De Alexandre Horta, Successor**  
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA  
Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, arcações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.  
Chamadas a qualquer hora para o telef. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

**Oficina SOLER**  
Rua Direita, 135 - COIMBRA  
Pintura de automoveis a esmalte frio **DUCO**  
Aplicação rápida e resistente  
Instalações proprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

**Alirio Costa** Comissões. Consignações. Representações  
Armazem e Escritório:  
Rua da Sota, 8 - R. do Poço, 1 - COIMBRA -  
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda.  
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubá, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.  
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.  
FERRO: Para serralherias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento.  
FOLHAS: De ferro e zinçada de todos os numeros.  
TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações.  
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.  
BOMBAS: Marcas Relogio e Boban para poços fundos.  
LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mozalcos.  
FERRAMENTAS: Para canalizadores,

**João Rocha**  
canteiro, comunica aos seus amigos, fregueses e mestres de construção civil que deixou de executar a sua profissão na rua Ocidental de Montarroio, continuando, porém, recebendo as suas estimadas ordens na Alameda da Conchada ou na Travessa de Montarroio, 19.

**Automoveis**  
Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buich, um Overland e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado nova.  
Para tratar, Julio dos Santos & Filhos - Oliveira do Hospital. X

**Colunas de Ferro**  
Vendem-se duas medindo 3.m40 de altura.  
Para vêr e tratar na rua Gomes Freire (Cruz de Gelas) com o Dr. Sacadura Córte Real. 2

**Representações**  
Aceitam para o Minho, escritório de Comissões, que faz viagens mensais, por toda a provincia.  
Pedir informações a Rodrigues Lago, Barrozeiros, Vianna do Castelo. 1

**Azuleijo barato**  
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

**Casa de Pasto**  
Trespasa-se na rua do Borrhalho, n.º 6-8.  
Tratar com o seu proprietario. 1

**Empregado**  
Precisa-se com muita prática de contas-correntes e expediente para casa de grande movimento.  
Desnecessario responder quem não tiver as necessarias habilitações. Carta pelo proprio a este jornal ao n.º 10. 1

**Carroça de mão**  
Compra-se na Casa Havaneza. X

**Casa**  
Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

**Bom piano** para estudo, vende-se. Calhabê, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons quartos** com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabê, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

**Menstruação**  
O Ferrol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.  
Envia-se pelo correio á cobrança.  
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

**A Brasileira**  
V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.  
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra.  
Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Está fraco?  
Está palido?  
Está nervoso?  
Está anemico?  
Não tem apetite?  
Está convalescente?

**TOME**

**Hamatopan**

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espejo-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

**Henrique Linker, L.da**  
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

Envie este coupon (COIMBRA)  
NOME.....  
RUA.....  
LOCALIDADE.....

Depositorio exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

**UZE MURALINE**  
(tinta inglesa a agua)  
na pintura da sua casa  
Elegancia, Higiene e Economia  
MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

**"COLONIAL,"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agricolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**  
Telef. 209. Telegramas Drogas  
**CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, L.da**  
Produtos quimicos, farmaceuticos e especialidades  
Acessorios de Farmacia

Fornecimentos completos para Farmacias, Drogarias e Hospitais  
**Vendas directas ao Publico**  
Aviamento de receitauario  
Importação directa  
Praça do Comercio, 27, 1.º - COIMBRA



**Comarca de Coimbra**  
Primeira Vara  
ANUNCIO  
2.ª publicação

No dia 6 do próximo mês de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução hipotecária que Joaquim Maria Ferreira da Silva, solteiro, maior, proprietário, morador que foi nesta cidade, e agora ausente na Africa Ocidental e Joaquim Bernades, casado, proprietário, residente na Adémia, movem contra Joaquim Antonio Pedro, divorciado, residente nesta mesma cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o seu valor nominal, as seguintes quotas que o executado tem na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada, a saber: Uma de trinta mil escudos (30.000\$00). Outra de treze mil escudos (13.000\$00). Outra de quinze mil escudos (15.000\$00). E outra de vinte e oito mil escudos (28.000\$00). São socios da referida Fabrica, Raul Monteiro Guimarães, Abilio Matias Ferreira, Delmino Anibal de Lima, José dos Santos, Limitada; Augusto de Oliveira Martins, Albino Antonio Pereira, Avelino Rodrigues, Augusto Campos e Antonio Manuel de Lima. Pelo presente são citados para assistirem á praça qualquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos. O Escrivão do 2.º Officio da 1.ª Vara, Joaquim Alves de Faria, Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, João Loureiro Bernardes de Miranda.

**EDITAL**  
A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Abril corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça para se arrematarem de venda, a quem maior lance oferecer, os 3 lotes de terreno situados no Bairro da Cumeada, confinantes com a Rua de Pedro Monteiro, designados na planta respectiva, com os numeros 1 a 3, os quais não obtiveram licitação na praça hoje realzada.  
A base de licitação é de 20\$00 por cada metro quadrado.  
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria desta Camara, onde podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.  
Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Abril de 1928.  
O Presidente, Mario de Almeida.

**Vinhos da Beira Alta**  
Typo Hotel  
Aos melhores preços, vende a PENSÃO BUSSACO, Avenida 56 da Bandeira, n.º 21,

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

### Obra de arte

NA mostra do estabelecimento do sr. João Mendes, na rua Ferreira Borges, tem estado em exposição uma imagem em madeira, de S. José, com a altura de 1m,20, pintura do sr. Alvaro Eliseu.

### Queda desastrosa

POR ter caído nas escadas do Bêco de Montarroio, recebeu tratamento no Banco do Hospital, dum ferimento no couro cabeludo, Olimpia da Conceição, de 49 anos, ali residente.

### Raiva

A FIM de se sujeitarem ao tratamento anti-rábico, vieram para esta cidade:

Olimpia Travassos, de Alfarelos; Gregorio Pais Mendes, de Tibaldinho, Mangualde; Ermelinda de Almeida, da Povoia de Santo Amaro, Carregal do Sal; Maria Cardoso, de Lamos; Antonio Fernandes Simões, de Tavarede, e Ernesto Fernandes, de Vila Verde, Figueira da Foz.

### Morte súbita

QUANDO era conduzido da 1.ª esquadra, onde havia sido recolhido por ser acometido de doença súbita, para o Hospital da Universidade, morreu José Rocha, que aparentava 36 anos de idade e era natural de Vila Real.

### Julgamentos sumários

PELO sr. dr. Beça Aragão foram julgados sumariamente, Joaquim de Matos, solteiro, de 20 anos, que diz ser trabalhador, natural de Trouxemil, que vai ser submetido a exame médico-legal, por dar indícios de alienação, e Manuel Maria dos Santos, solteiro, de 68 anos, de Freixo de Espada-à-Cinta, acusado de mendicidade.

Absolvido por falta de provas.

### Interdicto da igreja de Santa Cruz

TENDO a Junta da freguezia recusado os paramentos da igreja para as missas nos altares do Santíssimo, de Nossa Senhora da Conceição e Santo Antonio, por este e outros motivos, o reverendo paroco, por ordem do Sr. Bispo-Conde, declarou aquela igreja interdita e por isso mesmo proibido lá todo o culto.

A sede paroquial ficará provisoriamente na igreja da Graça.

## De Lisboa, 16 de Abril

### NOTA POLITICA

Na nossa ultima Nota afirmava-se que o governo, logo após a proclamação presidencial, pediria a demissão, sendo encarregado de formar ministério um dos actuaes ministros, e que a maioria dos membros do governo Jemissionário, saíra.

Foi a Gazeta de Coimbra um dos unicos jornais que tal noticia deu, achando-se a mesma confirmada desde já com relação á primeira parte.

Efectivamente, logo após a recepção presidencial, que ontem se realizou no Palacio do Congresso, os membros do governo solicitando uma audiência ao sr. Presidente da Republica, pediram a demissão colectiva, que foi aceite.

O Chefe do Estado, convidou em seguida o ministro do Interior, coronel sr. Vicente de Freitas, a constituir novo governo, dando-lhe ampla liberdade de acção para tal fim. O sr. Vicente de Freitas aceitou o convite, iniciando desde logo as suas demarchas.

Quando á segunda parte da nossa noticia, parece estar tambem assente a saída da maioria dos actuaes ministros, que serão substituídos, segundo consta, por entidades de reconhecido mérito e de ideias acentualmente republicanas.

Durante o dia de hoje o coronel sr. Vicente de Freitas tem continuado as suas diligencias para a constituição do novo ministério, mas, por enquanto tudo quanto se disser acerca do elenco ministerial, será inoportuno e incerto.

A manhã é provável que alguma coisa esteja resolvido e se possam indicar, com precisão, os nomes dos novos ministros.

### A proclamação do Chefe do Estado

Decorreu com o maior brilhantismo e ordem a proclamação do sr. Presidente da Republica, que ontem se realizou.

Depois da proclamação, o Chefe do Estado deu recepção no Palacio da Ajuda, tendo-se feito representar largamente o corpo diplomatico, magistratura judicial, alto clero, camaras municipais, corporações administrativas, governadores civis de quasi todos os distritos, officiaes do exercito e da armada, etc., etc.

A parada militar decorreu tambem com grande brilhantismo, encontrando-se os passeios por onde se devia efectuar o desfile, verdadeiramente apinhados de povo.

### Estudantes tcheco-eslovacos

Retiraram ontem ás 21,30 para Tanager, donde seguirão para Marselha, Avignon e Estrasburgo, regressando depois a Praga, os estudantes e professores da Universidade de Praga que ha dias se encontravam em Lisboa.

Durante o dia de ontem visitaram os principaes monumentos e museus desta cidade, tendo ido cumprimentar o encarregado dos negocios da Tcheco-Eslovaquia.

### Alto Comissário de Angola

O coronel sr. Vicente Ferreira, Alto Comissario de Angola, teve ontem demorada conferencia com o sr. ministro das Colonias, tendo-se tratado, entre outros assuntos de grande importancia para aquela colonia, da criação do Banco de Fomento, que é considerada indispensavel para o seu desenvolvimento economico e para a

valorização das suas inexploradas riquezas.

### Vice-governador do Banco de Portugal

Vai ser nomeado vice-governador do Banco de Portugal, o sr. dr. João da Mota Gomes Junior.

### Morto por um electrico

Esta machã, junto da eriação do Arco do Cego, foi atropelado por um electrico, Serafim Antunes Bandeira, pedreiro, de 32 anos, morador na Rua Castelo Branco Saraiva. Tendo recolhido em estado grave á sala de observações do Hospital de S. José, faleceu depois de ali dar entrada.

### Concurso de litteratura colonial

No proximo mês de Julho, deve realizar-se o concurso de litteratura colonial promovido pela Agencia Geral das Colonias por iniciativa do sr. dr. Armando Cortezão.

Serão conferidos prémios pecuniários aos concorrentes que melhores obras de caracter colonial apresentarem, terminando o concurso em 30 de Maio para es dactilografadas.

### O vôo das aves

ACABA de se organizar nesta cidade a Sociedade Colombifila do Centro de Portugal, constituída pelos melhores amadores de pombos correios, no nosso meio.

Propõe-se organizar diversos concursos e exposições para o que serão disputados sempre valiosos prémios, devendo realizar já, no proximo mês de Maio, o primeiro concurso Figueira da Foz - Coimbra, para o que deverão começar os treinos no proximo dia 22.

Pela novidade que constitue no nosso meio, estamos certos que deverá despertar bastante interesse na população de Coimbra, porquanto é uma prova tão cheia de curiosidade que se tem conseguido em Lisboa e Porto organizar largadas de alguns milhares de pombos-correios, tais como a que ultimamente se efectuou em Espinho onde foram soltas 4.000 pombas o que constitui o recordo no nosso país.

### Taxi Citroën

Fechado, para serviços da cidade, baptisados, enterros, casamentos, visitas, a taxi e ao quilometro. Para Fatima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.

Serviço permanente. Chamadas ao telefone 58. Costa & Irmão. X

Trespasa-se casa de pasto com grande quantidade de vasilhame e todo o trem de cozinha. O sitio é um dos melhores da cidade baixa e de grande futuro.

Para tratar com Francisco dos Santos na rua dr. Pedro Roça, n.ºs 7 e 9. X-1-3

## Pelo Estrangeiro

PARIS, 16.—Informações de Londres dizem que foram cometidos numerosos atentados comunistas na região do Hankow e Kiang-Sun, tendo sido massacrados numerosos habitantes e incendiada uma vila. Foram enviadas tropas para o local dos disturbios.

BATAVIA, 16.—Produziu-se uma nova erupção vulcanica na ilha de Krakatoa, situada entre Kumatra e Java.

### Juizo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

#### Editos de trinta dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, citando os interessados incertos, para dentro do prazo de vinte dias, depois de findo o dos editos, impugnarem, querendo, os autos de justificação avulsa, requeridos contra eles e o digno Agente do Ministerio Publico desta comarca, pelos justificantes conego Maximino Viegas de Matos Carvalho e sua irmã D. Hirmínia Viegas de Matos Carvalho, solteiros, maiores, moradores em Tourigo, freguezia do Barreiro, comarca de Tondela, os quais pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de seu tio o dr. Maximino de Matos Carvalho, viuvo, falecido no dia 3 de outubro de 1923, no lugar de Paredes, freguesia de Guardão, comarca de Tondela, sem deixar descendentes ou ascendentes vivos, instituindo por testamento cerrado seus herdeiros universais, os ditos justificantes, os quais pretendem que lhe sejam adjudicados todos os bens directos e acções que pertenciam ao falecido dr. Maximino, compreendendo nesses bens, os que lhe ficaram a pertencer por obito de sua esposa D. Olimpia Falcão de Carvalho, tambem conhecida pelo nome de Maria Olimpia Pereira Falcão, que faleceu em 11 de maio de 1911, na Quinta do Penedo ou Quinta da Conraria, freguezia de Ceira desta comarca, e de sua filha D. Maria Falcão de Carvalho, solteira, maior, que faleceu no dia 14 de abril de 1922 em Coimbra, succedendo nas heranças destas o aludido dr. Maximino de Matos Carvalho, nos termos da lei.

Coimbra, 12 de abril de 1928.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, João Loureiro Bernardes de Miranda.

## O SR. DR. TORRES GARCIA

é o actual

### Governador Geral da Provincia de Angola

A acção dos filhos de Coimbra naquela Provincia

POR motivo da retirada do sr. Alto Comissario de Angola, ficou a governar aquela Provincia, o illustre vulto politico sr. dr. Torres Garcia que ali tem exercido o alto cargo de secretario Provincial de Agricultura.

No discurso de posse soube o coronel sr. Vicente Ferreira frisar bem os motivos que o levaram a propôr ao poder central a sua tão acertada escolha, entre tantos outros altos funcionarios da colonia.

A parte a elevada categoria politica do seu substituto, afirmou o sr. Alto Comissario, devia s. ex.ª ao sr. dr. Torres Garcia a iniciativa das mais inteligentes e modernas medidas sobre agricultura, colonisação e fomento que oferecem aquele grande pais os melhores e mais belos horizontes.

E não podia dizer-se do sr. secretario da Agricultura: «Tu és um servidor inutil porque cumpriste apenas o teu dever».

O importante discurso do sr. Alto Comissario perante a magistratura, o corpo consular, enorme afluencia de funcionarios e os mais graduados representantes das forças vivas da colonia, constituiu todo ella uma colorosa homenagem ás altas qualidades do novo governador.

A resposta do sr. dr. Torres Garcia que agradeu a todos os circunstantes que enchiam as grandes salas do palacio, foi mais uma grande afirmação de fé patriotica no futuro de Angola e de lealdade á Republica, ditada com aquela sinceridade e vigor que o país e sobretudo Coimbra se acostumou a ouvir-lhe durante a brilhante carreira publica que s. ex.ª encetou nesta cidade desde, as assembleias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, até aos seus vigorosos discursos como deputado e ministro.

Congratulamo-nos em registar que continuam os triunfos da sua bem curta carreira politica, mercê das suas grandes faculdades de intelligencia e tenacidade. E a Gazeta de Coimbra e com ella

certamente todos os seus amigos que são em Coimbra, a cidade inteira, faz ardentes votos por um governo tão próspero quanto difficil sabemos ser através das vicissitudes economicas por que tem passado nos ultimos anos a mais promissoria das nossas colonias.

\*\*\*

Baseados em informações dum nosso velho amigo e antigo colaborador da Gazeta de Coimbra, filho de Coimbra e funcionario de Angola ha 15 anos, aqui registamos uma curiosa referencia a alguns cargos importantes na capital de Angola, actualmente chefiados ou dirigidos por antigos académicos da nossa Universidade e na sua maioria filhos de Coimbra e arredores:

Dr. Torres Garcia, governador geral.

Capitão Augusto Casimiro, secretario do Interior.

Dr. João Ornelas, director do Hospital e interinamente chefe dos serviços de saude Provinciais.

Dr. Correia de Barros, director do Banco de Angola.

Dr. Pessoa Lopes, presidente do Crédito Agricola.

Dr. Silva Neves, delegado de saude de Loanda.

Capitão Pina Cabral, director de Agrimensura.

Dr. Julio Armando, procurador geral da Republica.

Médico José Maria Antunes, reitor do Liceu.

Dr. João Pereira Barbosa, um grande boémio do seu tempo de académico, chefe da Colonisação.

Dr. Barros Lopes, director do Laboratório de Analises.

Parece que sendo não ha muito ainda proveniente da provincia de Traz-os-Montes, o maior nucleo de colonos em Angola, são já hoje as Beiras que tendem a supplantar a representação regional do país naquela colonia, designando por Beiras aquela zona que o Congresso Beirão realizado em Coimbra em 1922, consideram um bloco lisongeiro que pela sua estrutura geografica, costumes e tradições constitue uma provincia áparte e diferenciada das outras provincias.

## O QUE SE FAZ EM SEVILHA

aos turistas

### era o que Coimbra tambem devia fazer

Algumas considerações a proposito duma visita

LEVADO pela fama do fausto e da grandesa que já apresenta o recinto da Exposição Ibero-Americana, decidi-me ir de longada até á rainha de Andaluzia, tanto mais que, segundo a vox populi, quem não viu Sevilha, ainda não viu maravilha.

Não venho, porem, falar dessas maravilhas mas tão somente da forma como na gloriosa cidade de S. Fernando se recebem os turistas.

O serviço de informações é simplesmente admiravel, e nada nos custa fazer o mesmo cá em Coimbra. Logo á chegada da bellissima camionette, mais luxuosa do que uma primeira classe do caminho de ferro, e mais barata do que uma terceira, obtive a informação da existencia de uma officina del turismo a quem devia dirigir-me para que me fossem prestados todos os esclarecimentos. Na officina, que funciona no Ayuntamiento, foi-me logo posto á disposição um admiravel e muitissimo apresentavel interprete, o qual em francès correcto, me inquiriu das minhas disponibilidades financeiras, o que extranhei, a principio, mas depois vi que era para saber se eu poderia visitar a cidade de automovel, trem, ou simplesmente de tranvia, ou ainda a pé: além disso, para a questão da hotelagem. Respondi que vinha ver Sevilha, queria estar numa

pensão barata, onde me demoraria uns 4 dias, e que disporia de 2 apenas, para visitar a catedral, muséus, jardins e o recinto da exposição. Então o interprete, sempre amavel, sempre correcto, quando soube que era estudante, indicou-me, num boletim, uma pensão de estudantes da Universidade de Sevilha, onde eu pagaria a módica quantia de 6 pesetas diarias. Depois forneceu-me uma planta da cidade, um pequeno guia em francès, pequeno mas com bellissimas gravuras, e ainda, caso curioso, um outro boletim, dactilografado, com a indicação para visitar, de tantos a tantos, da manhã e da tarde, os pontos principais da cidade, em dois dias, a pé. Depois ainda, explicou-me, apontando para uma estante, cheia de muitas gavetas, que em cada uma destas, se encontra uma classe de boletins, para a respectiva classe de turista, isto é, para os que tem pressa, para os muito ricos, para os que querem visitar os arredores, para os que desejam percorrer a Andaluzia, etc. Fiquei maravilhado. E cá fóra, para meu espanto maior ainda, encontré um policia, que me levou á pensão indicada, onde fui encontrar colegas e «hermanos», belos companheiros que jámais esquecerei.

Tudo isto se poderia fazer em Coimbra. — C. P. C.

## CARTA

... Sr. director da Gazeta de Coimbra. — Não vale a pena nem eu ter ho tempo para andar continuamente a desfazer as chantagens a que um jornal que para a se publica dá curso, por conta e honra do patrão; no entanto abritei uma excepção para a que se refere a uma pretensa venda de terrenos ao meu colega sr. Daniel Baptista.

A este Senhor não foram vendidos terrenos alguns, mas apenas se lhe fez uma expropriação de prebíos e terrenos que lhe pertenciam, expropriação

que se tornava necessaria para abertura da rua da Madalena.

O caso passou-se, porém, em 1925, e os termos e condições da refecida expropriação foram discutidos e aprovados em plena sessão do Senado Municipal, realisada em 27 de Junho de 1925, quando ainda o mesmo sr. Daniel Baptista nem sequer pensava em vit um dia a pertencer a uma futura Commissão Administrativa.

E é assim que os escribas do referido jornal ganham o salario!!

Agradecendo-lhe a publicação da presente carta, subscrevo-me — De V., etc. — Mario d'Almeida.